

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa - 09.08.2016 (actualizada em 12.08.2016)

CISION

1. Boa Hora quer ficar até 100 anos, Bola (A), 09-08-2016	1
2. Fixem este nome, diz-se Pódestavesqui, Bola (A), 09-08-2016	2
3. Rio-2016: segunda vitória para equipa feminina de andebol, Bola Online (A), 09-08-2016	4
4. Finalistas do nacional de andebol conhecidos hoje na Boa Vista, Bola Online (A), 09-08-2016	5
5. O adeus de Djokovic à competição e outras novidades desta noite olímpica, Diário de Notícias Online, 09-08-2016	6
6. Programação TV - 09/08/2016, Jogo (O), 09-08-2016	8
7. Dia importante para Marcos Freitas e José Carvalho, Público, 09-08-2016	9
8. Angola derrota vice-campeão olímpico Montenegro no andebol feminino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 09-08-2016	10
9. Edgar Neto elogia comportamento das jogadoras de andebol angolanas, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 09-08-2016	12
10. Seleção angolana femina continua imbatível, Sábado Online, 09-08-2016	13
11. Rio 2016 - Andebol, RTP 3 - Bom Dia Portugal, 08-08-2016	14
12. Juniores B Masculinos de Portugal prontos para o Campeonato da Europa de Sub18, Atletismo Magazine Online, 08-08-2016	15
13. Magra só para o casamento!, Bola (A), 08-08-2016	17
14. Rio-2016: seleção feminina de andebol venceu Roménia e conquistou o público, Bola Online (A), 08-08-2016	18
15. Mariana Faleiro reforça plantel do Madeira SAD, Diário de Notícias da Madeira, 08-08-2016	19
16. Bruno Rebelo vai treinar ADEF de Carregal do Sal, Diário de Viseu, 08-08-2016	20
17. Mariana Faleiro reforça Madeira SAD, JM, 08-08-2016	21
18. Rio 2016 - Em dos dupla é mais saboroso, Jogo (O), 08-08-2016	22
19. Marta e Bia apontam «quartos», Record, 08-08-2016	25
20. Brasil alcança vitória histórica ante a Polónia, Record Online, 08-08-2016	26
21. Antigas internacionais realçam poder da seleção angolana de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 08-08-2016	27
22. Brasil alcança vitória histórica ante a Polónia, Sábado Online, 08-08-2016	29
23. Jogos Olímpicos-Andebol feminino, RTP 3 - Bom Dia Portugal, 07-08-2016	30
24. Andebol olímpico, RTP 3 - 24 Horas, 07-08-2016	31

25. Andebol, Bola (A), 07-08-2016	32
26. ISMAI testa limites em ação, Bola (A), 07-08-2016	33
27. Brasileiras de dieta batem Noruega, Bola (A), 07-08-2016	34
28. Gonçalo Carvalho é o novo líder da Associação de Andebol, Diário de Aveiro, 07-08-2016	35
29. Rio 2016 - Duo madeirense já entrou em acção, Diário de Notícias da Madeira, 07-08-2016	37
30. Rio 2016 - Rui Costa Top 10 à prova de queda, Jogo (O), 07-08-2016	38
31. Bá conquista brasileiros em vésperas de dar o nó, Jogo Online (O), 07-08-2016	41
32. Torneio Internacional de Viseu está a chegar, Jornal do Centro Online, 07-08-2016	42
33. Angolanas estreiam-se com triunfo sobre a Roménia, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 07-08-2016	44
34. Jogos Olímpicos-Andebol feminino, RTP 3 - 24 Horas, 06-08-2016	46
35. Equipa encarnada experimenta Taekwondo, Bola Online (A), 06-08-2016	47
36. Plantel com cinco reforços para competir na II Divisão, Correio do Minho, 06-08-2016	48
37. Xico Andebol "finta" liguilha e segue na II Divisão nacional, Diário do Minho, 06-08-2016	49
38. Últimas a Sair caem na fase final da competição na Nazaré, Gaiense (O), 06-08-2016	50
39. Modicus Sandim tem novo treinador, Gaiense (O), 06-08-2016	51
40. Jogos Olímpicos - A história de superação de Michael Phelps, Público, 06-08-2016	52
41. Angolanas estreiam-se hoje no torneio de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 06-08-2016	60
42. AC Fafe prepara liguilha para garantir 1.ª divisão, Diário do Minho, 05-08-2016	61
43. Torneio Internacional de Viseu está a chegar, Jornal do Centro, 05-08-2016	62
44. O que talvez não saiba dos 28 desportos olímpicos, Público Online, 05-08-2016	63
45. Última corrida, TV Guia, 05-08-2016	72
46. Rookies (masculinos e femininos) da EFE Os Tigres campeões nacionais de andebol de praia, Defesa de Espinho, 04-08-2016	74
47. Sir 1º Maio garante mais dois reforços, Jornal da Marinha Grande, 04-08-2016	75
48. Andebol de praia - areia da Nazaré consagrou campeões, Região de Leiria, 04-08-2016	76
49. "Parece que há para aí uma vereadora que desviou o projeto do andebol", Semanário V, 03-08-2016	77
50. Revolução no plantel do Sporting na próxima época, Incentivo, 01-08-2016	79
51. Atletas femininas do CALE concluíram época de forma extraordinária, Notícias Matosinhos, 01-08-2016	80
52. Árbitros portugueses eleitos para o Rio 16, Almonda (O) - Desportivo, 29-07-2016	81

53. Actividades da CAID, Jornal de Santo Thyrso, 29-07-2016	82
54. Facebook, Notícias de Vouzela, 28-07-2016	83
55. Nazaré recebe final do circuito nacional no fim de semana, Região de Cister, 28-07-2016	84


ANDEBOL ÉPOCA 2016/17

Boa Hora quer ficar até aos 100 anos

Manutenção é o principal objetivo da histórica equipa lisboeta

Presidente e treinador em sintonia nas ambições para a divisão maior

por
ANTÓNIO BARROS

O discurso é claro, coerente e realista no seio do Boa-Hora, campeão nacional da II Divisão e que na época de 2016/17 vai evoluir no principal escalão nacional. «Vai ser um campeonato muito complicado, mas o nosso objetivo maior aponta à manutenção na I Divisão», frisa Luís Santana, treinador, ao traçar as ambições da equipa lisboeta.

Santana juntou à base de 11 jogadores que restou da última temporada, mais sete reforços oriundos de equipas lisboetas. A saber: Passos Manuel (Pedro Sequeira e Ricardo Barrão), dois emprestados pelo Benfica (Ricardo Ferreira e Miguel Xavier), Belenenses (o guarda-redes Henrique Carlota), Sporting (Ricardo Silva), Francisco Guimarães (Camões). E do ABC de Cabo Verde ainda vem Paulo Andrade.

«Claro que este plantel dá-nos garantias, até porque conheço bem todos os jogadores e fui eu que os escolhi. Mas ainda não está fechado. Estamos no mercado à procura de mais um pivot», admitiu a A BOLA o técnico Luís Santana. «Gostava que, na época de 2017/18, altura em que o Boa-Hora faz cem anos, o clube estivesse na I Divisão. Isso



Clube gostava de festejar o centenário no campeonato maior do andebol nacional

BOA HORA

→ 2016/2017



NOME	POSICÃO	CLUBE ANTERIOR
Tiago Moreira	GR	Boa-Hora
Henrique Carlota	GR	Belenenses
Vasco Ribeiro	GR	Boa-Hora
Igor Stojanovic	LD	Boa-Hora
Rafal Kowalczyk	LD	Boa-Hora
Hugo Santos	PD	Boa-Hora
Francisco Guimarães	PD	Camões
Paulo Andrade	PD	ABC Cabo Verde
Ricardo Silva	CT	Sporting
Rui Barreto	CT	Boa-Hora
Bruno Ferreira	CT	Boa-Hora
Tiago Prata	PV	Boa-Hora
25 Ricardo Ferreira	PV	Benfica
Luís Nunes	LE	Boa-Hora
Pedro Sequeira	LE	Passos Manuel
Ricardo Barrão	LE	Passos Manuel
Miguel Xavier	PE	Benfica
Ivan Dias	PE	Boa-Hora
Alexandre Pereira	PE	Boa-Hora

treinador → Luís Santana

seria sinal de que o Boa-Hora tinha conseguido concretizar os seus objetivos», disse, por seu turno, José Ramos, presidente deste clube histórico do andebol luso.

Pedro Sequeira é um dos nomes mais sonantes dos oito reforços já garantidos. Há duas temporadas foi o melhor marcador do Nacional da I Divisão. «Venho para ajudar o Boa-Hora a ficar na I Divisão. Ser o melhor marcador não é o mais determinante. Quero continuar a evoluir como jogador e sentir-me bem como atleta. Penso que temos um bom lote de andebolistas, alguns dos quais já com experiência de I Divisão», sublinhou o lateral esquerdo.

Jogos Olímpicos

RIO 2016 FUTEBOL



Tomasz Podstawski está, como os colegas, entusiasmado com o ambiente dos Jogos Olímpicos

TORNEIO OLÍMPICO DE FUTEBOL

→ Masculinos

Grupo A

→ 1.ª jornada	
Iraque-Dinamarca	0-0
Brasil-Africa do Sul	0-0
→ 2.ª jornada	
Dinamarca-Africa do Sul	1-0
Brasil-Iraque	0-0
→ 3.ª jornada → Amanhã	
Dinamarca-Brasil	
Africa do Sul-Iraque	

	J	V	E	D	G	P
1 Dinamarca	2	1	1	0	1-0	4
2 Brasil	2	0	2	0	0-0	2
3 Iraque	2	0	2	0	0-0	2
4 Africa do Sul	2	0	1	1	0-1	1

Grupo B

→ 1.ª jornada	
Suécia-Colômbia	2-2
Nigéria-Japão	5-4
→ 2.ª jornada	
Suécia-Nigéria	0-1
Japão-Colômbia	2-2
→ 3.ª jornada → Amanhã	
Japão-Suécia	
Colômbia-Nigéria	

	J	V	E	D	G	P
1 NIGÉRIA	2	2	0	0	6-4	6
2 Colômbia	2	0	2	0	4-4	2
3 Japão	2	0	1	1	6-7	1
4 Suécia	2	0	1	1	2-3	1

Grupo C

→ 1.ª jornada	
Ilhas Fiji-Coreia do Sul	0-8
México-Alemanha	2-2
→ 2.ª jornada	
Ilhas Fiji-México	1-5
Alemanha-Coreia do Sul	3-3
→ 3.ª jornada → Amanhã	
Alemanha-Ilhas Fiji	
Coreia do Sul-México	

	J	V	E	D	G	P
1 COREIA DO SUL	2	1	1	0	11-3	4
2 México	2	1	1	0	7-3	4
3 Alemanha	2	0	2	0	5-5	2
4 Ilhas Fiji	2	0	0	2	1-13	1

Grupo D

→ 1.ª jornada	
Honduras-Argélia	3-2
PORTUGAL-Argentina	2-0
→ 2.ª jornada	
Honduras-PORTUGAL	1-2
Argentina-Argélia	2-1
→ 3.ª jornada → Amanhã	
Argentina-Honduras	
Argélia-PORTUGAL	17 h

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	2	2	0	0	4-1	6
2 Honduras	2	1	0	1	4-4	3
3 Argentina	2	1	0	1	2-3	3
4 Argélia	2	0	0	2	3-5	0

QUARTOS DE FINAL

→ 19 de agosto

Jogo 1: 1.º Grupo A-2.º Grupo B

Jogo 2: 1.º Grupo C-2.º Grupo D

Jogo 3: Nigéria-2.º Grupo A

Jogo 4: 1.º Grupo D-2.º Grupo C

MEIAS-FINAIS

→ 17 de agosto

Vencedor do Jogo 1-Vencedor do Jogo 2

Vencedor do Jogo 3-Vencedor do Jogo 4

JOGO DOS 3.º E 4.º LUGARES

→ 20 de agosto

Minicênio, Belo Horizonte

FINAL

→ 20 de agosto

Maracanã, Rio de Janeiro



NUNO PERESTRELO

Até já,
Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO — «Nunca foste ao Pão de Açúcar, pois não?», perguntam-me de Lisboa. Assumo-o. «Nunca»; sou eu o viajante que veio ao Rio de Janeiro e não visitou o Pão de Açúcar nem o Cristo Redentor. Pior, sou eu o viajante que esteve duas vezes na Cidade Maravilhosa sem conhecer os seus dois mais belos postais. Enquanto escrevo esta crónica luto contra o tempo para fazer a mala,

passar no Main Press Center e ir à lavanderia buscar a roupa, isto sabendo que ainda tenho de escrever os textos restantes destas páginas e, no fim, garantir que chego a horas ao aeroporto, esperando que entretanto caia no email o bilhete que me levará até Belo Horizonte.

E penso — claro que penso — que vou deixar o Rio pela segunda vez sem ter visto o Cristo e o Pão de Açúcar. E sem ter ido a Copacabana, desta vez. Tudo é longe aqui. Perdão, tudo é estupidamente longe: mesmo quando no mapa nos parece que vamos ao quarteirão ao lado, andamos quilómetros. As avenidas têm numeração de porta que vai acima dos 20 mil e tantas vezes mais de 20 quilómetros. A juntar às distâncias vem o tempo: a diferença horária para Portugal, tudo o que há para escrever todos os dias, o trânsito infernal para quem quer ir de carro ou os horários dos autocarros oficiais dos Jogos, tudo contribui para que muito fique por ver. Ao contrário de 1998, desta vez fui ao Maracanã, vi a cerimónia de abertura dos Jogos e mesmo sem conhecer os spots

turísticos não posso dizer que desconheça o Rio, que é uma cidade em que, mais do que visitar, se vive — tenho para mim que Madrid também é assim, e tem isto a ver sobretudo com este jeito carioca de ser. Passei na Lapa — que não conheci em 98 — e percebi o que já sabia: que cá como aí o cenário muda, a interpretação idem, mas os personagens são sempre iguais. Há os casais aborrecidos — ela, linda, a sambar com alegria, graciosa, calças de ganga justas e a camisola vermelha berrante e ele alto de cabelo comprido, entediado, só a fingir corresponder —; há o grupo de quatro amigas — duas cantam e fazem a festa, outra desaparece e volta a cada instante e uma última a sentar-se numa cadeira, a tirar fotografias às três; há os dois homens que dançam, namorando, com olhar cúmplice; e há a banda de rua que me faz parar e dizer «vocês são mesmo bons!» Por fim, outra confissão: em mais de 40 anos em Lisboa, nunca subi ao nosso Cristo Rei. Marco novo encontro com o Rio em sonhos. Pode ser já dia 20, no Maracanã?

RIO DE JANEIRO — Tomás Podstawski, 21 anos, é um nome a ter em conta no futuro do futebol português. Jogador do FC Porto, rodou no FC Porto B e chegou a integrar a equipa principal na última época.

Nos Jogos Olímpicos é um dos miúdos que mexe cordelinhos no meio-campo português e vai conquistando o seu espaço. É hora, portanto, de aprender a dizer corretamente o Podstawski. Esse é, aliás, o seu desejo: afirmar-se no Rio de Janeiro. «Sabemos que os Jogos são prova muito boa, estou muito contente por estar cá e jogar com a Argentina e ter 40 mil pessoas a puxar por nós é, para a maioria, uma experiência única. Espero que sim, que depois dos Jogos todos saibam dizer o meu nome. Diz-se Podestavesqui [quase sem se ler os 'e']». E repete... «Podestavesqui, Tomás Podestavesqui e Tomás tem acento, não precisam de dizer Tomás», ri-se, perante a pergunta de A BOLA.

Tomás mostra maturidade, num discurso fluente e cuidado. É, além de bom jogador, aluno exemplar. Filho de polaco, nascido em Portugal, o jovem não esconde a felicidade pelas duas vitórias de Portugal nas primeiras partidas do torneio masculino de futebol. Frente às Honduras, analisa, Portugal «não entrou da melhor forma» e acabou por ter «um jogo sofrido e muito físico», que gerou cansaço. «São muitos jogos num curto período de tempo, pelo que agora temos de descansar ao máximo», considera, ao olhar para o calendário que amanhã coloca já pela frente a Argélia, na última partida do grupo D.

De partida para Belo Horizonte, a comitiva portuguesa levou na bagagem o desejo de voltar ao Rio de Janeiro. Seria sinal de que, dia 20, jogaria a final Olímpica no Estádio Maracanã. Tomás partilha o sonho, mas dificilmente o admitirá. Ri-se, começa por dizer, talvez, cala-se e responde: «Agora o mais importante é descansar e preparar o jogo com a Argélia».

CONTA-ME COMO FOI

Depois de vários dias instalado na Aldeia Olímpica, Tomás reconhece que vai sentir saudades. «Foi uma boa experiência para todos nós. Gostámos muito do ambiente, quem sabe se até voltaremos... vamos ver o que vai acontecer nos próximos jogos. É uma experiência diferente estar junto dos melhores atletas mundiais de várias modalidades. Foi giro, foi muito enriquecedor para todos. Saímos daqui muito mais conhecedores



Jogos Olímpicos
RIO 2016



Fixem este nome, diz-se Pódestavesqui

Tomás Podstawski afirma-se na Seleção olímpica • As histórias que se pode contar da aldeia olímpica • Médio portista apresenta-se na primeira pessoa

do desporto em geral», considera o jogador.

É indescritível, admite, o convívio com outros atletas: «Há atletas que só vimos na TV e depois vimos ao nosso lado. É engraçado, temos perceção diferente, tiramos fotografias, conversamos com eles. É engraçado conviver com atletas de elite num ambiente mais próximo dos seus hábitos, não só alimentares mas tam-

bém dá para perceber como se comportam fora do seu terreno de jogo. É interessante, pois ve-

Tomás Podstawski é jogador do FC Porto e um dos portugueses em destaque nestes Jogos

mos que rendem ao máximo no seu desporto e fora comportam-se de maneira completamente normal», deslumbra-se.

A disponibilidade de Pódestavesqui, perdão Podstawski, levamos a fazer mais perguntas e a prolongar o momento na zona mista do estádio Olímpico. Quando chegar a Portugal e um amigo lhe perguntar como foi, o que dirá? «Há histórias mais íntimas

que só se contam aos amigos. Há a sala de convívio, as salas comuns, onde há atletas de várias nacionalidades e onde se cria laços de amizade. Há jogos de PlayStation, de ténis de mesa, de snooker, para tirar a ansiedade das competições», enumera, assegurando que do lado português já não há nervosismo: «já passou, agora vamos devagarinho para a terceira vitória», sentença.

As equipas de futebol ficam por norma hospedadas em hotéis e isoladas, ou seja o oposto da experiência no Rio de Janeiro. Tomás admite que há diferenças: «Não diria que é menos cansativo estar na Aldeia Olímpica, mas temos desvio de maior de atenção. Há mais coisas para fazer. Temos as nossas próprias regras, como não andar a passear lá dentro, que aquilo é realmente muito grande e passamos boa parte do tempo nos quartos, a descansar e a conviver

entre nós. Claro que também temos momentos mais de lazer, de descontração, mas viemos aqui foi para competir. Felizmente conseguimos equilibrar tudo».

Durante a passagem pela aldeia, o jovem portista teve até oportunidade para praticar a língua polaca: «Ainda falei, sim, sobretudo com uma atleta do salto com vara. É engraçado, pois ficam admirados. Desconheciam que eu falasse polaco, mas além de surpreendidos ficam contentes. Foram sempre, todos, muito simpáticos».

Uma foto com Nadal e a lição de Rui Costa

RIO DE JANEIRO — Podstawski leva do Rio de Janeiro uma recordação que muito lhe agrada: tirou uma fotografia com Rafael Nadal. Além do tenista espanhol, conta, viu «Novak Djokovic, Pau Gasol, atletas da seleção polaca de andebol», entre outras referências dos seus gostos

desportivos. «Está aí o Michael Phelps, também. É muito engraçado vê-los e conviver com eles.

Mas uma das experiências que mais o marcou talvez tenha sido a conversa com um grande atleta português. «Estivemos a falar com o Rui Costa, a ouvir um bocadi-

nho a experiência dele aqui. Falou de coisas que eu desconhecia, como por exemplo a bicicleta, o terreno, a prova em si. É muito interessante aprender coisas de outros modalidades, e descobrimos que o que sabemos de fora não é igual, quando os atletas falam...»

«Às vezes ainda me chamam Domingos»

→ Goleador orgulhoso do apelido Paciência mas golos de Gonçalo ajudam-no a descolar do pai

RIO DE JANEIRO — Qual Will Grieg, qual quê! Gonçalo Paciência é que está *on-fire*. O avançado da seleção olímpica portuguesa de futebol leva dois golos marcados em dois jogos e carrega boa parte do mérito da já garantida qualificação para os quartos de final da prova, quando ainda falta jogar com a Argélia e fechar as contas do grupo D.

«O mais importante é sempre a equipa, mas se puder ajudar com golos e trabalho é melhor. Fizemos mais uma boa exibição com as Honduras, por vezes cometemos alguns erros, mas é normal», disse à saída do estádio Olímpico, domingo passado.

O sucesso de Gonçalo no Rio-2016 não foi servido em bandeja, bem pelo contrário. Uma lesão afastou-o dos treinos durante vários dias,

razão pela qual o sabor da vitória é ainda mais refinado: «Custou muito, foi uma semana difícil. Só soube o que tinha quando cheguei à aldeia olímpica, pois tem todas as condições necessárias. Antes disso foi uma semana difícil, pois estive sempre preocupado que pudesse ser algo mais grave. Não era nada de especial e claro que sabe melhor ainda depois de uma semana condicionado marcar golos, fazer boas exibições e ajudar a equipa».

Mal a partida tinha terminado, Gonçalo admitiu que ainda não tinha tido oportunidade de falar com o pai, Domingos Paciência, antigo goleador, tal como o filho, do FC Porto. «O roaming é caro», explicou. Com um sorriso nos lábios, concordou com A BOLA, acenando com a cabeça, quando lhe perguntámos se o apelido Paciência, além de abrir portas, também pesa mais que outro qualquer. O que quer é, cada vez mais, afirmar-se por si próprio: «Não



Gonçalo Paciência: dois golos em dois jogos e uma responsabilidade com a qual vive bem

está na minha cabeça que nos comparam. Acho que já passou essa fase e agora só penso em fazer o meu trabalho. Desta vez está a correr bem e pode ser bom presságio para o que

ai vem. Mas atenção, eu tenho muito orgulho em ser filho de quem sou, somente isso não é algo que me preocupa. Vou fazendo o meu trabalho, e acho que as pessoas sabem isso, é

assim que vou atingir o meu patamar.

Ser avançado e filho de antigo avançado goleador fica mais fácil quando se marca golos, reconheceu — «marcar golos alivia, sim, pelo facto de ser sinal de trabalho bem feito», disse — revelando algo que ainda o diverte: «Às vezes ainda há quem me chame Domingos, mas acho que ao meu pai nunca chamarão Gonçalo, a menos que ele comece a ficar mais novo».

Se as perguntas se centraram em Gonçalo, Gonçalo fintou, sempre que pode, para se focar na equipa. E foi com humildade que a conversa terminou: «o que me passa pela cabeça é ajudar a equipa com entrega e atitude. Primeiro que tudo está o trabalho e a equipa. Depois os golos aparecem naturalmente. Quando equipa joga bem todos os jogadores se destacam e eu sou a prova disso. Tenho marcado golos, mas há outros jogadores a destacar-se».

N.P.

Rio-2016: segunda vitória para equipa feminina de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=625319>

A seleção feminina de andebol de Angola somou nova vitória nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, batendo, na segunda jornada do Grupo A, o Montenegro, por 27-25. Mais uma vez Isabel Guialo em destaque com sete golos.

O jogo estava empatado a 12 golos ao intervalo, mas as comandadas de Filipe Cruz mantiveram o controlo da partida e no final conseguiram superar as europeias.

Angola soma quatro pontos e defronta na quarta-feira a bi-campeã olímpica e mundial, Noruega.

09-08-2016

Finalistas do nacional de andebol conhecidos hoje na Boa Vista

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/africa/ver.aspx?id=625377>

O Atlético de São Vicente defronta a Académica do Sal e a equipa do Graciosa do Tarrafal de Santiago joga com o Desportivo da Praia nas meias-finais do campeonato nacional de andebol de Cabo Verde em seniores masculinos.

Os jogos serão disputados esta terça-feira, no pavilhão Seixal, na cidade de Sal-Rei, na ilha da Boa Vista, palco também, amanhã, do jogo da final da prova.

09-08-2016

O adeus de Djokovic à competição e outras novidades desta noite olímpica

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=82183506>

09 DE AGOSTO DE 2016 10:51

Leia aqui o resumo da noite de segunda-feira no Rio de Janeiro

A segunda-feira que trouxe a primeira medalha para Portugal e o primeiro ouro para o Brasil esteve recheada de outras novidades.

Djokovic foi eliminado da variante de pares dos Jogos Olímpicos

O tenista sérvio Novak Djokovic foi eliminado da variante de pares dos Jogos Olímpicos Rio2016, ao perder em equipa com o seu compatriota Zenad Zimonjic frente à dupla brasileira Marcelo Melo/Bruno Soares.

Um dia depois de ter sido surpreendido pelo argentino Juan Martin Del Porto, que afastou também o português João Sousa, o líder do 'ranking' mundial de singulares caiu hoje nos pares, ao perder frente ao par 'canarinho' por duplo 6-4.

Ao terceiro dia... o primeiro ouro para o Brasil

O Brasil, país organizador dos Jogos Olímpicos Rio2016, conquistou finalmente a primeira medalha de ouro na competição, ao terceiro dia, através do judo, modalidade que deu também a primeira medalha a Portugal, através de Telma Monteiro.

Com apenas uma medalha de prata conquistada até hoje, através do atirador Filipe Almeida Wu, na competição de tiro, pistola de ar comprimido a 10 metros, os brasileiros chegaram finalmente ao ambicionado ouro, através da judoca Rafaela Silva, vencedora da final de -57 kg.

Primeira medalha para Portugal: Telma Monteiro traz o bronze

Foi nesta mesma disciplina do judo que Portugal chegou à primeira medalha no Rio, a de bronze, na que foi também a primeira medalha de Telma Monteiro em Jogos Olímpicos, o objetivo que faltava à judoca lusa, depois de cinco medalhas em mundiais e 11 em europeus.

Ainda no judo, realce para a conquista da primeira medalha de ouro do Japão, país de origem da modalidade e que, nos mais recentes Jogos, tem perdido a hegemonia.

China poderá atingir um pleno de medalhas de ouro nos saltos para a água

A China continua na corrida a um pleno de medalhas de ouro na disciplina de saltos para a água, tendo conquistado o título na prova sincronizada a 10 metros, masculina, através da dupla composta por Chen Aisen e Lin Yue, já depois de Wu Minxia, de 30 anos, ter-se tornado a primeira atleta a ganhar o ouro olímpico em cinco Jogos consecutivos, na prova de saltos sincronizados a três metros.

Estados Unidos e Austrália lideram grupo A do basquetebol masculino

Os Estados Unidos, que procuram ampliar para 15 o seu recorde histórico de títulos olímpicos no basquetebol masculino, impuseram-se naturalmente à Venezuela por concludentes 113-69.

Cumpridas duas jornadas, Estados Unidos e Austrália comandam com quatro pontos, seguidos da Sérvia e França com três, enquanto Venezuela e China têm somente dois, fruto de outras tantas derrotas.

Brasil marca o ritmo rumo aos 'quartos' no torneio feminino de voleibol

Brasil e Rússia, no grupo A, e Sérvia e Estados Unidos, no B, lideram com naturalidade, ao fim da segunda jornada da primeira fase, o torneio de voleibol feminino.

Também a campeã europeia Rússia, seleção que reparte a liderança do grupo com o Brasil, somou novo triunfo, ao impor-se à Coreia do Sul, por 3-1, pelos parciais de 25-23, 23-25, 25-23 e 25-14, numa partida em que sentiu alguma dificuldade para ultrapassar a defesa asiática.

Angola surpreende vice-campeão Montenegro no andebol feminino

A seleção angolana venceu o Montenegro, vice-campeão olímpico, 27-25, e reparte com o também invicto Brasil a liderança do grupo A do torneio feminino de andebol, a decorrer na Arena do Futuro.

Depois de na jornada inaugural ter vencido a Roménia, por 23-19, Angola, treinada pelo ex-jogador internacional português Filipe Cruz (que representou o ABC de 1997 a 2002), impôs-se ao Montenegro e consolidou a sua candidatura aos quartos de final.

Mais duas medalhas de ouro para os EUA na natação

A nadadora Lilly King conquistou hoje a medalha de ouro da prova dos 100 metros bruços dos Jogos Olímpicos Rio2016, ao vencer com o tempo de 1.04,93 minutos.

O nadador norte-americano Ryan Murphy conquistou hoje o primeiro título olímpico da sua carreira, ao vencer os 100 metros costas. Na prova feminina, a nadadora húngara Katinka Hosszu venceu a medalha de ouro.

O nadador chinês Sun Yang conquistou, por sua vez, a medalha de ouro dos 200 metros livres.

João Sousa eliminado. Diz ter sido "bastante" prejudicado pela dupla jornada consecutiva

O tenista português João Sousa reconheceu hoje que jogar quatro encontros em dois dias o prejudicou, mas enalteceu a experiência inesquecível que viveu nos Jogos Olímpicos Rio2016.

"Sinceramente, nunca tinha visto isto na minha vida. É a primeira vez que ao mais alto nível me acontece, só me tinha acontecido em 'futures'. Estou muito dececionado, porque acho que os jogadores devem ter alguns direitos. Há jogadores que não jogaram dois dias, como o Gastão. Não há qualquer razão para fazer isto a um atleta. Não sei qual é o objetivo do encarregado de fazer a ordem de Jogos...", criticou o número um nacional.

O 36.º jogador mundial fez ainda um balanço da sua estreia em Jogos Olímpicos, depois de perder na segunda ronda do quadro de pares, ao lado de Gastão Elias, com os canadianos Vasek Pospisil e Daniel Nestor, por 6-1, 6-4.

Lusa

DESTAQUE



Futebol Supertaca Europeia Real Madrid vs Sevilha
19h45 RTP1/Sport TV1

O primeiro troféu europeu após a fase de preparação está em disputa num encontro que coloca frente a frente duas equipas do país vizinho. Uma final que deverá contar com a presença de jogadores portugueses.

SPORT TV3
13h20. Jogos Olímpicos: Andebol Masculino Catar vs França

SPORT TV5
18h00. Jogos Olímpicos: Hipismo Final Saltos Individual

SPORT TV1
23h00. Jogos Olímpicos: Futebol Feminino Colômbia vs Estados Unidos


SPORT TV +

- 07:55 Manhã Informativa (direto)
10:00 Desportos Vários: Magazine World of Free Sports Fan Zone (direto)
10:25 Futebol: Jogo de Preparação - Mainz vs Liverpool - Resumo Grande Jornal (direto)
11:55 Futebol: Golos do Brasil - Resumo da Jornada
13:20 Futebol: Liga Holandesa - Resumos da 1ª Jornada
13:55 Informação: Notícias (direto)
17:55 Futebol: Golos do Brasil - Resumo da Jornada
19:00 Informação: Notícias (direto)
20:30 Futebol: Jogo de Preparação - B. Dortmund vs At. Bilbao - Resumo
20:55 Informação: Noite Informativa - Com Duelos
23:00 Informação: Greiha de Partida
23:55 Informação: Últimas Notícias (direto)

SPORT TV 1

- 09:50 Futebol: Community Shield - Manchester United vs Leicester
11:50 Futebol: Liga Inglesa - Antevista da Época
12:55 Jogos Olímpicos: Tiro Com Arco - Eliminatórias Masculina e Feminina (direto)
16:55 Jogos Olímpicos: Natação - Masculino e Feminino (direto)
19:00 Futebol: Community Shield - Manchester United vs Leicester - Resumo
19:45 Futebol: Supertaca Europeia - Real Madrid vs Sevilha (direto)
21:50 Futebol: Jogo de preparação - B. Dortmund vs At. Bilbao - Resumo
22:20 Futebol: Liga Holandesa - Resumos 1ª Jornada
23:00 Jogos Olímpicos: Futebol Feminino - Colômbia vs Estados Unidos (direto)

SPORT TV 4

- 10:00 Jogos Olímpicos: Andebol Feminino - Angola vs Montenegro
11:40 Jogos Olímpicos: Judo - Finais 57 kg Femininos e 73 kg Masculinos
20:40 Jogos Olímpicos: Judo - Final 63 kg Femininos e 81 kg Masculinos (direto)
22:10 Jogos Olímpicos: Halterofilismo - Final Feminina 63 kg
23:00 Jogos Olímpicos: Halterofilismo - Final Masculina 69 kg (direto)

SPORT TV 2

- 10:30 Jogos Olímpicos: Basquetebol Masculino - Estados Unidos vs Venezuela
12:25 Jogos Olímpicos: Remo - Masculino e Feminino (direto)
16:00 Atletismo: Magazine IAAF
16:30 Jogos Olímpicos: Vela - Resumo do Dia - Resumo
17:45 Futebol: Jogo de Preparação - B. Dortmund vs At. Bilbao (direto)
19:50 Jogos Olímpicos: Saltos Para a Água - Final Feminina 10 m Sincronizada (direto)
21:20 Jogos Olímpicos: Rãguebi Masculino - Fase Grupos (direto)
23:00 Jogos Olímpicos: Tênis - Court Central (direto)

SPORT TV 3

- 12:50 Desportos Radicais: Magazine World of Free Sports
13:20 Jogos Olímpicos: Andebol Masculino - Catar vs França (direto)
15:20 Jogos Olímpicos: Andebol Masculino - Alemanha vs Polónia (direto)
17:25 Jogos Olímpicos: Canoagem - Slalom Masculino C1 - Meias-Finais (direto)
18:10 Jogos Olímpicos: Canoagem - Slalom Masculino C1 - Vários
19:05 Jogos Olímpicos: Canoagem - Slalom Masculino C1 - Finais (direto)
20:10 Jogos Olímpicos: Esgrima - Final Masculina Individual (direto)
22:30 Wrestling: TNA Impact

SPORT TV 5

- 10:20 Jogos Olímpicos: Saltos Para a Água - Final Masculina 10 m Sincronizados
11:40 Jogos Olímpicos: Natação - Finais Masculinas e Femininas
13:55 Jogos Olímpicos: Tênis Mesa - Quartos de Final Femininos (direto)
18:00 Jogos Olímpicos: Hipismo - Final Saltos Individual (direto)
19:30 Jogos Olímpicos: Hipismo - Final Saltos Equipas
20:00 Jogos Olímpicos: Ginástica Artística - Final Feminina Equipas (direto)
22:30 Jogos Olímpicos: Tiro - Final Feminina - 25 m Pistola F
23:50 Jogos Olímpicos: Hipismo - Final Saltos Equipas

PORTO CANAL

- 10:00 Dragon Force
10:30 Especial Verão
12:00 Clube de Cozinheiros
13:00 Jornal das 13
13:30 Histórias Com Futuro
14:00 Rota das Catedrais
14:30 Magazine Fim de Semana
15:00 Estação de Serviço
15:30 Cinema Batalha - Agenda Radioativo
16:00 Especial Verão
19:00 Jornal de Desporto
19:30 Jornal Diário
20:30 Mentos Que Brilham
21:00 Universo Porto
22:00 Rota das Catedrais
22:30 Júlio Magalhães
23:30 Imperdíveis
00:00 Universo Porto

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas (direto)
11:30 Netpress BTV
12:00 Futebol: Supertaca - Benfica vs Braga
14:00 Benfica 14 Horas (direto)
14:30 Hóquei: Campeonato Nacional - Benfica vs Sporting
16:00 Em Linha (direto)
16:30 Netpress BTV
17:00 Os Momentos
17:30 Vitórias & Património
18:30 BTV Now
19:00 Futebol: Supertaca - Benfica vs Braga
21:00 Benfica 21 Horas (direto)
21:30 105x68
22:30 Alta Fidelidade
23:00 Netpress BTV
23:30 Benfica Fan Zone
00:00 Benfica 24 Horas (direto)

SPORTING TV

- 10:00 Especial: Volta a Portugal Primeira Parte
11:00 Com Sentido
12:25 Especial Jornada
12:30 Com Sentido Total
13:30 Com Sentido
14:00 Ao Minuto
14:05 Sofá Verde
14:20 Sabia Que...
14:25 Sporting Notícias
15:00 Especial: Volta a Portugal Estamos em Casa
16:00 Sporting Olympics
18:00 Com Sentido
18:15 Sporting Notícias
18:20 Estamos em Casa
19:00 Juízo Final
20:45 Sporting Olympics
21:15 Sporting Grande Jornal
21:30 Sabia Que...
22:30 Estamos em Casa
22:35

RTP1

- 06:30 Bom Dia Portugal (direto)
10:00 Praias Olímpicas - Meia Praia (direto)
13:00 Jornal da Tarde (direto)
14:15 Água de Março
15:00 Jogos Olímpicos 2016 - Rio de Janeiro (direto)
18:10 Portugal em Direto (direto)
19:00 Telejornal (direto)
19:45 Futebol: Supertaca Europeia - Real Madrid vs Sevilha (direto)
22:00 Jogos Olímpicos 2016 - Rio de Janeiro (direto)
04:00 Os Nossos Dias
04:45 Televidas
05:50 Hora dos Portugueses
06:00 Manchetes 3

RTP2

- 07:00 Zig Zag
11:30 Jogos Olímpicos 2016 - Rio de Janeiro (direto)
15:05 A Fé dos Homens
15:35 Euronews
16:05 Zig Zag
18:10 Jogos Olímpicos 2016 - Rio de Janeiro (direto)
21:00 Academia de Dança
21:30 Jornal 2 (direto)
22:15 Código do Crime
23:05 Contacto
23:30 The Adventurers of the Morden Art - Bohemia
00:25 Mad Men
01:15 Quebra-Cabeças
01:40 Euronews
06:30 Repórter África

SIC

- 06:00 Edição da Manhã
08:30 A Vida nas Cartas - O Dilema
10:15 Queridas Manhãs
13:00 Primeiro Jornal (direto)
14:40 Dancin Days
16:00 Grande Tarde
19:10 I Love Paraisópolis
20:00 Jornal da Noite (direto)
21:35 Coração D'Ouro
22:30 Rainha das Flores
23:20 Verdades Secretas
00:35 Investigação Criminal Los Angeles
01:30 Night Shift
02:40 Jura
03:35 Televidas

EUROSPORT 1

- 10:00 Motociclismo: Mundial de Motocrosse, Suíça - MXGP, corrida 2
10:30 Futebol: Major League Soccer - Os melhores momentos
11:00 Futebol: Major League Soccer - Orlando vs Seattle
12:00 Futebol: Major League Soccer - Portland vs Kansas
13:00 Notícias: Eurosport 2 News
13:05 Desportos Vários: Going for Gold Snooker: Campeonato Internacional, China - Final
15:00 Desportos Vários: Magazine Watts
17:00 Automobilismo: Mundial de Turismos, Argentina
17:55 Notícias: Eurosport 2 News
18:00 Desportos Vários: Going for Gold Snooker: Campeonato Internacional, China - Final
18:15 Desportos Vários: Going for Gold Futebol: Magazine Football Greatest
21:00 Desportos Vários: Going for Gold
21:10 Desportos Vários: Magazine Watts
21:55 Notícias: Eurosport 2 News
22:00 Futebol: Major League Soccer - Os melhores momentos
22:30 Automobilismo: Europeu de Ralis
23:00 Desportos Vários: Going for Gold
23:05 Desportos Vários: Magazine Watts
23:15 Automobilismo: Mundial de Turismos, Argentina

TVI

- 06:30 Diário da Manhã
10:10 Você na TV!
13:00 Jornal da Manhã (direto)
14:40 Deixa que Te Leve
16:00 A Tarde é Sua
19:15 Massa Fresca
20:00 Jornal das 8 (direto)
21:35 A Única Mulher
22:50 Santa Bárbara
00:00 Love On Top - Extra
01:15 Super Quiz
02:40 Castle
03:30 Love On Top - Extra
04:40 Balanças Mulheres

EUROSPORT 2

- 10:00 Desportos Vários: Sports Insiders
10:30 Snooker: Masters, China - Final
12:30 Futebol: Magazine Football Greatest
13:55 Notícias: Eurosport 2 News
14:00 Futebol: Major League Soccer - Orlando vs Seattle
15:00 Futebol: Major League Soccer - Portland vs Kansas
16:00 Futebol: Major League Soccer - Os melhores momentos
16:30 Snooker: Campeonato Internacional, China - Final
18:00 Desportos Vários: Sports Insiders
18:25 Notícias: Eurosport 2 News
18:30 Desportos Vários: Magazine Watts
20:30 Saltos de esquí: Grande Prémio de Verão, Suíça
22:00 Desportos Vários: Sports Insiders
22:25 Notícias: Eurosport 2 News
22:30 Motociclismo: Mundial de Motocrosse, Suíça - MX2, corrida 1
23:00 Motociclismo: Mundial de Motocrosse, Suíça - MX2, corrida 2
23:30 Motociclismo: Mundial de Motocrosse, Suíça - MXGP, corrida 1



ANÃO PERDER

Dia importante para Marcos Freitas e José Carvalho

O 4.º dia dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro pode colocar o ténis de mesa português muito perto da conquista de uma medalha. Marcos Freitas, que ontem garantiu o diploma olímpico ao assegurar um lugar entre os oito melhores na prova de singulares de ténis de mesa, vai lutar por um lugar nas meias-finais e terá pela frente o japonês Jun Mizutani, 6.º do ranking mundial. Após assegurar no domingo o 11.º melhor registo entre os 19 atletas em pista, alcançando o apuramento para as meias-finais de C1 em canoagem slalom, José Carvalho tenta garantir um lugar na final, que terá início às 19h16. O atleta da AD Amarante é o responsável por colocar, 16 anos depois, Portugal a competir nesta disciplina e pela primeira vez em C1. Na vela, Sara Carmo, Gustavo Lima e João Rodrigues entram no segundo dia de competição. Na categoria RS:X, João Rodrigues vai disputar mais três regatas, depois de terminar o primeiro dia na 18.ª posição. Também na Marina da Glória, Sara Carmo procurará melhorar a 34.ª posição na categoria laser radial. O outro português em acção será Gustavo Lima. O velejador luso arrancou com um duplo 15.º lugar nas duas primeiras regatas. Depois de eliminar Thanasi Kokkinakis com um duplo 7/6, Gastão Elias terá pela frente uma tarefa muito complicada: o atleta das Caldas da Rainha, 60.º do ranking ATP, vai defrontar o norte-americano Steve Johnson, que está 38 lugares à frente do tenista nacional. Destaque ainda para as finais no judo de -63kg feminino e -81kg masculino e para a segunda jornada da fase de grupos no voleibol e andebol masculino. Em estreia estará o râguebi masculino em sevens. **D.A.**

Angola derrota vice-campeão olímpico Montenegro no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=54043276>

As angolanas venceram por 27-25

Por SAPO Desporto c/ Lusa sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana venceu o Montenegro, vice-campeão olímpico, 27-25, e reparte com o também invicto Brasil a liderança do grupo A do torneio feminino de andebol dos Jogos Olímpicos Rio2016, a decorrer na Arena do Futuro.

Depois de na jornada inaugural ter vencido a Roménia, por 23-19, Angola, treinada pelo ex-jogador internacional português Filipe Cruz (que representou o ABC de 1997 a 2002), impôs-se ao Montenegro e consolidou a sua candidatura aos quartos de final.

A Noruega, campeã olímpica, mundial e europeia em título, regressou à normalidade, após a derrota na jornada inaugural do torneio feminino de andebol frente ao anfitrião Brasil, ao vencer a Espanha, por 27-24, na segunda jornada.

Com Veronica Kristiansen em plano de evidência na concretização, ao marcar sete golos, a Noruega impôs-se à medalha de bronze em Londres2012 e vice-campeã europeia em título Espanha, por 27-24, que na primeira jornada tinha vencido a seleção do Montenegro, por 25-19.

O Brasil, campeão mundial em 2013 e sexto classificado nos Jogos Olímpicos Londres2012, somou perante o seu público na Arena do Futuro a segunda vitória no grupo A, frente à Roménia, por 26-23, e segue na liderança, em parceria com a surpreendente Angola.

Com apenas duas jornadas realizadas, e quando faltam ainda disputar três rondas, começam já a perfilar-se as posições no grupo A rumo aos 'quartos', ao alcance dos quatro primeiros classificados, já que a Roménia e a vice-campeã olímpica seleção do Montenegro ainda não amealharam qualquer ponto.

Brasil e Angola lideram o grupo A, contando por vitórias os dois jogos realizados, Espanha e Noruega, com um triunfo e uma derrota, seguem nas posições seguintes e Montenegro e Roménia ocupam as últimas duas, ainda sem qualquer ponto.

Na quarta-feira, decorrem os jogos referentes à terceira ronda, com o anfitrião Brasil a defrontar a Espanha, a Roménia o Montenegro e a Noruega a seleção angolana.

No grupo B, a Rússia somou frente à França, por um tangencial 26-25, a sua segunda vitória no torneio, depois de na ronda inaugural ter vencido a Coreia do Sul, por 30-25.

Tal como a Rússia, também a Suécia somou a segunda vitória em dois jogos, ao bater a seleção da Coreia do Sul, por 31-28, depois de na ronda inaugural ter derrotado a Holanda, por 18-14.

As invictas seleções da Suécia e da Rússia ocupam as duas primeiras posições do grupo B, enquanto

Holanda e França seguem nos lugares seguintes, com uma vitória e uma derrota, e, por fim, sem qualquer triunfo, estão Coreia do Sul e Argentina.

Os quatro primeiros classificados de cada um dos dois grupos jogam cruzado nos quartos de final, com o primeiro do A a defrontar o quarto do B, o segundo do A o terceiro do B, o terceiro do A o segundo do B e o quarto do A o primeiro do B.

Conteúdo publicado por Sportinforma

09-08-2016 07:53 As angolanas venceram por 27-25.

Edgar Neto elogia comportamento das jogadoras de andebol angolanas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=845abc00>

A seleção angolana derrotou o vice-campeão olímpico Montenegro por 27-25

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

O treinador-adjunto da seleção angolana sénior feminina, Edgar Neto, destacou o desempenho das jogadoras angolanas na vitória sobre o vice-campeão olímpico Montenegro, por 27-25, na segunda jornada do Grupo A do torneio de andebol Rio2016.

"As meninas estiveram bem em todas as fases do jogo. É uma grande satisfação estar nesta montra. Penso que as nossas atletas já mereciam viver estes momentos", referiu o técnico, considerando importante e significativa a primeira vitória de Angola no quarto desafio entre as duas formações.

Em relação ao próximo encontro, na Arena do Futuro, palco das partidas de andebol dos Jogos Olímpicos, Edgar Neto lembra que se trata da Noruega, atual campeã olímpica, mas sublinha que será necessário ter "crença no trabalho e acreditar que é possível".

Angola somou pela primeira vez na sua história a segunda vitória consecutiva em Jogos Olímpicos e tornou-se igualmente a única representante africana a fazê-lo, totalizando quatro pontos, atrás do Brasil, líder do grupo. O próximo jogo está marcado para quarta-feira, diante da Noruega.

Nos desafios da segunda ronda do torneio olímpico de andebol, o Brasil 'despachou' a Roménia, por 26-13, e a Noruega bateu a Espanha, por 27-24 (grupo A), enquanto na série B a Suécia venceu a Coreia do Sul (31-28), a Rússia ultrapassou França (26-25) e a Holanda passeou diante da Argentina (26-18).

Conteúdo publicado por Sportinforma

09-08-2016 11:44 A seleção angolana derrotou o vice-campeão olímpico Montenegro por 27-25.

Seleção angolana femina continua imbatível

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09-08-2016

Melo: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/selecao_angolana_femina_continua_imbativel.html

A formação africana lidera, assim, a par do Brasil, o Grupo A, ambos com 4 pontos.

03:26 . Record

Por Record

A seleção feminina de Angola somou esta madrugada a segunda vitória em outros tantos encontros, ao bater esta madrugada a formação do Montenegro - vicecampeã olímpica em título - por 27-25, repetindo o êxito que conseguira na primeira partida, na qual superou a Roménia, por 23-19. Natália Bernardo e Albertina Kassoma foram duas das elementos em destaque nas africanas, com 5 golos cada, ao passo que, nas montenegrinas, a figura foi Katarina Bulatovic, com nove golos, que acabaram por ser insuficientes. A formação angolana lidera, assim, a par do Brasil, o Grupo A, ambos com 4 pontos. As canarinhas, a jogar em casa, bateram a Roménia de forma clara, por 26-13.

03:26 . Record



Rio 2016 - Andebol

<http://www.pt.cision.com/s/?l=48936cd2>

O torneio de andebol masculino arrancou com um clássico mundial. A Alemanha bateu a Suécia por 32-29.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2016-08-08 07:50

RTP 3 - 3 às... , 2016-08-08 10:49

Juniores B Masculinos de Portugal prontos para o Campeonato da Europa de Sub18

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08-08-2016

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=21df6169>

A Selecção Nacional de Juniores B Masculinos, orientada por Nuno Santos, deu início hoje à última concentração antes da partida para a Croácia, país que acolhe o Campeonato da Europa de Sub18 Masculinos, de 11 a 21 de Agosto.

Os dezasseis atletas, e equipa técnica - os treinadores Nuno Santos e Pedro Vieira e o fisioterapeuta Marco Mendes, o médico Luís Moreno concentram-se em Almada, onde vão ultimar os pormenores para o Europeu de Sub18. No dia 10, a comitiva nacional, liderada pelo vice-presidente da FAP, Augusto Silva, viaja para a Croácia.

A equipa lusa disputa o primeiro jogo do Campeonato da Europa de Sub18 masculinos no dia 11 de Agosto, frente à Alemanha; segue-se a Sérvia, no dia seguinte e, depois da folga, Portugal termina a fase preliminar no jogo com a Polónia, dia 14.

"É um grupo fortíssimo, como aliás acontece com todos os outros", começa por dizer Nuno Santos. "Era difícil escolher um deles. Obviamente que sabemos das grandes dificuldades que vamos encontrar. Percebemos que, no nosso grupo, está a nata do Andebol Europeu, com potências como a Alemanha e Polónia que, à partida, se apresentam como favoritas. Mas também a Sérvia é um excelente conjunto pelo que antevejo uma grande competição, com jogos de grande nível para este escalão etário", refere o seleccionador nacional, na abordagem ao Grupo D.

Sobre a ambição de Portugal, o técnico nacional lembra que "quando se participa num campeonato da Europa não se pode 'pensar pequeno'. O principal objetivo é a entrada no 'main-round', que nos dará, desde logo, entrada nos oito primeiros, o acesso ao Mundial de Sub19 e ao Europeu de Sub18. É uma tarefa difícil mas não impossível. Se não conseguirmos, queremos ficar nos 12 primeiros, o que nos garante a permanência na 1ª divisão do andebol europeu deste escalão", afirma Nuno Santos.

Todos os jogos são transmitidos online em <http://m18euro2016.com/>.

Os grupos são os seguintes:

Grupo A: Espanha, França, Noruega, Suíça

Grupo B: Dinamarca, Eslovénia, Rússia, Eslováquia

Grupo C: Suécia, Croácia, Rep. Checa e Islândia

Grupo D: Alemanha, Sérvia, Portugal, Polónia

Campeonato da Europa Juniores Masculinos Sub18 - 1ª Divisão Croácia 2016

Nota: Menos uma hora em Portugal.

Fase de Grupos

Grupo A (Zagreb)

11.08.2016, 17:00 - Espanha : Noruega

11.08.2016, 19:00 - França : Suíça

12.08.2016, 17:00 - Suíça : Espanha

12.08.2016, 19:00 - Noruega : França

14.08.2016, 17:00 - Espanha : França

14.08.2016, 19:00 - Noruega : Suíça

Grupo B (Zagreb)

11.08.2016, 13:00 - Dinamarca : Rússia

11.08.2016, 15:00 - Eslovénia : Eslováquia

12.08.2016, 13:00 - Eslováquia : Dinamarca

12.08.2016, 15:00 - Rússia : Eslovénia

14.08.2016, 13:00 - Dinamarca : Eslovénia

14.08.2016, 15:00 - Rússia : Eslováquia

Grupo C (Koprivnica)

11.08.2016, 17:30 - Suécia : Rep. Checa

11.08.2016, 19:30 - Croácia : Islândia

12.08.2016, 17:30 - Islândia : Suécia

12.08.2016, 19:30 - Rep. Checa : Croácia

14.08.2016, 17:30 - Rep. Checa : Islândia

14.08.2016, 19:30 - Suécia : Croácia

Grupo D (Koprivnica)

11.08.2016, 13:30 - Alemanha : Portugal

11.08.2016, 15:30 - Sérvia : Polónia

12.08.2016, 13:30 - Polónia : Alemanha

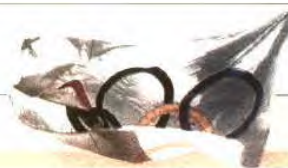
12.08.2016, 15:30 - Portugal : Sérvia

14.08.2016, 13:30 - Alemanha : Sérvia

14.08.2016, 15:30 - Portugal : Polónia

Publicado em segunda, 8 de agosto de 2016

RIO2016 ANDEBOL



Magra só para o casamento!

Angola derrota Roménia, bronze no Mundial, na estreia • Equipa africana é orientada pelo ex-internacional português Filipe Cruz • Guarda-redes de 98 quilos é a estrela no Brasil

por
EDITE DIAS

ANGOLA protagonizou uma das surpresas da primeira jornada do torneio feminino de andebol ao derrotar (23-19) a Roménia, bronze no Mundial. As angolanas só tinham ganho um jogo em Jogos Olímpicos [Londres-12] e fizeram uma festa enorme, seduzindo o público, rendido ao ritmo das africanas. Na bancada não tardou a formar-se uma claqué para apoiar a equipa que o treinador português João Florêncio qualificou para o Rio-16 e que é agora liderada por Filipe Cruz.

Mas, mais do que os golos foi a guarda-redes Teresa Almeida, carinhosamente apelidada de Bá, quem mais brilhou. Bastaram 10 minutos, para só se ouvir o nome da atleta de 98 kg na Arena Futuro a cada defesa que deixava Cristina Neagu (8 golos), melhor jogadora do Mundo em 2015, à beira de um ataque de nervos.

A Roménia conseguiu finalmente colocar-se na frente, mas as angolanas não se impressionaram (9-6) obrigando o treinador romeno, Tomas Ryde, a pedir um *time out*. Apesar do 8-9, a experiência de Luísa Kiala fez a diferença e ao intervalo, Angola liderava. No segundo tempo, a Roménia tentou, aproximou-se mas foi afastada por Bá e a vantagem aos 45 minutos (16-11) permitiu que as africanas marcassem o ritmo.



ED JONES/AFP



MATTHIAS SCHRADER/AP



D.R.

O ex-jogador do ABC Filipe Cruz a fazer história com Angola, que celebrou com ritmos africanos um triunfo que nasceu nas mãos de Bá

Bá enche as medidas - até um pouco demais para quem é atleta - mas os seus 98 quilos distribuídos por 1,70 m, não a incomodam. Aliás, dieta só mesmo por uma razão de peso! «Por ser assim gordinha tenho de trabalhar muito e ter força de vontade. Mas tenho muito orgulho de ser como sou. Só

penso em emagrecer por causa do casamento e do vestido de noiva! Acho que os brasileiros me apoiam porque sou rechonchudinha e aqui no Brasil há muitas mulheres gordinhas», considerou divertida a atleta. Depois do triunfo do Brasil sobre a Noruega, bicampeã olímpica, o dia fechou com a co-

reografia contagiante da Dança da Família. Em masculinos, a música foi diferente com o Catar a bater a Croácia por 30-23, a Alemanha a puxar dos galões de campeã europeia para vencer a Suécia (29-32) e a Dinamarca a derrotar a Argentina por 25-19. E o Brasil venceu a Polónia por 34-32!

Rio-2016: seleção feminina de andebol venceu Roménia e conquistou o público

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08-08-2016

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=625150>

A selecção feminina de andebol bateu a Roménia por 23-19 na estreia no grupo A do torneio olímpico Rio2016, num desafio em que a guarda-redes Teresa Almeida e Isabel Guialo, com cinco golos, estiveram em grande plano.

Apesar do estatuto de não favorito - a Roménia foi medalha de bronze nos últimos Jogos - Angola surpreendeu e já vencia por 11-9 ao intervalo. Nas bancadas começou a gerar-se uma grande onda de simpatia (também porque a Roménia eliminou o Brasil no Mundial de 2015) para com a seleção africana e a Roménia nunca chegou a conseguir virar o resultado. No final todo o pavilhão da Arena Futuro estava em festa. Teresa Almeida, conhecida como Bá, foi uma das mais aplaudidas, tendo arrancado uma dezena de defesas apesar dos 98kg.

O melhor resultado da equipa nos Jogos Olímpicos foi em Londres, quando ficou em 10.º lugar, numa campanha que incluiu uma vitória sobre o Reino Unido.

Angola volta a jogar esta segunda-feira, para a segunda jornada, frente ao Montenegro.

08-08-2016

Mariana Faleiro reforça plantel do Madeira SAD

Tem 22 anos joga habitualmente na posição de central e alinhou na época passada no Passos Manuel. Faltos de Mariana Faleiro, a mais recente contratação do Madeira Andebol SAD para a temporada 2016/2017, segundo apurou a reportagem do DIÁRIO.

Internacional por Portugal em todos os escalões, Mariana Faleiro é uma andebolista referenciada no panorama nacional e já trabalhou sob as ordens de Sandra Martins Fernandes, quando a técnica do Madeira Andebol SAD esteve ao serviço da selecção nacional.

Um reforço que se junta à guarda-redes russa Valéria, à montenegrina Esma, e a Soraia Lopes,



Mariana Faleiro é mais um reforço de peso para o Madeira SAD. FOTO DR

também ela internacional de Portugal que regressa à Região para vestir de novo a camisola do Madeira SAD.

As madeirenses, relembre-se, iniciarão os trabalhos de campo

no próximo dia 16 de Agosto estando agendado para o dia 28, em Setúbal, a estreia oficial com a participação na Supertaça 2016/2017, frente ao conjunto madeirense do CS Madeira. **H. D. P.**



Bruno Rebelo vai treinar ADEF de Carregal do Sal

Andebol

3.ª Divisão Nacional



D.R.

O treinador tondelense Bruno Rebelo vai substituir Luís Cardantas no comando técnico da equipa sénior da Associação de Desporto e Educação Física (ADEF) de Carregal do Sal na temporada 2016/2017.

Depois de lançar as bases para a formação de uma equipa sénior, projecto no qual esteve envolvido durante um ano, Luís Cardantas está agora a estudar outros projectos, também na área do andebol.

A direcção carregalense estava ciente de que teria de contratar um novo treinador para enfrentar a próxima época na 3.ª Divisão Nacional e a escolha já há algum tempo tinha recaído em Bruno Rebelo.

Na equipa técnica, Rui Ferreira será o treinador adjunto, mantendo assim as funções



Bruno Rebelo

que já exercia na época passada e dando também continuidade ao excelente trabalho que tem desenvolvido em prol da instituição.

“Esta mudança de técnicos insere-se no novo projecto que agora se inicia, reiterando que o perfil de Bruno Rebelo o mais adequado para liderar a equipa sénior na nova temporada da 3.ª Divisão nacional de andebol sénior”, afirmam os responsáveis. ◀

Mariana Faleiro reforça Madeira SAD

A atleta internacional portuguesa Mariana Faleiro apresentará o Madeira Andebol SAD na próxima temporada.

A jogadora passou pelo clube Vela Tavira, de onde é natural, tendo se destacado no meio desportivo desde cedo, com presenças na seleção portuguesa de juniores da modalidade.

Com isto, a SAD feminina garante um reforço de grande qualidade e potencial, que tudo fará para ajudar a coletividade

a atingir os seus objetivos, afirmando-se ao mesmo tempo como atleta no seio do clube, confirmando o seu potencial, fazendo justificar a aposta do Madeira SAD na sua contratação.

Mariana Faleiro joga na setor mais recuado, sendo um reforço importante para a defesa. Posicionamento e antecipação são pontos fortes da atleta, que bloqueia bem os ataques da equipa adversária, tendo uma boa média de intercetações. **JM**



Mariana Faleiro reforçou Madeira SAD.



RIO 2016



CANOAGEM JOSÉ CARVALHO COM IDA HISTÓRICA ÀS MEIAS-FINAIS

No regresso da representação nacional no slalom em Jogos Olímpicos, José Carvalho alcançou uma histórica presença nas meias-finais da prova de C1, ao ter sido 11.º na segunda manga de qualificação (99,18 pontos). Na primeira, o português ficara de fora do lote dos 14 primeiros (111,01 pontos). As "meias" e a final da especialidade estão marcadas para amanhã. —c.n.

TÊNIS João Sousa juntou-se, ontem, a Gastão Elias na segunda ronda de singulares e ainda foram repescados para a prova de pares



EM DOSE DUPLA É MAIS SABOROSO

Fim de semana de sonho para o ténis português! Depois de Gastão Elias quebrar o jejum de sucessos olímpicos, João Sousa seguiu-lhe as pisadas e pode cruzar-se com Novak Djokovic

MANUEL PEREZ

●●● Chamam-lhe a Cidade Maravilhosa e, como diz a canção, o Rio de Janeiro continua lindo. Para o ténis nacional apelar assim o anfitrião dos Jogos Olímpicos encaixa como uma luva, depois de quebrada uma gigantesca barreira, em apenas dois dias. Nunca um português venceu qualquer encontro olímpico e Gastão Elias fê-lo anteontem, não sendo preciso esperar muito para João Sousa o imitar. Ontem, o vimarense e 36.º do ranking ATP também festejou, cumpriu um sonho de criança e viu, uma vez mais, recompensa-

do todos os sacrifícios que, aliados a outros atributos, o transformaram no melhor tenista de sempre da história lusitana.

Em dois sets, 6-1 e 7-5, venceu o holandês Robin Haase (62.º), com quem tinha contas a ajustar, pois perdera os dois confrontos anteriores. O primeiro em 2010, ainda andava o minhoto à caça de pontos em futures; o segundo, mais recente, no passado mês de fevereiro, na primeira ronda do ATP250 de Marselha, por 4-6 e 0-6. Nessa data, fez uma consciente autocrítica: "A preparação foi ótima e o resultado foi horrível. Não estive motivado para vencer [...] e não fui eu dentro do campo." Desta feita, tudo se alterou. O resultado favorável, claro, mas também o discurso: "Entreí muito bem no encontro e ele não tão bem como previa", começou por referir, à RTP, ainda

“Só depois vou pensar no próximo adversário [Djokovic ou Del Potro]; seja quem for, são dois jogadores do topo mundial”

João Sousa
36.º ranking
ATP

em pleno court 5 do Complexo de Ténis da Barra. "No segundo set, ele equilibrou um bocadinho as forças, obrigou-me a ser mais agressivo, acutilante e taticamente joguei muito bem." João Sousa finalizou com as principais chaves do sucesso: "Fui agressivo e evitei que ele jogasse mais dentro do court, como gosta, empurrando-o para

trás e procurando ser eu a tomar a iniciativa."

O treinador elogiou a "prestação muito séria e agressiva do ponto de vista tático" e recuou no tempo: "Analisámos o último encontro [Marselha] com este adversário e tentei trabalhar o que esteve menos bem no princípio do ano. Esta foi uma vitória muito importante."

Em equipa também estão poderosos

Tal como em singulares, João Sousa e Gastão Elias estão apurados para a segunda ronda de pares. Repescados para o respetivo quadro, os portugueses que ocupam rankings bem inferiores na variante — Sousa é o 99.º e Elias o 153.º — nem por isso deixaram de se exibir a alto nível, impondo-se aos eslovacos Andrej Martin (71.º) e Igor Zelenay (74.º), por 6-4 e 6-2, em 70 minutos. A dupla portuguesa da Taça Davis, volta assim a revelar um entrosamento que vem desde os escalões juvenis, escalões onde chegaram a ser campeões.

RIO'2016

SEGREDO PHELPS
TAMBÉM FAZ CUPPING

Chama-se cupping, palavra que em português significa sangria, e é o grande mistério que envolve a delegação norte-americana. Trata-se de uma técnica que leva os atletas a aparecerem com hematomas redondos no corpo. Passa pela aplicação de copos de vidro na pele, que criam sucção e estimulam um fluxo de energia pelo corpo. Michael Phelps é um dos que o utilizam.

2024 TRUMP FARÁ
LOS ANGELES RECUAR

Eric Garcetti, mayor de Los Angeles, afirmou que se Donald Trump ganhar as eleições para a presidência dos Estados Unidos as hipóteses da cidade organizar os Jogos Olímpicos de 2024 se esfumam. Os EUA não recebem o torneio desde 1996 e LA, que já foi anfitriã em 1932 e 1984, quer ser a segunda cidade, depois de Londres, a acolher três edições. —A.F.

ANDEBOL ALEMANHA
ABRE A BATER SUÉCIA

Na primeira jornada da fase de grupos do torneio de andebol enfrentaram-se duas das seleções que estão no Rio de Janeiro com aspirações ao sucesso e o jogo concluiu com a vitória da campeã europeia em título, a Alemanha, sobre a Suécia, por 32-29. Outra seleção que demonstrou já estar em forma, foi a do país anfitrião, que bateu a poderosa Polónia, por 32-34. —A.F.

BILHETES RIO AINDA
LONGE DE ESGOTAR

Como se viu no primeiro jogo de futebol do Brasil, a procura de bilhetes para os Jogos Olímpicos continua aquém do esperado e abaixo dos números de Londres 2012. "Já vendemos 82 por cento dos bilhetes que temos disponíveis, o correspondente a cinco milhões. Ainda temos 1,1 milhões para vender", adiantou o porta-voz dos Jogos, Mario Andrada. —C.N.



Sergiu Oleinic teve possibilidades de vencer, mas cedeu perante o dominicano Wander Mateo

JUDO Sergiu Oleinic (-66 kg) esteve à beira de avançar para os quartos de final, mas foi eliminado, tal como Joana Ramos (-52 kg)

Sonho desfeito por um segundo

Depois de ter superado a tarefa mais difícil —eliminar o número 5 do mundo, Georgii Zantaraia—, o judoca do Sporting perdeu para o dominicano Wander Mateo no ponto de ouro por ippon

CATARINA DOMINGOS

●●● A fazer a estreia olímpica, Sergiu Oleinic (-66 kg) esteve muito perto de ir mais além do que a segunda ronda, mas acabou eliminado pelo dominicano Wander Mateo, ao sofrer um ippon no ponto de ouro. Ainda no tempo regulamentar, o judoca do Sporting teve possibilidades de se colocar em vantagem,

só que Mateo libertou-se da imobilização quando a contagem ia nos nove segundos, a um do português pontuar. "Faltou um segundo para fazer 'yuko' na imobilização. Eu estava a contar que ia dar a volta ao meu adversário no chão, que é o meu ponto mais forte, mas acabou por ser uma surpresa, já que ele conseguiu sair nas duas vezes que estava a dominar" recordou Oleinic, que, no primeiro combate, causara sensação ao afastar o ucraniano Georgii Zantaraia, quinto do ranking mundial. "Ninguém se vai lembrar", desvalorizou, apontando baterias a Tóquio'2020.



Hoje será a vez de Telma Monteiro (-57 kg) entrar em ação nos Jogos Olímpicos, em busca da medalha que lhe tem escapado

No primeiro dia em que os judocas lusos combateram, também Joana Ramos (-52 kg) não foi além da segunda ronda, perdendo após uma imobilização da chinesa Yingnan Ma, a mesma técnica que a portuguesa usara para afastar Antoinette Gassong (Burundi) na ronda inaugural. Após a derrota, não conteve as lágrimas, afirmando ainda não ter planos para o futuro.

Hoje, a participação nacional volta a ser em dose dupla, com Nuno Saraiva (-73 kg) e Telma Monteiro (-57 kg) em ação. Esta última persegue a única medalha que lhe tem escapado ao longo da carreira.

TÊNIS DE MESA

Mágoa feminina e crença masculina



Fu Yu não teve explicação para a derrota

●●● O desperdício de Fu Yu (28.ª mundial) e a fraca atuação de Jieni Shao (54.ª) ditaram o fim da campanha feminina portuguesa. Yu comandou 16/14, 11/8 e 10/6 diante da tailandesa Nanthana Komwong (72.ª), mas não só perdeu por 3-4, após uma mão-cheia de match points no sexto set, como, em lágrimas, disse: "Não sei o que aconteceu. Estava a jogar tão bem".

Shao acusou o nervosismo, perdendo, por 0-4, com a americana Lily Zhang, também na segunda ronda, após isenção. Na última madrugada, Marcos Freitas, oitavo cabeça de série e 11.º mundial, estreou-se diante do romeno Ovidiu Ionescu (78.º), enquanto hoje, igualmente em estreia e diretamente na terceira eliminatória, Tiago Apolónia (18.º) encara o esloveno Bojan Tokic (53.º). —M.P.

RESULTADOS DIA 2

CANOAGEM (SLALOM)	NATAÇÃO
C1 MASCULINO	FINAIS
PRÉ-ELIMINATÓRIA	400 ESTÍLOS (MASCULINO)
1. S. Tasiadis (Ale) 92,23 pontos	1. K. Hagino (Jap) 04m06,05s
11. J. Carvalho (POR) 99,18 pontos	400 LIVRES (MASCULINO)
	1. M. Horton (Aus) 03m41,55s
CICLISMO (FINAL)	400 ESTÍLOS (FEMININO)
PROVA DE ESTRADA (FEMININO)	1. K. Hoszu (Hun) 04m26,36s
1. A. Breggen (Hol) 3f51m27s	4X100 LIVRES (FEMININO)
2. E. Johansson (Sue) mt	1. Austrália 03m30,65s
3. E. Borghini (Ita) mt	ELIMINATÓRIAS
ESGRIMA (FINAL)	100 COSTAS (FEMININO)
FLORETE (MASCULINO)	1. K. Baker (EUA) 58,84s
1. Daniele Garozzo (Itália)	200 LIVRES (MASCULINO)
HALTEROFILISMO (FINAL)	1. Yang Sun (China) 01m45,75s
53 KG (FEMININO)	100 BRUÇOS (FEMININO)
1. S. Hsu (Taipe)	1. Lilla King (EUA) 01m05,78s
JUDO (FINAL)	100 COSTAS (MASCULINO)
-52 KG (FEMININO)	1. L. Clacourt (Fra) 52,96s
1. Fabio Basile (Itália)	400 LIVRES (FEMININO)
2. Baul An (Coreia do Sul)	1. K. Ledecy (EUA) 03m58,75s
3. Rishod Sobirov (uzbequistão)	4X100 LIVRES (MASCULINO)
3. Masashi Ebinuma (Japão)	1. Rússia 03m12,04s
9. Sergiu Oleinic (PORTUGAL)	TÊNIS
	João Sousa-Robin Haase
	2-0 (6-1 e 7-5)
	TÊNIS DE MESA
	SINGULARES FEMININOS
	3.ª RONDA
	Fu Yu-Nanthana Komwong
	3-4 (14-16, 8-11, 12-10, 11-8, 7-11, 12-10 e 11-8)
	Shao Jieni-Lily Zhang
	0-4 (11-4, 11-9, 11-9 e 11-6)

PROGRAMA DIA 3

ANDEBOL	03h10 200 Mariposa (M)
TOURNEIO FEMININO	Meias-Finais
13h30-01h50 Fase de Grupos	03h30 200 Estilos (F) Meias-Finais
BASQUETEBOL	Victoria Kaminskaya
TOURNEIO FEMININO	POLO AQUÁTICO
16h00-23h45 Fase de Grupos	TOURNEIO MASCULINO
TOURNEIO MASCULINO	13h00-00h50 Fase de Grupos
18h15-02h30 Fase de Grupos	PUGILISMO
CANOAGEM (SLALOM)	15h15-21h30 Peso Mosca Leveiro
16h30 C2 Masculino	49 kg (M) 1/8 Final
17h10 C1 Feminino	16h00-22h00 Peso Meio-Médio
Pré-Eliminatória	69 kg (M) 1/6 Final
ESGRIMA	16h30-22h30 Peso Médio
13h00-20h30 Sabre (F) Eliminatórias	75 kg (M) 1/6 Final
21h15 Sabre (F) Finais	17h00-23h00 Peso Pesado
GINÁSTICA	91 kg (M) 1/8 Final
20h00 Artística Masculina Final All-Around	RÁQUEBI
HALTEROFILISMO	SINGULARES FEMININO
14h00-62 kg (M) Final Grupo B	16h30-23h00 Classificações
16h30-58 kg (F) Final Grupo B	11.ª-57.ª Finais
19h30-58 kg (F) Final Grupo A	TÊNIS
23h00-62 kg (M) Final Grupo A	Singulares Masculinos
HIPISMO	2.ª Ronda
14h00 Concurso Completo	João Sousa-Adefilvr
Equitação por Equipes	Gastão Elias-Stevie Johnson
HÓQUEI EM CAMPO	TÊNIS DE MESA
TOURNEIO FEMININO	14h00 Singulares Feminino
14h00-00h30 Fase de Grupos	3.ª Ronda
TOURNEIO MASCULINO	16h00 Singulares Masculino
15h00-16h30 Fase de Grupos	4.ª Ronda
JUDO	21h00 Singulares Masculino
14h00-57 kg (F) e -73 kg (M) Eliminatórias	4.ª Ronda
19h30-57 kg (F) e -73 kg (M) Finais	Marcos Freitas e Tiago Apolónia*
Telma Monteiro e Nuno Saraiva	VELA
NATAÇÃO	17h05 RS-X (M) Dia 1
17h02 200 Livres (F) Eliminatórias	João Rodrigues
17h34 200 Mariposa (M) Eliminatórias	17h05 Laser
17h56 200 Estilos (F) Eliminatórias	Gustavo Lima
Victoria Kaminskaya	17h15 Laser Radial
02h03 200 Livres (F) Meias-Finais	Sara Carmo
02h21 200 Livres (F) Finais	17h15 RS-X (F) Dia 1
02h30 100 Costas (M) Finais	VOLEIBOL
02h38 100 Costas (F) Finais	TOURNEIO FEMININO
02h54 100 Bruços (M) Finais	13h30-02h35 Fase de Grupos
	VOLEIBOL DE PRAIA
	TOURNEIO FEMININO
	14h00-03h00 Fase de Grupos
	TOURNEIO MASCULINO
	16h00-01h00 Fase de Grupos

*Em disputa de vitória

NATAÇÃO CAÍRAM MAIS DOIS RECORDES

O primeiro dia de finais proporcionou dois novos máximos Mundiais. Nos 400 estilos a húngara Katinka Hosszu esmagou o seu próprio tempo, retirando-lhe 2,2 segundos (4m26,26s contra 4m28,43s). Já a estafeta feminina australiana quebrou o dos 4x100 livres, com 3m30,65s (3m30,98s era o seu anterior registo). Já caíram três recordes do planeta no Rio — N.F.

PIRA VANDERLEI SOUBE HORAS ANTES

Vanderlei de Lima só foi informado horas antes da Cerimónia de Abertura que tinha sido escolhido para acender a pira olímpica no Maracanã. A organização, que ainda não explicou a recusa de colocar Pelé nessa função, admitiu somente que para esse ato há muito que tinha "planos B, C, D e E". Vanderlei reconheceu que nunca tinha sonhado com tal distinção. — A.F.



IPANEMA MINISTRO FOI ASSALTADO

O ministro da Educação, Tiago Brandão, foi vítima de um assalto, no Rio de Janeiro, onde se encontra a acompanhar os portugueses nos Jogos Olímpicos. O incidente aconteceu no Bairro de Ipanema, quando o ministro seguia para o hotel. Tiago Brandão avançou que "um dos indivíduos foi apanhado pela polícia" e que o caso foi relatado "às autoridades". — A.F.

PARALÍMPICOS RÚSSIA VAI FICAR DE FORA

O Comité Paralímpico Internacional (CPI) decidiu excluir a Rússia dos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, que se iniciam ainda este mês, por ter provas seguras que naquele país "o programa de dopagem de Estado também envolveu esta área do desporto". Também o Comité Paralímpico Russo foi alvo de sanção, passando a estar suspenso provisoriamente. — A.F.



Michael Phelps começa hoje a competir

NATAÇÃO Americano de 31 anos vai lutar com atletas dez anos mais novos

Phelps com mais desafios

Com 22 medalhas, 18 de ouro, oito das quais nos mesmos Jogos, e com o recorde de recordes batidos numa só competição, que mais irá procurar o nadador americano?

NUNO FILIPE

●●● Quando, pelas 17h49 de hoje, iniciar a participação nos quintos Jogos Olímpicos, Michael Phelps sabe que já é uma espécie de lenda. De recorde em recorde, o "Peixe" já pouco tem a provar e a conquistar, mas, apesar da anunciada saída, o seu amigo e companheiro de equipa Ryan Lochte afirmou que "ele ainda irá a Tóquio 2020", numa declaração que tem de ser lida no contexto da excentricidade de Lochte, embora não tenha sido desmentida por Phelps.

Com 31 anos, pai de Boomer (nascido há dois meses) Phelps tem pela frente o maior desafio: lutar contra atletas cinco e dez anos mais novos. Inscrito em apenas três provas individuais (100 e 200 mariposa, 200 estilos), irá ainda, com toda a certeza, aparecer numa ou duas estafetas (4x100 e 4x200 livres em aberto) e a questão é saber quantos mais ouros arrecadará para juntar aos 18 olímpicos que já tem (11 individuais).

Na curva descendente, não aparece com o melhor tempo do ano em nenhuma das três provas. Resta-lhe perseguir os recordes que lhe faltam: ser o primeiro nadador com mais de 30 anos com uma medalha olímpica e tornar-se no atleta com mais vitórias individuais (tem 11 contra as 14 de Larissa Latynina).

BASQUETEBOL

Triunfo esmagador

CATARINA DOMINGOS

●●● À procura do terceiro ouro olímpico consecutivo, os Estados Unidos abriram com um triunfo arrasador sobre a China, por 119-62. A vitória por 57 pontos foi a segunda mais expressiva dos norte-americanos num jogo de abertura dos Jogos, apenas atrás dos 68 pontos de diferença com que o "Dream Team" bateu Angola a iniciar Barcelona '92. O domínio sobre os chi-

neses foi ao ponto de as câmaras de televisão terem captado Jimmy Butler e DeMar DeRozan jogarem ao "Pedra, Papel, Tesoura" para ver quem cobraria um lance livre após falta técnica. Kevin Durant foi o melhor marcador com 25 pontos. Com este resultado, Mike Krzyzewski, que se despede do cargo de selecionador após o Rio 2016, aumentou para 17-0 o seu registo no torneio olímpico.

O samba dos Jogos

Manuel Queiroz

A difícil arte de conviver



Neste tempo em que a imigração mete medo a muita gente, em que olhamos para o outro com desconfiança, olhando para os nossos 92 olímpicos temos alguns atletas que nos dão ideia de como vai o mundo. Fu Yu e Shao Jieni, as nossas mesatenistas que ontem perderam, nasceram na China (Jieni chegou a Gondomar em 2010 e tem nacionalidade portuguesa desde 2015); ontem, também perdeu o judoca Sergiu Oleinic, nascido na Moldávia, que veio atrás do irmão — e do judo — quando tinha 16 anos e queria muito oferecer uma medalha a Portugal. Há muitos outros, como Tsanko Arnaudov, este que fez toda a formação de lançador de peso já em Portugal.

Na sequência da vitória no Europeu de futebol, um grupo de imigrantes (ou filhos de) escreveram uma carta publicada no "Público" a queixarem-se de que, apesar da multiculturalidade da seleção, está quase tudo por fazer. Do que me lembro de ler — não a encontrei agora — queixavam-se ainda de que não há deputados negros, ou apresentadores de televisão, ou noutras profissões importantes, e ainda dos bairros que são guetos. Não tenho dúvida de que, se o escreveram, é porque o sentem, é porque esse



Shao Jieni tem 22 anos e representa Portugal

problema existe. E se eu não dou conta dele, é porque os meus olhos são diferentes naturalmente. Mas isso não tira que, apesar de tudo, Portugal consiga viver razoavelmente com estas diferenças. Nem tudo é ótimo, mas temos uma história de aproximação aos outros, de não rejeição. Nem digo mais que isto, se não sou capaz de ser acusado de alguma coisa injusta. Sei que Eusébio, Coluna, Deco, Obikwelu os sinto portugueses, ligados ao Hino, à língua, aos valores gerais. Como o

Oleinic, a Fu Yu e a Shao Jieni. E mesmo que algum tenha vindo só porque o dinheiro era mais fácil, paciência, não há, entre os portugueses, nenhum que seja absolutamente exemplar. Mário Quintana, um brasileiro que sabia e escrevia sobre tudo, dizia que "a arte de viver é simplesmente a arte de conviver; simplesmente, disse eu? Mas como é difícil." Gosto de acreditar que para os portugueses é um bocadinho menos difícil do que para outros...

Baixo Nando de Colo

Filho de emigrantes portugueses em França, este basquetebolista da seleção da França esteve ligado a uma derrota copiosa de mais de 20 pontos (87-66) frente à Austrália. Foi um mau começo mas, por falar em emigração, aí está um meio português a ser ídolo por essa Europa fora, já que ultimamente até joga no CSKA Moscovo.



SELEÇÃO DE FUTEBOL

Já está qualificada para a fase a eliminar, o que permite gerir alguma coisa no terceiro jogo. Deu a volta ao marcador, depois de ser surpreendida aos 35 segundos com um golo das Honduras e os rapazes parecem mesmo quererem resgatar os seus nomes depois de os clubes os terem cedido só — ou quase — porque não faziam falta. Gonçalo Paciência já vai em dois golos em dois jogos, magnífico, ele que geralmente não tem o golo tão fácil assim.

TORNEIO FEMININO

Marta e Bia apontam 'quartos'

R O Brasil junta-se a Estados Unidos e Canadá nos quartos-de-final do torneio de futebol feminino dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, após a vitória alcançada na madrugada de ontem, frente à Suécia (5-1). Marta e Bia estiveram em plano de evidência, ao marcarem dois golos cada. Cristiane, que saiu lesionada, no segundo tempo, apontou o quinto tento. O golo de honra das suecas teve a assinatura de Schelin.

Suécia e China, que venceu a África do Sul (2-0), lutam agora, no Grupo E, por uma vaga na fase seguinte do torneio olímpico, o mesmo sucedendo com a Nova Zelândia, que, ao impor-se à Colômbia (1-0), irá discutir com França o segundo lugar do Grupo G, no qual os Estados Unidos estão já qualificados.

No Grupo F, com Canadá apurado, Alemanha tem vantagem sobre Austrália. Um empate coloca-a na fase seguinte. Ⓢ

Brasil alcança vitória histórica ante a Polónia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08-08-2016

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=539cd>

Pela primeira vez na sua história em Jogos Olímpicos, a seleção brasileira de andebol conquistou um triunfo sobre uma equipa europeia, ao bater este domingo, na Arena do Futuro, a Polónia, por 34-32, uma vitória que dá esperança à tentativa brasileira de, também pela primeira vez, superar a fase de grupos nuns Jogos.

Este domingo, diante dos polacos, os brasileiros tiveram o público do seu lado e usaram esse fator da melhor forma, assumindo o comando do marcador bem cedo e não mais o largando. José Toledo, com sete golos, foi o melhor marcador do Brasil, ao passo que Michal Daszek foi o jogador com mais pontaria do encontro, com oito.

Ainda referente a este grupo B, a Alemanha bateu a Suécia por 25-19, ao passo que a Eslovénia superou o Egito por 27-26.

Continuar a ler

Autor: Fábio Lima

03h52

Antigas internacionais realçam poder da seleção angolana de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2b0be6af>

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana de andebol está presente nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 com o objetivo de mostrar competitividade frente a qualquer adversária independentemente do seu 'ranking', disse esta segunda-feira, em Luanda, a capitã do 1º de Agosto, Elizabeth Caílo.

Fazendo uma antevisão ao jogo com Montenegro, da próxima madrugada, para a segunda jornada do grupo A, Caílo, que esteve nos Jogos Olímpicos de Pequim (China), em 2008, indicou que a equipa angolana vai entrar para a quadra concentrada, com o objetivo de fazer o seu melhor.

"Já deixámos a nossa marca nesta prova. Se Montenegro nos deixar passar nós vamos avançar. Sabemos o potencial deste adversário da segunda jornada, que já nos ganhou em Jogos Olímpicos e em Campeonatos do Mundo. Vamos fazer o nosso melhor dentro da quadra", realçou.

Nos Jogos Olímpicos de Londres Angola perdeu por cinco golos de diferença, enquanto no Mundial realizado no Brasil as comandadas de Filipe Cruz baquearam por 26-28.

A atleta realçou que a seleção deverá focar mais nos detalhes, sobretudo na finalização, para tentar ultrapassar as montenegrinas.

Na sua opinião, a vitória sobre a Roménia deveu-se ao facto de as jogadoras terem estado concentradas do primeiro ao último minuto, tendo recebido bem as orientações da equipa técnica.

Enquanto isso, a antiga internacional Nair Almeida antevê maior frieza das representantes africanas diante da seleção de Montenegro (vice-campeã do mundo).

"Devemos entrar calmas e frias na quadra sem temer a adversária. Aliás, a vitória que tivemos na primeira jornada frente à Roménia dá-nos alguma motivação para o segundo jogo, contra uma equipa que perdeu na estreia por 19-25 para a Espanha", referiu.

Diante da Roménia, Nair Almeida, que encerrou este ano a sua carreira como atleta, disse que as meninas entraram muito bem, apesar de as romenas possuírem a melhor jogadora do mundo, que foi bem marcada.

"Estivemos bem colectivamente, assim como individualmente", rematou.

Por outro lado, a antiga guarda-redes do 1º de Agosto e da seleção angolana Maria Odeth Tavares acredita no potencial das jogadoras e do treinador, que vão procurar fazer o melhor frente a adversárias do topo mundial.

Destacou a prestação das guarda-redes que estiveram bem durante a partida em que a Angola derrotou a Roménia, por 23-19, assim como as restantes companheiras de campo.

"A vitória obtida sobre a Roménia abre-nos boas perspectivas para os desafios a seguir nesta prova olímpica. Para além disso, poderemos melhorar a classificação que tivemos nos Jogos Olímpicos de Londres2012", defendeu.

Angola está no grupo A, ao lado de Brasil, Espanha, Roménia, Montenegro e Noruega.

Conteúdo publicado por Sportinforma

Brasil alcança vitória histórica ante a Polónia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08-08-2016

Melo: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/brasil_alcanca_vitoria_historica_ante_a_polonia.html

Ainda referente a este grupo, a Alemanha bateu a Suécia por 25-19, ao passo que a Eslovénia superou o Egito por 27-26.

03:52 . Record

Por Record

Pela primeira vez na sua história em Jogos Olímpicos, a seleção brasileira de andebol conquistou um triunfo sobre uma equipa europeia, ao bater este domingo, na Arena do Futuro, a Polónia, por 34-32, uma vitória que dá esperança à tentativa brasileira de, também pela primeira vez, superar a fase de grupos nuns Jogos. Este domingo, diante dos polacos, os brasileiros tiveram o público do seu lado e usaram esse fator da melhor forma, assumindo o comando do marcador bem cedo e não mais o largando. José Toledo, com sete golos, foi o melhor marcador do Brasil, ao passo que Michal Daszek foi o jogador com mais pontaria do encontro, com oito. Ainda referente a este grupo B, a Alemanha bateu a Suécia por 25-19, ao passo que a Eslovénia superou o Egito por 27-26.

03:52 . Record



Jogos Olímpicos-Andebol feminino

<http://www.pt.cision.com/s/?l=f2d9b2db>

França venceu Holanda por 18-14 no arranque do Grupo B de andebol feminino.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2016-08-07 08:37



Andebol olímpico

<http://www.pt.cision.com/s/?l=4f892c82>

Andebol olímpico: Alemanha venceu a Suécia.



➔ **ANDEBOL.** O AC Fafe bateu o ABC, 30-28, em particular realizado em Fafe. Os comandados de José António Silva preparam a fase de apuramento em Avanca, de 19 a 21 deste mês, para tentar o acesso ao Andebol 1.

**ANDEBOL****ISMAI testa limites em ação**

→ *Maiatos perderam com o Avanca mas querem melhor do que o 9.º lugar da época passada*

A versão 2016/17 do ISMAI entrou em ação com uma derrota na Maia perante o Avanca, 29-31, mas o treinador Rui Silva tem o grupo disposto a trabalhar nos limites na nova época: «É uma equipa que tem jogadores novos em posições essenciais, mas a maior parte já conhece a minha metodologia. Queremos fazer um pouco mais do que o ano passado (9.º lugar) e vamos trabalhar para isso», reforçou. Os maiatos contam com seis reforços: o guarda-redes João Valente e o pivot Francisco Fontes (ex-Gin. Sto. Tirso), os extremos-esquerdos Diogo Coelho (ex-FC Porto B) e Luís Carvalho (ex-FC Gaia), o lateral-esquerdo Yoan Balazquez (ex-Avanca) e o central Francisco Albuquerque (ex-A. Devesa). Da época passada transitam o guarda-redes Reyniel Nelson e os jogadores Bruno Borges, Tiago Heber, Pedro Teixeira, Hugo Glória, Angel Zulueta, Miguel Alves, António Almeida, Pedro Vieira e Francisco Leitão.

H. C.

Brasileiras de dieta batem Noruega

Sem cerveja, chocolate e fritos derrotaram bicampeãs olímpicas. Árbitros lusos Santos estrearam-se nos JO



FRANCK FIFE/AFP

Em Londres-2012, as brasileiras tinham 25 por cento de matéria gorda e agora essa percentagem baixou para 12

por
EDITE DIAS

O BRASIL fez uma festa enorme, e com razão, depois do triunfo (31-28) frente às campeãs do Mundo da Noruega na primeira jornada do torneio de andebol feminino.

Mas a boa exibição das brasileiras, que acabaram com as ambições das bicampeãs olímpicas no último quarto de hora do jogo (22-21) com um parcial de 5-0 (27-21), pode não ter a ver apenas com questões táticas ou técnicas. Aliás, este último fôlego das campeãs do Mundo de 2013 pode

muito bem ter a ver com as mudanças que o técnico dinamarquês que lidera a equipa decidiu introduzir na alimentação das atletas. «Era uma questão de tirar-lhes a 'mochila' com que jogam». Assim, chocolate, cerveja, bebidas com gás, fritos e carnes foram vetados nas refeições da equipa. Em Londres-2012, as atletas tinham 25 por cento de matéria gorda e agora essa percentagem baixou para 12. O técnico Morten Soubak pediu um especialista dinamarquês para tratar da reeducação alimentar das atletas e que valeu a pena.

Além de peso – vários quilos em alguns casos –

agora, as brasileiras são pesadas todos os treinos e fazem dietas específicas consoante a posição em que jogam. «Treinavam como atletas, mas não comiam como tal». Ontem, a lateral Ana Paula Belo marcou 12 golos, tantos quanto Mork. Segue-se a Roménia para o Brasil e a Espanha para a Noruega.

PORTUGUESES NO RIO

Os árbitros madeirenses Ricardo Fonseca e Duarte Santos estrearam-se nos Jogos Olímpicos também na ronda inaugural do feminino, na partida em que a Rússia venceu a Coreia do Sul por 30-25.



PAULO ESTEVES/ASF

O mesa-tenista Marcos Freitas entra hoje em ação

FINAIS DO DIA

→ 6 de agosto

CICLISMO

→ estrada (M)

1	Greg Van Avermaet (Bel)	6.10,05 h
2	Jakob Fuglsang (Din)	m.t.
3	Rafal Majka (Pol)	6.10,10 h

TIRO

→ carabina de ar 10 m (F)

1	Virginia Thrasher (EUA)	208,0
2	Li Du (Chn)	207,0
3	Siling Yu (Chn)	187,4

→ pistola de ar 10 m (M)

1	Xuan Vinh Xoang (Viet)	202,5
2	Felipe Almeida Wu (Bra)	202,1
3	Wei Pang (Chn)	180,4

ESGRIMA

→ espada (F)

1	Emese Szasz (Hun)	
2	Rosella Fiamingo (Ita)	
3	Sun Yiwen (Chn)	

JUDO

→ -48kg (F)

1	Paula Pareto (Arg)	
2	Jeong Bok-yeong (KOR)	
3	Ami Kondo (Jap)	
3	Otgontsetseg Galbadrakh (Caz)	

TIRO AO ARCO

→ equipas (M)

1	Coreia Sul	
2	Estados Unidos	
3	Austrália	

JUDO

→ -60kg (M)

1	Beslan Mudranov (Russia)	
2	Yeldos Smetov (Casaquistão)	
3	Diyorik Urozboed (Usbequistão)	
3	Naohisa Takato (Japão)	

TOSHIFUMI KITAMURA/AFP



FINAIS DE HOJE

MODALIDADE → PROVA	HORA
Ciclismo → Estrada → F	16.15h
Egrima → Florete → M	21.15h
Judo → 52 kg → F	19.30 h
Judo → 66 kg → M	19.30 h
Halterofilismo → 53 kg → F	19.30h
Halterofilismo → 56 kg → M	23.00h
Natação → 100 m mariposa → F	02.03h
Natação → 100 metros → M	02.53h
Natação → 400 m livres → F	03.01h
Natação → 4x100 m livres → M	03.52h
Natação → Saltos - plataforma 3m sincronizado → F	20.00h
Tiro → Pistola 10 m → F	15.00h
Tiro → fosso olímpico → F	19.30h
Tiro ao arco → equipas → F	20.39h

PORTUGUESES HOJE EM PROVA

NOME	MODALIDADE → PROVA	HORA PORTUGUESA
Fu Yu	Ténis de mesa → 2.ª ronda ***	13 h
Joana Ramos (-52kg)	Judo → eliminatória	14 h
Sergiu Oleinic (-66 kg)	Judo → eliminatória	14 h
João Sousa	Ténis → 1.ª ronda*	16.30 h
José Carvalho	Canoagem → slalom eliminatórias	16.30 h
Seleção Nacional	Futebol → 2.ª jornada	19 h
Joana Ramos (-52kg)	Judo → Final**	19.30 h
Sergiu Oleinic (-66 kg)	Judo → Final**	19.30 h
Fu Yu	Ténis de mesa → 3.ª ronda ***	23 h
Marcos Freitas	Ténis de mesa → 3.ª ronda	24 h
Filipa Martins	Ginástica Artística → qualificação	00.30 h

* Nunca antes desta hora; ** Final *** se qualificado



D.R.

Gonçalo Carvalho é a principal cara na liderança da Associação de Aveiro



Andebol Antigo jogador foi eleito presidente do organismo que rege a modalidade na região. “Trabalhar no presente para construir o futuro” é a principal linha de orientação do novo líder

João Carlos Sampaio

Gonçalo Carvalho é o principal rosto dos novos órgãos sociais da Associação de Andebol de Aveiro (AAA), eleitos na passada terça-feira após um acto em que reuniu o consenso da maioria dos 21 clubes filiados. Com 18 votos a favor contra sete da lista liderada por Miguel Figueiredo, o antigo andebolista chega agora à liderança do organismo que rege a modalidade na região de Aveiro, sucedendo no cargo a João Carlos Lemos, que assume a presidência da Mesa da Assembleia-Geral.

Com uma equipa, na sua maioria, constituída por ex-jogadores, Gonçalo Carvalho apresentou-se aos clubes como o líder que quer “trabalhar no presente para construir o futuro”. É a principal linha de orientação de uma Direcção, que quer cumprir os objectivos a que se propôs para o quadriénio 2016/2020, colocando em prática um trabalho que visa tornar a Associação de Andebol de Aveiro ainda mais forte.

Um trabalho que passa por

criar uma ligação mais próxima com os clubes, marcando presença assídua nos jogos das suas equipas, complementado com reuniões regulares onde se debatam questões de interesse para o andebol regional. Ter a sede a funcionar, uma vez por semana, em Estarreja, será a forma de descentralizar os serviços do organismo, que pretende auxiliar os clubes com meios humanos de forma a que possam ultrapassar as dificuldades relacionadas com comunicação, marketing, organização desportiva e contabilidade.

Aumentar a cobertura geográfica da AAA é outro dos objectivos que Gonçalo Carvalho e seus pares se propõem alcançar, desde logo reactivando a modalidade em locais onde esta já existiu, promovendo ainda a realização de jogos em novas localidades como forma de dinamizar e encontrar parceiros que levem ao aparecimento de novos clubes. Uma meta que leva a nova equipa a apostar na melhoria da formação de todos os agentes da modali-

dade - atletas, técnicos, árbitros e dirigentes -, através de acções conjuntas.

Parcerias benéficas para o desenvolvimento

Desenvolver acções em parceria com os agrupamentos escolares para a iniciação do Andebol na escola, auxiliar os clubes na prospecção de jovens atletas, adequar os campeonatos regionais ao maior número possível de praticantes, realizar cursos de treinadores de forma periódica e aproximar o projecto da arbitragem aos clubes, aumentando o número de inscritos nos cursos de árbitros, são as linhas de orientação para aumentar o número de praticantes e restantes quadros da modalidade.

As entidades privadas são um alvo importante para o novo Executivo, como forma de auxiliar financeiramente a AAA e dar-lhe autonomia regional, através de meios como a publicidade e marketing. Mas também os organismos públicos, como autarquias, juntas de freguesia e agrupamentos escola-

res, terão um papel fundamental no auxílio aos clubes, acompanhando os processos de organização de torneios ou “festands” e toda uma estrutura de apoio para prospecção de novos atletas.

Aumentar a visibilidade da modalidade na região, promovendo a sua actividade e a dos clubes, através dos órgãos de comunicação social locais e plataformas virtuais; melhorar a comunicação com todos os agentes desportivos, com a criação de uma plataforma que possa promover o contacto entre todos também entram no rol de objectivos dos novos dirigentes, que não deixam de fora o fortalecimento do contacto com a Federação de Andebol de Portugal (FAP), como forma de acompanhar as tendências de evolução da modalidade e de ter um papel de defesa permanente dos clubes filiados em processos relacionados com órgãos internos do organismo federativo.

Vingar a imagem da AAA no panorama nacional passa pela criação de um modelo de tra-

balho consistentes na formação de atletas, cujo objectivo final é a presença nas fases finais dos campeonatos das camadas jovens, mas também por um modelo adequado à formação na arbitragem e consolidá-la como uma das mais representativas no escalão máximo. Essa consolidação também abrange a formação nas selecções regionais, através da criação de centros femininos e masculinos em diversos locais, aproveitando de forma mais intensa e eficiente os técnicos dos quadros da AAA e da FAP.

O trabalho que a Direcção eleita pretende ver implementado incluiu ainda a melhoria da imagem corporativa da Associação, através da adaptação às novas tecnologias, de forma a recuperar o tempo perdido. A criação de uma Gala da AAA servirá depois para juntar os representantes de todos os estágios de desenvolvimento dos vários agentes da modalidade, desde o topo aos escalões jovens, fazendo o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de cada época.



Gonçalo Carvalho é o novo líder
da Associação de Andebol P21

JOGOS OLÍMPICOS

RIO 2016

Duo madeirense já entrou em acção

DUARTE SANTOS E RICARDO FONSECA SÃO OS PRIMEIROS ÁRBITROS LUSOS NOS JOGOS OLÍMPICOS

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnnoticias.pt

Os árbitros madeirenses Duarte Santos e Ricardo Fonseca realizaram ontem a estreia nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, logo no terceiro encontro do dia, que opôs a selecção da Rússia à Coreia do Sul, relativo à 1.ª jornada do Grupo B de andebol feminino.

O duo madeirense foi eleito para a partida disputada no pavilhão Arena do Futuro, no Parque Olímpico, e cumpriu integralmente o exigido para um desafio deste calibre internacional, que foi facilmente controlado pelas atletas russas, que acabaram por vencer por cinco golos de vantagem (30-25).

Recorde-se que os juizes madeirenses são os primeiros portugueses a dirigir um encontro olímpico.

Árbitros do quadro da Associa-



Os dois árbitros madeirenses no Rio de Janeiro.

ção de Andebol da Madeira e da Federação de Andebol de Portugal, Duarte Santos (35 anos) e Ri-

cardo Fonseca (34 anos, fará 35 em plenos jogos) iniciaram esta aventura pelo mundo da arbitragem tem mais de duas décadas.

A melhor dupla de árbitros nacionais da actualidade apresenta um vasto curriculum onde se destacam presenças em momentos marcantes do andebol nacional e actuações assíduas no quadro de jogos internacionais (Liga dos Campeões e fases finais de Campeonatos da Europa e do Mundo).

“Profissionais Amadores”, como se intitulam, Duarte Santos e Ricardo Fonseca prometem trabalho, como sempre, para estarem ao nível que já acostumaram os adeptos da modalidade.



Dupla actuou no jogo dentro a Rússia e a Coreia do Sul.

Rui Costa foi 10.º no ciclismo

Rui Costa foi ontem 10.º classificado na prova de fundo de ciclismo de estrada dos Jogos Olímpicos Rio2016, cotando-se como melhor português na corrida de 237,5 quilómetros disputada no Rio de Janeiro.

Rui Costa, campeão do mundo em 2013, terminou a 2.29 minutos do novo campeão olímpico, o belga Greg Van Avermaet, que cumpriu o percurso em 6:10.05 horas e cortou



a meta à frente do dinamarquês Jakob Fuglsang, medalha de prata, e do polaco Rafal Majka, medalha de bronze.

Numa prova marcada pela queda que motivou o abandono de Nelson Oliveira, que será o representante português no contrarrelógio, André Cardoso ficou no 36.º lugar, a 12.18 minutos do vencedor, e José Mendes classificou-se em 53.º, a 20 minutos de Van Avermaet.

Gente

JOÃO COSTA FALHA FINAL DA PISTOLA DE AR COMPRIMIDO

O atirador português João Costa falhou o apuramento para a final de pistola de ar comprimido a 10 metros dos Jogos Olímpicos Rio2016, ao terminar na 20.ª posição a qualificação. No Centro Olímpico de Tiro, no Deodoro, João Costa, de 51 anos, concluiu a prova no 11.º lugar com 578 pontos, a dois de garantir um dos oito lugares na final.

O português, que está nos seus quintos Jogos Olímpicos e que esteve nas finais desta prova em Sydney2000 e Londres2012, ainda vai competir na pistola a 50 metros, na quarta-feira.



BRITÂNICO FIXA NOVO MÁXIMO MUNDIAL NOS 100 METROS BRUÇOS

O nadador britânico Adam Peaty bateu ontem o recorde do mundo dos 100 metros bruços, fixando-o em 57,55 segundos. Nas eliminatórias do primeiro dia, o nadador de 21 anos bateu o seu próprio recorde, que era de 57,92 desde 17 de Abril de 2015, em Londres.



MARCO VASCONCELOS CUMPRE PROMESSA

Nos Jogos Olímpicos em representação da selecção do Brasil de badminton, o agora técnico Marco Vasconcelos havia prometido, em declarações ao DIÁRIO, andar com a bandeira da Madeira consigo. E cumpriu, como a imagem demonstra. No seu facebook pode-se ler: “Prometido é devido, para vocês Madeirenses... Madeira no coração”.

POLÍCIA DETONOU VOLUME SUSPEITO EM COPACABANA

As forças de segurança detonaram ontem, de forma controlada, um volume suspeito junto à praia de Copacabana, perto da meta da prova de fundo de ciclismo masculino. Segundo a agência noticiosa EFE, que cita fontes policiais, a detonação não teve qualquer impacto na prova, em que participaram quatro portugueses.

PORTUGUÊS ALEXIS SANTOS BATE RECORDE NACIONAL

O nadador português Alexis Santos estreou-se da melhor forma nos Jogos Olímpicos, ao bater o recorde nacional dos 400 metros estilos, na segunda série das eliminatórias. O atleta do Sporting cumpriu a distância em 4.15,84 minutos, tirando 46 centésimos de segundo ao máximo que já lhe pertencia, desde 4 de Agosto de 2013, quando nadou nos Mundiais de Barcelona em 4.16,30.



GASTÃO ELIAS SEGUE PARA A 2.ª RONDA

O tenista Gastão Elias qualificou-se ontem para a segunda ronda do torneio de singulares masculinos, ao vencer, pelos parciais de 7-6 (7-4) e 7-6 (7-3), o australiano Thanasi Kokkinakis.



RIO'2016

CICLISMO Belga Van Avermaet conquistou o ouro numa corrida acidentada e em que Nélson Oliveira foi uma das vítimas



ANTONIO COSTA/LUSA

RUI COSTA TOP 10 À PROVA DE QUEDA

Corrida de desventuras para favoritos – Nibali que o diga – coroou especialista em clássicas da BMC, Greg van Avermaet. Belga impôs-se ao dinamarquês Jakob Fuglsang e ao polaco Rafa Majka

JOÃO SANTOS

●●● Tal como em Londres, Rui Costa voltou a assinar o segundo registo de sempre do ciclismo português nos Jogos Olímpicos – permitindo a Sérgio Paulinho (Prata em Atenas'2004) permanecer como o melhor olímpico luso da modalidade. Desta feita, o campeão mundial de 2013 e líder da Seleção Nacional melhorou o 13.º lugar de 2012 com o 10.º posto, ultrapassando sob o risco da meta o galês Geraint Thomas e estancando o relógio com 2m39s de atraso para o vencedor, o belga Greg van Avermaet.

Numa corrida que se decidiu no segundo circuito e na qual Portugal foi interveniente marginal perante as seleções mais fortes – Itália, Espanha e Grã-Bretanha – Rui Costa foi prejudicado por uma bicicleta partida e, depois, por uma queda à sua frente que o fez perder o comboio dos favoritos. “Ia bem colocado no grupo, que depois acabou por beneficiar da queda à minha frente. Ia entre os dez. Mas o ciclismo é mesmo assim”, comentou. Precocemente afastado da luta pelas medalhas, Costa ainda alcançou Chris Froome na última subida, mas pouco restou do que sprintar para o 10.º posto. “Fico com a sensação de que poderia ter corrido melhor”, disse o poveiro. Se a dureza das três passagens em Canoas e Vista Chinesa provocou a seleção de favoritos, a descida para Copaca-

bana foi ainda mais seletiva, dado que eliminou, por queda, dois dos três fugitivos – Vincenzo Nibali e Sergio Henao – abrindo caminho a Rafa Majka. Mas o polaco deixou-se apanhar por Van Avermaet e Jakob Fuglsang já no último quilómetro, permitindo o triunfo do belga que chegou a liderar o Tour deste ano.

“

“Acabei no top 10, mas fico com a sensação de que poderia ter corrido melhor”

Rui Costa
Ciclista da
Seleção
Nacional

CLASSIFICAÇÃO

INDICADOR: 30,5 K/M/H

1. Greg Van Avermaet (Bélgica)
2. Jakob Fuglsang (Dinamarca)
3. Rafa Majka (Polónia)
4. Julian Alaphilippe (França)
5. Joaquim Rodríguez (Espanha)
6. Fabio Aru (Itália)
7. Louis Meintjes (África do Sul)
8. Andrey Zeits (Cazaquistão)
9. Tanel Kangert (Estónia)
10. Rui Costa (Portugal)
36. André Cardoso (Portugal)
53. José Mendes (Portugal)

6h10m05s
m.t.
a 5s
a 22s
m.t.
m.t.
a 25s
a 1m47s
a 2m29s
a 12m18s
a 20m00s

Nélson Oliveira assustou

A queda de Nélson Oliveira, a 39 quilómetros do termo da prova de fundo, significou que Rui Costa deixou de ter apoio na entrada da fase decisiva da corrida, mas sobretudo provocou um valente susto ao selecionador José Poeira que conta com o anadiense para discutir – “do primeiro ao 10.º lugar”, como diz – a classificação da prova de contrarrelógio da próxima quarta-feira. Oliveira levantou-se após o trambolhão na descida e, aparentemente, irá apenas levar uns arranhões para o “crono” no qual Chris Froome é um dos favoritos.



INÁCIO ROSA/LUSA

TIRO JOÃO COSTA FICOU A DOIS PONTOS DE Atingir A FINAL

João Costa ficou no 11.º lugar da prova de qualificação de pistola de ar comprimido a 10 metros, com 578 pontos. Com esta atuação, o atleta mais velho da missão portuguesa, com 51 anos, ficou a dois pontos e três lugares de entrar na final, que era o seu objetivo nesta sua quinta presença nos Jogos. O sportinguista voltará a competir, na pistola a 50 metros, na quarta-feira. —AUGUSTO FERRO

RIO 2016

ALDEIA INCIDENTE ISRAELO-LIBANÊS

A delegação libanesa recusou-se a partilhar autocarro com os atletas israelitas, quando ambos se deslocavam da Aldeia Olímpica para o estádio do Maracanã para a Cerimónia de Abertura. O incidente resolveu-se com as comitivas a viajarem em transportes separados. Os dois países estão em conflito há vários anos e não têm relações diplomáticas. —C.N.

SUSPEITO POLÍCIA DETONA PACOTE

A polícia brasileira detonou um pacote suspeito junto a praia de Copacabana, perto da meta da prova de ciclismo masculino de estrada, mas essa operação não afetou o normal decorrer da corrida, onde participaram quatro portugueses. As forças de segurança afirmaram que a situação esteve sempre controlada, mas a explosão foi ouvida pelo público e criou alguma confusão. —A.F.

AUSÊNCIA FEDERER LAMENTA E DÁ ANÍMO

Roger Federer lamentou a ausência forçada, por lesão, nos Jogos do Rio 2016, deixando uma mensagem aos atletas que integram a delegação helvética. "Quem me dera estar aí", escreveu o antigo líder do ranking mundial no Twitter, revelando que seguiu, na íntegra, a Cerimónia de Abertura, na sexta-feira. O suíço foi medalha de prata nos Jogos de Londres'12. —A.F.

**RECORDE PEATY BATE OS 100 BRUÇOS**

Não foi preciso passar das eliminatórias do primeiro dia para a tabela de recordes do mundo sofrer estragos. Nos 100 metros bruços, o britânico Adam Peaty retirou 37 centésimos ao seu próprio recorde planetário (fez 57,55s) superando o segundo classificado em quase dois segundos, voltando a mostrar que, no momento, não tem adversários à altura no seu estilo. —N.F.



Alexis Santos conseguiu uma estreia excelente em Jogos Olímpicos

NATAÇÃO Estreia perfeita de Alexis Santos, com recorde nacional nos 400 estilos, 14.º lugar e segundo melhor resultado de sempre

Entrada de leão motiva comitiva

O resultado conseguido pelo atleta do Sporting apenas foi superado por Alexandre Yokochi, que foi finalista dos 200 bruços em Los Angeles'84. Uma estreia auspiciosa que moralizou a equipa

NUNO FILIPE

●●● Não se podia pedir melhor estreia à natação portuguesa no Estádio Aquático do Rio. Nos 400 estilos, Alexis Santos, estreante em Jogos, cumpriu todos os objetivos, ao esmagar o seu recorde nacional — 4m15,84 contra os 4m16,30s que havia conseguido no Mundial de Barcelona, em 2013 —, conseguindo uma classificação

de meia-final (entre os 16 primeiros) e, acima de tudo, quebrando a malapata nacional que, desde Alexandre Yokochi, não alcançava uma classificação de elite em Jogos Olímpicos.

"O mais difícil está feito. Já vi que estou na minha melhor forma de sempre e quero aproveitar", referiu o nadador que deixou aberta uma atuação de grande nível nos 200 estilos, prova em que, recorde-se, foi bronze no Europeu de Londres há dois meses: "Nos 200 quero bater o meu recorde pessoal, naturalmente".

O feito terá tanto mais valor porquanto o nadador nacional acusou a pressão da estreia



"O mais difícil está feito. Já vi que estou na minha melhor forma de sempre e quero aproveitar"

olímpica: "Foi fenomenal, uma sensação única. Não estava à espera de me sentir tão nervoso, mas acabou-se o normal, já que foi a minha estreia olímpica."

A outra portuguesa em prova, Victoria Kaminskaya, falhou a meta do recorde e de classificação. A competir também nos 400 estilos, a nadadora realizou o tempo de 4m46,03s quando se esperava que conseguisse competir perto do seu recorde de 4m42,53s que realizou há três meses e que lhe valeram o apuramento olímpico com mínimo A. Um início muito lento comprometeu o resultado esperando-se que agora esteja melhor nos 200 estilos.

TÊNIS

Gastão Elias alimenta bom momento



Gastão teve dificuldades mas venceu

●●● Já não bastava a forte empatia entre Gastão Elias e o Brasil e eis o Rio de Janeiro a batizar o primeiro encontro por um português num torneio olímpico. Aconteceu ontem, com Pepê a fazer aquilo que Rodrigo Castro Pereira (Paris'1924) ou Bernardo Mota (Barcelona'1992) não conseguiram. Frente ao australiano Thanasi Kokkinakis (425.º mundial e de regresso à competição, dez meses depois de

operado ao ombro direito), o 61.º ATP venceu 7-6 (7/4) e 7-6 (7/3), em 2h14, mas podia ter evitado os tiebreaks. No primeiro set teve dois pontos para ganhar 7-5; no segundo dois match points para 6-4. Sofreu, é certo, mas nunca perdeu a consistência, a todos os níveis, e vai defrontar o americano Steve Johnson (22.º). João Sousa (36.º) estreia-se hoje, diante do holandês Robin Haase (62.º). —MANUEL PEREZ

RESULTADOS RIO 2016

CICLISMO (FINAL)**PROVA DE ESTRADA**

1. G. Avermaet (Bel) 6h10m15s
2. Jakob Fuglsang (Nor) m.t.
3. Rafal Majka (Pol) a 5 s
10. Rui Costa (POR) a 2m29s
36. A. Cardoso (POR) a 12m18s
53. José Costa (POR) a 20m00s
- Nelson Oliveira Não terminou

ESCRIMA (FINAL)**PROVA DE ESPADA**

1. Ernő Szász (Hungria)
2. Rossella Fiamingo (Itália)
3. Yiwen Sun (China)

JUDO (FINAL)**66 kg**

1. Paula Pareto (Argentina)
2. B. Jeong (Coreia do Sul)
3. Ami Kondo (Japão)
3. O. Galbadakh (Cazaquistão)

81 kg

1. Beslan Mudranov (Rússia)
2. Yeldos Smetov (Cazaquistão)
3. Naohisa Takato (Japão)
3. D. Urozhboev (Uzbequistão)

NATAÇÃO**400 ESTILOS**

1. Chase Kalisz (EUA) 4m08,12s
14. Alexis Santos (POR) 4m15,84s
14. Sarah Sjöström (Sue) 56,26s

800 LITROS (MASCULINO)

1. Conor Dwyer (EUA) 3m43,42s

400 ESTILOS (FEMININO)

1. K. Hosoya (Japão) 4m28,58s
28. V. Kaminskaya (POR) 4m46,03s

1000 COSTAS (MASCULINO)

1. Adam Peaty (GBR) 57,55s

5000+10000 (FEMININO)

1. Austrália 3m32,39s

TÊNIS**PROVA DE ESPADA**

1. Gastão Elias-Thanasi Kokkinakis 2-0 (7-6 (7/4) e 7-6 (7/3))

TIRO (FINAL)**PROVA DE TIRO**

1. Vinh Hoang (Vietname)
2. Filipe Almeida (Brasil)
3. Wei Pang (China)
11. João Costa

TIRO COM ARCO (FINAL)**PROVA DE TIRO**

1. Virginia Thrasher (EUA)
2. Li Du (China)
3. Siling Yi (China)

ANDEBOL**13h30-01h50 Fase de Grupos**

- 02h29 100 Bruços (F) Meias-Finais
- 02h53 100 Bruços (M) Final
- 03h01 400 Livres (F) Final
- 03h12 100 Costas (M) Meias-Finais
- 03h36 100 Costas (F) Meias-Finais
- 03h52 4x100 Livres (M) Final

BASQUETEBOL**16h00-22h45 Fase de Grupos**

- 16h00-22h45 Fase de Grupos

CANOAGEM (SLALOM)**16h30-01h30 Pré-Eliminatória**

- 16h30-01h30 Pré-Eliminatória

CICLISMO**16h15 Prova de Estrada (feminino)**

- 16h15 Prova de Estrada (feminino)

GINÁSTICA**14h30-00h30 Artística Individual (F) Qualificação**

- 14h30-00h30 Artística Individual (F) Qualificação

HIPISMO**14h00 Concurso Completo de Equitação Equipas**

- 14h00 Concurso Completo de Equitação Equipas

HÓQUEI EM CAMPO**14h00-17h30 Fase de Grupos**

- 14h00-17h30 Fase de Grupos

JUDO**14h00-52 kg e -66 kg Eliminatórias Finais**

- 14h00-52 kg e -66 kg Eliminatórias Finais

NATAÇÃO**17h02 100 Costas (F) Eliminatórias**

- 17h02 100 Costas (F) Eliminatórias

VOLEIBOL**17h19 200 Livres (M) Eliminatórias**

- 17h19 200 Livres (M) Eliminatórias

VOLEIBOL DE PRAIA**17h02-02h00 Fase de Grupos**

- 17h02-02h00 Fase de Grupos

RIO 2016

HONRA KIP KEINO FOI LAUREADO

Kip Keino, queniano campeão olímpico em 1968 e 1972, foi a primeira personalidade a quem foi atribuída uma nova distinção, o Laurel Olímpico, na Cerimónia de Abertura. Este prémio, que honra desportistas pelas suas contribuições para a educação, cultura, desenvolvimento e paz, foi entregue a Keino, por ter criado um lar para crianças, onde vivem mais de cem órfãos.

ANDEBOL DUPLA LUSA JÁ APTOU

Duarte Santos e Ricardo Fonseca protagonizaram a estreia da arbitragem portuguesa de andebol em toda a história dos Jogos Olímpicos. Foi ontem, ao dirigirem o encontro entre a Rússia e a Coreia do Sul, que a seleção europeia venceu, por 30-25, num jogo que integra a poule B do torneio feminino e que foi disputado na funcional Arena do Futuro.

BASQUETEBOL EUA ACABAM EM BORDEL

Não correu bem a tentativa de DeAndre Jordan, DeMarcus Cousins e DeMar DeRozan saírem à rua no Rio de Janeiro à procura de um spa antes de entrarem em ação pelos EUA, pois os atletas acabaram por ir parar a um bordel. No entanto, fonte citada pelos meios americanos garantiu que os jogadores se apressaram a sair do local, mal perceberam estar no sítio errado.



TIRO PRIMEIRO OURO PARA ATLETA DOS EU

Virginia Thrasher foi a primeira atleta a conquistar um título olímpico no Rio'16, ao vencer a prova de tiro de carabina a 10 metros. A norte-americana, de 19 anos, superiorizou-se a duas chinesas campeãs olímpicas: Du Li, campeã em Atenas'2004, ficou com a prata, e Yi Siling, que defendia o título olímpico conquistado em Londres'2012, arrecadou o bronze. —AUGUSTO FERRO



Usain Bolt promete voltar a deixar marca olímpica

ATLETISMO O jamaicano diz estar em forma para o tri nos 100 metros

Bolt garante valer 9,60 s

Usain Bolt venceu os 100 metros nos Jogos de 2008 e 2012 e afirma que vai conseguir um tri inédito nesta corrida, pois vale um tempo perto do seu recorde mundial

AUGUSTO FERRO

●●● Usain Bolt está confiante como nunca e promete, nos Jogos que deverão marcar a sua despedida do universo olímpico, um grande momento. "Estou muito confiante. Sinto-me mais confortável do que há quatro anos em Londres. Não gosto de fazer previsões, porque normalmente não batem certo, mas sei que estou em forma e posso fazer 9,60s aos 100 metros", revelou o jamaicano.

A presença nos seus terceiros

Jogos, aos 29 anos, pode, assim, levá-lo a um recorde olímpico no hectómetro — fixado em 9,63 s, nos Jogos de 2012 — ou mesmo ao máximo mundial (9,58 s) que vigora desde 2009 e também lhe pertence.

O homem mais rápido de todos os tempos, que promete ser a figura cimeira do Rio'16, a par do nadador Michael Phelps, não deixou de comentar o estado de espírito dos seus rivais norte-americanos, que desde 2008 perderam, por sua culpa, a hegemonia na velocidade mundial. Para Bolt, eles "estão cheios de raiva" perante o seu domínio, e isso só serve para o incentivar. "Descobri ao longo dos anos que, quanto mais falo, mais vontade têm eles de me vencer", concluiu.

Vanderlei: glória 12 anos depois

AUGUSTO FERRO

●●● O antigo maratonista Vanderlei Cordeiro de Lima foi quem acendeu a chama olímpica no Estádio do Maracanã, o que constitui um momento de consagração que visou reparar a agressão que lhe retirou o título de 2004. O ouro desses Jogos, disputados em Atenas, não foi seu porque um ex-padre irlandês o atirou para fora da estrada, aos 35 km da prova, quando

tinha 30 segundos de vantagem sobre o grupo que o perseguia. Terminou em terceiro lugar, mas na passada sexta-feira, uma decisão recheada de simbolismo da organização, permitiu que recebesse a consagração mundial que merecia, 12 anos depois do sucedido em Atenas. Falou-se em Pelé, para cumprir esse ato, mas o facto de não ter sido olímpico justificou a sua não escolha. —A.F.

O samba dos Jogos

Manuel Queiroz

O que falta à natação?



E stava a olhar para a televisão a ver a natação nos Jogos Olímpicos e a dar conta de que a 14.ª posição de Alexis Santos, ontem, foi a terceira melhor de um português nos Jogos Olímpicos. É possível? O povo marinho não sabe nadar? O melhor de sempre foi Alexandre Yokochi num sétimo lugar, porque os genes eram pouco portugueses?

De vez em quando, irritado os meus amigos da natação a dizer-lhes estas coisas. Eles contestam, porque não temos piscinas, é preciso nadar muitas horas e tal. Eu creio que esta é uma boa semana para o pensar: o problema é que nunca teve o seu Moniz Pereira. Perdoem-me os grandes treinadores, mas é a explicação que encontro para andarmos tão devagar na água. O prof. Moniz Pereira tinha a disciplina e o método e inventava as condições. Era um génio. Ainda não tivemos a sorte de ter um génio na natação que puxasse pelos outros, que mostrasse que era possível, que tivesse o saber e a disciplina para ser o guia. Se me arranjam outra explicação...

2 "Eu chorei sem parar. Foi a melhor abertura que eu já vi na minha vida. Extraordinária. Não só pela espantosa qualidade,



Alexis Santos foi 14.º nos 400 estilos



NADADORES

Tenho há muito esta dúvida: porque é que nunca nasceu em Portugal, ou até porque é que nunca cá veio ter um nadador a sério?

pela beleza, pelo apuro técnico, foi um recado para o mundo. Não só sobre o Brasil, mas sobre ecologia, sobre história. Hoje é um dia importante para a nossa vida política, inclusive.

Esse país maravilhoso tem de sair da mão de quem o transforma numa coisa lastimável. O verdadeiro Brasil é esse que apareceu hoje, que também não escondeu as suas falhas históricas. O show explicou o Brasil para o mundo inteiro. O trabalho de Fernando Meirelles, Andrucha Waddington, Deborah Colker e Daniela Thomas é um marco na história". As palavras, muito brasileiras, são de Arnaldo Jabor, jornalista, dramaturgo, cineasta e várias coisas mais, no "Estado de S. Paulo". Foi de facto das melhores cerimónias de abertura que me lembro — o Brasil presta-se a isso, com a sua história, a sua música, a sua ligação à natureza.

Baixo Fora da aldeia

Desde 1992 que as equipas de basquetebol dos EUA não ficam na aldeia olímpica. Desta vez ficam num barco do outro lado da cidade, como em Atenas. Os responsáveis dizem que é por razões de segurança, porque se trata dos atletas mais reconhecíveis de todos, mas Djokovic e a equipa de ginástica americana — uma das mais importantes da delegação — estão na aldeia. É um bocadinho antipática esta mania americana.

ALTO



RUI COSTA

ATÉ AO FIM

A prova de ciclismo de estrada nos JO tem a particularidade de ser disputada por seleções de apenas cinco ciclistas. Ou seja, não é fácil controlar a corrida com tão poucos homens. O português foi décimo, não dá diploma mas competiu até ao fim, esteve lá, com um pouco de sorte podia ter entrado no ataque certo. Alexis Santos fez 14.º com recorde nacional nos 400 estilos, Gastão Elias passou a primeira ronda no ténis, João Costa ficou perto da final mas é um desporto, esse sim, em que faltam condições de treino.

Bá conquista brasileiros em vésperas de dar o nó

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 07-08-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6fa9225a>

Guarda-redes da equipa de andebol de Angola deu espetáculo e conquistou o público nos Jogos Olímpicos. Agora, diz que quer ficar elegante para o casamento.

Os quase 100 quilos (98, precisamente) não tiram a flexibilidade a Teresa Almeida, mais conhecida no mundo do andebol por Bá. Aos 28 anos, a jogadora que defende as redes da seleção de Angola conquistou os adeptos brasileiros na estreia nos Jogos Olímpicos, frente à Roménia (vitória das angolanas por 23-19).

À medida que o jogo foi decorrendo, Bá foi dando espetáculo, sendo uma das principais responsáveis pelo histórico triunfo de Angola, que só por uma vez havia vencido na disputa dos Jogos Olímpicos (Londres'2012).

Com 1,70 metros, Teresa mostrou-se satisfeita pelo apoio que recebeu do público brasileiro durante o jogo e, apesar de mostrar orgulho pelo peso que tem, revelou que vai tentar emagrecer por um motivo especial.

"Penso que, por ser assim gordinha e diferente das outras, tenho de trabalhar muito e ter muita força de vontade. Mas tenho muito orgulho de ser como sou. Só penso em emagrecer por causa do casamento e do vestido de noiva", afirmou. "Julgo que os adeptos brasileiros me apoiaram por ser assim um bocadinho bochechudinha e porque aqui no Brasil também existem muitas mulheres gordinhas", rematou.

Durante o jogo, os adeptos brasileiros vibraram com a seleção angolana, tendo mesmo adaptado uma música tradicionalmente carioca: "eu sou angolano, com muito orgulho, com muito amor".

07 Agosto 2016 às 12:43

Torneio Internacional de Viseu está a chegar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07-08-2016

Melo: Jornal do Centro Online

URL: <http://www.jornaldocentro.pt/torneio-internacional-de-viseu-esta-a-chegar/>

- Texto: Micaela Costa -

É oficial: Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto e Sporting Clube de Portugal vão marcar presença no XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu. A competição foi apresentada, esta quarta-feira (3 de agosto de 2016), e ficou assim confirmada a vinda dos três emblemas a mais uma edição do torneio.

Futebol Clube do Porto é uma das equipas a marcar presença no torneio

As equipas portuguesas junta-se o campeão russo, Chekhovskie Medvedi, equipa que vai marcar presença numa das principais competições da modalidade, a EHF Champions League. O evento desportivo realiza-se a 20 e 21 de agosto e volta a juntar em Viseu várias formações de peso do andebol nacional, e internacional, mantendo assim o mote das edições anteriores que, tal como a organização referiu, "é ter o melhor andebol com equipas de referência nacionais e estrangeiras associado à promoção de Viseu, bem como do desporto em geral e do andebol em particular".

No leque de participantes desta 18ª edição estão três das melhores equipas de andebol nacional. O Benfica, vice-campeão, e os terceiro e quarto classificados, respetivamente FC. Porto e Sporting. Ausente está o campeão nacional, ABC de Braga, equipa que marcou presença na edição 2015 do torneio internacional.

Como vem sendo hábito, o torneio, que se realiza no Pavilhão Cidade de Viseu, marca o início da nova temporada do andebol nacional e onde os clubes portugueses vão poder defrontar-se entre si antes do arranque da época, com a primeira jornada marcada para dia 3 de setembro. Antes disso há ainda a Super Taça, que se disputa a 28 de agosto entre o campeão e o vice-campeão nacional ABC/UMinho e o Sport Lisboa e Benfica, jogo que decorre no Pavilhão Antoine Velge, em Setúbal.

Calendário dos jogos

A organização do torneio volta a estar a cargo da Associação de Andebol de Viseu e da Federação de Andebol de Portugal. E pode ser acompanhado através das transmissões do Porto Canal, BTV, Sporting TV e ANDEBOL|tv.

Formação para árbitros

Para além da realização do XVIII Torneio Internacional de Andebol, Viseu acolhe mais uma ação de formação de início de época para mais de 120 árbitros e oficiais de mesa. Este ano o encontro formativo tem uma maior relevância já que vai ser abordada a implementação das novas regras.

Em Lamego também há Troféu

É já na próxima sexta-feira, dia 12 de agosto de 2016, que Lamego recebe mais uma edição do Troféu Cidade de Lamego, uma competição que também se caracteriza por receber nomes fortes do andebol

nacional e internacional. Este ano, a competição conta com a presença da equipa senior do Futebol Clube do Porto (que dias depois estará presente em Viseu) e do Toyota Auto Body Brave Kings, equipa do Japão.

O jogo, de onde sairá o detentor do troféu Cidade de Lamego, está marcado para as 18h00, no Centro Multiusos de Lamego. Este evento desportivo está inserido no projeto Andebol XXI, uma competição oficializada pela Federação de Andebol de Portugal e que se irá realizar todos os anos no mês de agosto, na cidade de Lamego.

7 Agosto, 2016

Angolanas estreiam-se com triunfo sobre a Roménia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 07-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e5a9e35>

A equipa de Filipe Cruz esteve sempre no comando do marcador

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana sénior feminina de andebol estreou-se neste sábado com uma vitória surpreendente sobre a Roménia, por 23-19, em partida do grupo A do torneio olímpico Rio 2016, que decorre no Brasil.

A equipa de Filipe Cruz entrou sem receio da terceira classificada do último Mundial, comandando o resultado. Com cinco minutos de jogo, Angola abriu vantagem de 2-0 e um livre dos sete metros falhado por Natália Bernardo. Angola aproveitou a debilidade defensiva das romenas e aumentou a diferença para 3 contra nenhum do adversário.

Enquanto a defesa se revelava permissiva, o ataque das europeias encontrava uma barreira intransponível: a guarda-redes angolana Teresa de Almeida (Ba), com grandes defesas, o que enervava as romenas, cuja precisão de remate esteve aquém do esperado.

Em 10 minutos, Ba conquistou o público do Arena Futuro e gritava seu nome, em sinal de simpatia e reconhecimento pelo seu talento, que anulava quase sempre os remates da Melhor Jogadora do Mundial2015, Cristina Neagu (8 golos na partida). A Roménia não acreditava no que estava a acontecer, pois tudo dava errado, até que Florinda Chintoan conseguiu quebrar o jejum e fez o primeiro golo.

A "falsa" recuperação deu impressão de que intimidaria as angolanas, com o registo da primeira igualdade (3-3), porém Luísa Kiala, Azenaide Carlos, Lourdes Monteiro e Natália Bernardo devolveram a tranquilidade para as africanas e retomaram a liderança no marcador (5-4).

Com a fuga no resultado (9-6), Tomas Ryde, o técnico romeno, foi "obrigado" a pedir minuto de desconto, para tentar reverter o quadro, e, pelos vistos, conseguiu o desejo ao diminuir para 8-9. De novo, a experiência de Luísa Kiala voltou a evidenciar-se e devolveu a diferença (10-8), graças a um ataque rápido e antes do intervalo fixou o 11-9.

Na etapa complementar, a Roménia começou bem e reduziu para 10-11 antes de cair na precipitação na hora do remate final. Teve livre dos sete metros, mas Teresa Almeida evitou o novo empate e na recarga Neagu também falhou o alvo. Depois, só foi gerir o resultado, esgotando no limite o tempo de jogo.

Angola estava com o domínio. Acelerava quando queria e baixava a intensidade a seu bel-prazer. Para ganhar tranquilidade e evitar subida de ânimo das medalhistas de bronze do Dinamarca2015, aumentou para 16-11 e a 15 minutos do apito final já registava 17-13.

Seguiu-se um período intenso, sem golos. Houve cinco ataques, três de Angola e duas da Roménia. Ninguém conseguiu marcar. Teresa Almeida impediu três lances consecutivos, suficientes para

desanimar a Roménia, que teve direito a vaias dos espectadores brasileiros apoiantes do representante africano.

Eliza Buceschi aproximou o marcador para 20-17, momento em que as bancadas ficaram "geladas", com receio da recuperação romena, porém isso não passou de mera intenção, já que a última linha se revelava segura demais e contava com a torcida brazuca, e do VIP na bancada: Manuel Domingos Vicente, o Vice-presidente da República de Angola.

A festa nas bancadas tinha motivos especiais: os brasileiros estavam alegres pela surpreendente vitória sobre a bi-campeã olímpica, Noruega (31-28), na abertura da ronda do Grupo A e queriam fechar o dia com mais um triunfo para nação que tem muito em comum, inclusive a língua e outros aspectos da cultura. No final, as andebolistas angolanas agradeceram o apoio do público e exibiram a dança da família, numa coreografia contagiante.

Isabel Guialo, com cinco golos, foi a melhor marcadora da selecção nacional, seguida por Magda Cazanga e Natália Bernardo, ambas com três. O treinador Filipe Cruz "rodou" 13 jogadoras, sendo a guarda-redes Neide Barbosa a única que não saiu do banco.

Teresa Almeida (Ba), com 59 minutos e 12 segundos, foi a que mais tempo esteve na quadra, seguida da Magda Cazanga (49,32), Juliana Machado (45,27) e Natália Bernardo (42'49).

Conteúdo publicado por Sportinforma

07-08-2016 12:22 A equipa de Filipe Cruz esteve sempre no comando do marcador.



Jogos Olímpicos-Andebol feminino

<http://www.pt.cision.com/s/?l=40b10799>

França venceu Holanda por 18-14 no arranque do Grupo B de andebol feminino.

Equipa encarnada experimenta Taekwondo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-08-2016

Melo: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=624935>

A equipa de andebol sénior do Benfica irá visitar a Vermelhudo Martial Arts na terça-feira (11.30/13 horas) para realizar uma sessão de team building, tendo por base o Taekwondo. O objetivo desta iniciativa na pré-época é potenciar os laços entre os vários elementos da equipa.

06-08-2016



Plantel com cinco reforços para competir na II Divisão

FEDERAÇÃO CONVIDOU CLUBE vimaranense a usufruir do direito desportivo de disputar na próxima época o campeonato nacional da II Divisão. A direcção respondeu positivamente e apresentou ontem três reforços ex-AC Fafe, que se juntam a dois ex-AC Viseu.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O Xico Andebol, que terminou a época finda em penúltimo na zona norte da primeira fase da II Divisão Nacional, vai na próxima temporada disputar o escalão secundário.

O clube vimaranense deu uma resposta positiva ao convite formulado pela federação portuguesa da modalidade para usar do 'direito desportivo' de disputar o segundo escalão, informou presidente, Alves Pinto, ontem, em conferência de imprensa que serviu para apresentar reforços.

Vindos do vizinho AC Fafe, Luís Pereira, ponta-esquerda de 23 anos, César Gonçalves, ponta direita de 27 anos e Cláudio Mota, central de 30 anos, são os novos jogadores que ontem se apresentaram no pavilhão Xico Andebol.

A equipa conta ainda com mais dois outros reforços, informou



DR

Presidente do Xico Andebol apresentou ontem três reforços, ex-AC Fafe

ainda o dirigente, revelando tratar-se dos jovens cabo-verdianos Élcio Fernandes, guarda-redes, e Ricardo Fortes, pivot, este com 22 anos e aquele com 19.

Nestes dois casos, trata-se de jogadores que chegam do Aca-

démico de Viseu e cada um com cláusula de rescisão de 50 mil euros.

No encontro com os jornalistas, marcado com o pretexto de apresentar aqueles três reforços ex-AC Fafe, o presidente do Xi-

co Andebol começou por explicar que se propõe nesta época prosseguir três "linhas-mestras", apontando em concreto a revalorização do património, a estabilização financeira e a aposta na formação.

PLANTEL

2016/2017

Guarda-redes	Clube anterior
Fábio Macedo	Xico Andebol
Luís Castro	Xico Andebol
José Carlos	ex-júnior
Élcio Fernandes	Ac. Viseu
Centrais	
Luís Sarmento	Xico Andebol
Cláudio Mota	AC Fafe
Laterais	
José Santos	Xico Andebol
Paulo Abreu	ex-júnior
Pedro Correia	Xico Andebol
José Diogo	Xico Andebol
Pontas	
Pedro Teixeira	Xico Andebol
Francisco Ribeiro	ex-júnior
Luís Pereira	AC Fafe
Alfredo Bravo	Xico Andebol
César Gonçalves	AC Fafe
Pedro Roque	ex-júnior
Pivots	
Rui Oliveira	Xico Andebol
David Pontes	Xico Andebol
Carlos Abreu	ex-júnior
Ricardo Fortes	Ac. Viseu

✪xicoandebol

Escrito por Alves Pinto Venda de livros para angariar receitas

O Xico Andebol procura angariar receitas, recorrendo, entre outros meios, à venda de um livro da autoria de Alves Pinto, presidente da colectividade.

O volume, que foi apresentado em final de Julho, poderá ser adquirido na secretaria do clube ou em outros pontos de venda existentes. Poderá também ser solicitado através do email cdxicoandebol@gmail.com.

CLUBE DE GUIMARÃES REVELA DECISÃO DA FEDERAÇÃO EM DIA DE APRESENTAÇÕES

Xico Andebol "finta" liguilha e segue na II Divisão nacional



Presidente Alves Pinto com os três reforços apresentados

Clube de Guimarães está a salvo da descida ao terceiro escalão da modalidade.

© JOSÉ COSTA LIMA

O Xico Andebol apresentou ontem três reforços para a nova temporada desportiva, mas a novidade da tarde foi mesmo a revelação feita pelo presidente do clube, Alves Pinto: os vimaranenses vão continuar na II Divisão nacional e não terão de jogar a liguilha, o que poderia despromovê-los à III Divisão, cenário que está definitivamente afastado.

Segundo a explicação do dirigente, o Xico Andebol «ganhou o direito desportivo» de disputa

tar o campeonato da II Divisão «por ter sido o primeiro penúltimo classificado da última época». Alves Pinto congratulou-se naturalmente por esse facto, mas também acrescentou que a decisão, agora comunicada pela Federação de Andebol de Portugal (FPA), foi uma espécie de vitória para o Xico Andebol.

«Sempre fomos contra esta liguilha e comunicámos isso mesmo à Federação, com o aval da Associação de Andebol de Braga. Felizmente, recebemos há poucas horas um ofício em que dizia

que, por força do reajustamento da I Divisão, caberia ao Xico Andebol o direito desportivo de continuar na II Divisão nacional», testemunhou o responsável diretivo.

No mesmo dia que soube que iria evitar a disputa da liguilha e, ato contínuo, permanecer na II Divisão nacional, o Xico Andebol apresentou três reforços e todos oriundos do AC Fafe, emblema vizinho que

ainda tenta assegurar a permanência no principal escalão do andebol português.

O ponta-esquerda Luís Pereira, 23 anos, o ponta-direita César Gonçalves, 27 anos, e o central Cláudio Mota, 30 anos, foram os andebolistas que se comprometeram com o Xico Andebol para 2016/17, num plantel composto por vários jovens da formação e que recebeu dois jogadores de Cabo Verde, o guarda-dião Elcio Fernandes e o pivô Ricardo Fortes.

REFORÇOS DO XICO ANDEBOL

Cabo-verdianos com cláusulas elevadas

Além do trio de reforços assegurado pelo Xico Andebol, Alves Pinto lembrou que o clube chegou a acordo com outros dois jovens internacionais por Cabo Verde, Elcio Fernandes (19 anos) e Ricardo Fortes (22), guarda-redes e pivô respetivamente. O que impressionou neste anúncio do presidente dos vimaranenses foi a cláusula de rescisão que cada atleta tem indexada ao seu contrato: 50 mil euros.

«São atletas que estarão connosco para se formarem e só vamos ter de suportar as despesas de alimentação e alojamento. Como disse, estão cá para se formarem», reforçou Alves Pinto.

Na última época, Elcio Fernandes e Ricardo Fortes cumpriram um estágio em Portugal, pago pelo FC Porto, mas defenderam as cores do Académico de Viseu. Esta temporada rumam ao Minho e vão ser opção para o treinador Gustavo Castro, que transita de 2015/16.

Plantel do Xico Andebol 2016/17

Guarda-redes: Fábio Macedo, Luís Castro, José Carlos Moreira (ex-júnior) e Elcio Fernandes (ex-Académico de Viseu); **Pontas-esquerdas:** Pedro Teixeira, Francisco Ribeiro (ex-júnior) e Luís Pereira (ex-AC Fafe); **Ponta-direita:** Alfredo Bravo, Pedro Roque e César Gonçalves (ex-AC Fafe); **Laterais-esquerdos:** José Santos e Paulo Abreu (ex-júnior); **Laterais-direitos:** Pedro Correia e José Diogo; **Centrais:** Luís Sarmento e Cláudio Mota (ex-AC Fafe); **Universais:** André Ribeiro, Francisco Magalhães e Afonso Lima (ambos ex-juniões); **Pivôs:** Rui Oliveira, David Pontes, Carlos Abreu (ex-júnior) e Ricardo Fortes (ex-Ac. Viseu).



«SÉRIA IRRACIONAL»

Gustavo Castro volta a liderar projeto e presidente não pensa na subida

Quanto à liderança da equipa técnica, ela continuará nas mãos de Gustavo Castro, antigo andebolista do Xico Andebol e do Francisco da Holanda. A permanência do treinador é vista como um prolongamento da aposta da atual direção, presidida por Alves Pinto, na formação do clube. Aliás, o presidente lembrou que nesta altura há 300 atletas nos escalões jovens,

entre eles 30 meninas.

Quanto a uma eventual candidatura à subida à I Divisão nacional, Alves Pinto recusou essa hipótese, «pelo menos para já».

«Seria irracional da nossa parte e até prematuro, pois o nosso foco está na revalorização do nosso património, na estabilização financeira e numa aposta definitiva na formação», resumiu Alves Pinto.



AND' PRAIA EQUIPA PERDEU TRÊS JOGOS NA FASE FINAL DO CAMPEONATO, NO PASSADO FIM DE SEMANA, NA PRAIA DA NAZARÉ

'Últimas a Sair' caem na fase final da competição na Nazaré

■ TIAGO RODRIGUES

A equipa feminina de andebol de praia 'Últimas a Sair' BHC (Beach Handball Clube), patrocinada por 'O Gaiense', disputou, no passado fim de semana, a fase final da competição And' Praia 2016, na praia da Nazaré, não conseguindo ir além de três derrotas na fase de grupos. Em prova com mais sete equipas, entre as quais duas eram também do distrito do Porto, três de Leiria, uma de Aveiro e outra de Lisboa, o conjunto gaiense entrou mal no primeiro dia, ao perder com 'Os Tigres', por 1-2, voltando a cair no dia seguinte com as equipas Kempa Online e Chel-

sea Beach Handball, pelo resultado de 0-2.

A equipa vencedora da competição e campeã nacional de And' Praia 2016 foi a '2much4you', sendo que as atletas que conquistaram os prémios 'MVP', ou seja, de 'jogadora mais valiosa da prova', foram Patrícia Resende e, como melhor guarda redes, Jéssica Ferreira, ambas jogadoras do Colégio de Gaia em andebol de pavilhão.

"NÃO CORREU COMO ESPERÁVAMOS"

No rescaldo da fase final da competição, Micael Magalhães, treinador da equipa 'Últimas a Sair', assumiu que "não correu como esperávamos e,

apesar da boa preparação da equipa, a estrelinha não esteve do nosso lado em nenhum dos jogos". Mesmo tendo entrado no primeiro jogo a ganhar "sem contestação", a segunda parte acabou por pender para o lado das adversárias, uma vez que "nos contra-ataques a equipa 'Os Tigres' foi mais forte e mais tranquila que nós", confessou o técnico.

Já na segunda partida, "sabíamos que uma derrota podia ditar o nosso afastamento precoce da prova e foi isso que aconteceu, mas de forma injusta, porque perdemos uma parte por dois golos e outra por um", lamentou Micael Magalhães, acres-



'Últimas a Sair' não passaram da fase de grupos, mas saíram de cabeça levantada

centando que "no último jogo, já com o nosso destino traçado, não conseguimos motivar as atletas e acabámos por perder de novo por 2-0".

No final, o treinador e a

equipa deixaram ainda agradecimentos aos patrocinadores CS Pneus, Milícia Urbana - Indoor Paintball, Aqua Bar, pastelaria Doce Real e jornal 'O Gaiense'.

Resultados Fase Final

■ SEXTA

Últimas a Sair
1-2
Os Tigres

■ SÁBADO

Últimas a Sair
0-2
Kempa Online

Últimas a Sair
0-2
Chelsea
Beach Handball





Modicus Sandim tem novo treinador

ANDEBOL. Mário Lopes é o novo treinador para a próxima época da equipa de andebol masculino do Modicus Sandim, como uma aposta na experiência e motivação do técnico. O conjunto vai disputar a 2ª Divisão Nacional.



Michael Phelps a testar

Foi o porta-estandarte dos EUA na cerimónia de abertura dos Jogos Rio 2016, competição onde vai tentar alargar o seu recorde de 18 medalhas olímpicas de ouro na natação

Natação

Michael E. Ruane/
Washington Post

Por um momento, o campeão olímpico olha para a câmara de vigilância na esquadra de polícia para onde foi levado, de algemas, para ser registado no sistema. Está numa sala onde o agente Jerome Hamilton, da Divisão de Túneis da Autoridade de Transportes do estado do Maryland, o está a submeter a um teste do balão que indicará o nível de álcool no seu sangue. São 2h27 da manhã do dia 30 de Setembro de 2014.

Uma hora antes, o suspeito de 29 anos tinha recebido ordens para encostar o seu Range Rover branco na auto-estrada I-95 em direcção ao norte, por ter excedido o limite de velocidade no ramal de acesso, por ter zigzagado entre as faixas de rodagem e por não ter parado nas cabinas de portagens do Túnel Fort McHenry em Baltimore.

Quando a polícia o mandou parar, pouco depois da zona das portagens, apresentava dificuldades em se exprimir claramente. Os olhos estavam raiados de sangue. E tresandava a álcool.

O agente que o deteve percebeu imediatamente quem ele era, mas soletrou o nome para o registo através do rádio: Michael Phelps II. "Para a prisão", acrescentou. "Condução sob efeito de álcool."

Agora, o nadador mais medalhado da história encostava-se à parede, vestido com calças cáqui, ténis e camisa escura e lançava um olhar para a câmara colocada na parede, que captou, por um momento, o sofrimento nos seus olhos. Depois virou-se e baixou a cabeça.

Saltamos para a actualidade, e Phelps, de 30 anos, um ano e meio após aquela noite em Baltimore, irá estar presente nos seus quintos Jogos Olímpicos.

Após ser pai pela primeira vez – o seu filho, Boomer Robert Phelps, nasceu a 5 de Maio –, o nadador afirma que já ultrapassou os seus problemas, é uma pessoa diferente e tem treinado mais e melhor

do que alguma vez o fizera antes.

O lendário atleta, que ganhou 18 medalhas de ouro em três edições dos Jogos Olímpicos e continua a ser a face visível da natação a nível mundial, diz que muitas das mudanças por que passou se devem a esse incidente. Afirma que estava num caminho perigoso, do qual precisava de sair urgentemente.

"Foi... algo que me ajudou", declara. "Certamente não estaria onde estou hoje, em cada aspecto da minha vida, sem aquilo."

Abalado pela sua segunda detenção por condução sob o efeito do álcool, Phelps submeteu-se a seis semanas de tratamento numa dispendiosa clínica de reabilitação nas colinas a noroeste de Phoenix (Arizona) no Outono de 2014. A sua recuperação revelou-se por vezes difícil. Afirma que durante a primeira semana de reabilitação não saiu do seu quarto. E houve quem pensasse que ele não conseguiria chegar ao fim do programa. Mas conseguiu.

Agora diz que está "controlado", mais feliz do que alguma vez foi, e encantado por ser pai: "A sério, realmente. Foi a melhor coisa que já me aconteceu."

Avança que não toca numa bebida alcoólica há mais de um ano e meio. A pena suspensa de 18 meses ordenada pelo tribunal já terminou. E se bem que admita que no passado bebeu muito, recentemente declarou à cadeia de TV NBC que acha que não tem um problema de alcoolismo.

Mudou-se para Scottsdale, no Arizona, com a sua noiva e mãe de Boomer, Nicole Johnson, de 30 anos, para treinar com Bob Bowman, o seu treinador e mentor de longa data, agora na vizinha Universidade do Estado do Arizona. (O segundo nome próprio do bebé, Robert, foi escolhido em honra de Bowman. Quanto a Boomer: "Por que não Boomer?", responde Phelps.)

E já conseguiu aceitar os 16 anos de celebridade internacional que, para o melhor e para o pior, definiram a sua passagem de rapaz para homem.

"Pode-se olhar para o Michael como se ele fosse uma cebola", diz Nicole, "as camadas [têm sido] reti-



Michael Phelps quer que os últimos Jogos Olímpicos em que vai participar como atleta sejam memoráveis

radas." O ámago de Michael Phelps foi alcançado e examinado. "Ele fez de mim uma pessoa melhor, devido a tudo o que lhe aconteceu."

Phelps está em excelente condição física – magro e musculado – e diz que está na melhor forma desde que ganhou oito medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 2008 em Pequim, número que se mantém como um recorde.

Está mais velho e mais forte, mas cansa-se muito mais facilmente. Num *meeting* num fim-de-semana recente, em Austin (Texas), Bowman retirou Phelps das finais dos 200 metros estilos no último dia, declarando que o seu nadador estava cansado.

O treinador diz que ele está bem. Psicologicamente, Phelps necessita de nadar, afirma Bowman. A modalidade a que Phelps virou as costas

há quatro anos preenche-lhe uma necessidade psicológica que não consegue preencher em qualquer outro lugar.

E, agora, "ele sente-se tão bem enquanto ser humano, e como consequência enquanto atleta", esclarece o seu treinador. "Sinceramente, nunca pensei que o voltaria a ver assim."

A motivação Jogos Olímpicos

Numa manhã de sol na Primavera passada no Centro Aquático Mona Plummer, da Universidade do Estado do Arizona, em Tempe, Phelps pegou numa folha de papel branco, molhou-a na água e colocou-a no cimento no final da sua pista de natação. O papel tinha escrito: "Segunda-feira, 18 de Abril. Transforma as tuas impossibilidades em possibilidades, e os teus sonhos em planos. Sessenta

e nove dias até Omaha." Eram estes os incentivos diários de Bowman.

"Omaha" referia-se às provas de selecção para a equipa de natação dos Estados Unidos para os Jogos Olímpicos, que começaram naquela cidade do Nebraska a 26 de Junho e terminaram a 3 de Julho. As provas de selecção determinaram quem vai competir pela comitiva dos Estados Unidos no Rio de Janeiro neste mês de Agosto.

Phelps queria entrar para a equipa e tencionava nadar em Omaha as provas individuais de 100 e 200 metros mariposa e os 200 metros estilos.

Conseguindo, como conseguiu, entrar para a equipa, tornou-se o primeiro nadador norte-americano a competir em cinco edições dos Jogos Olímpicos – 2000, 2004, 2008,



os seus limites



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016



Os treinos na piscina exterior começaram de forma calma. As bancadas estavam vazias. O único som audível era o leve bater das braçadas dos nadadores na água. Para cima e para baixo, de um extremo para o outro. Sempre, sem parar.

Phelps estava há dois anos e meio a trabalhar no seu último regresso à competição. No Verão passado, num *meeting* em San Antonio (Texas), tinha espantado o mundo da natação, e ele próprio, ao nadar os 200 e os 100 metros mariposa em tempos espetaculares para quem regressava à competição – 1m52,94s e 50,56s, respectivamente.

Agora estava prestes a partir para seis semanas de trabalho no Centro de Treino Olímpico em Colorado Springs. Mas primeiro havia que tratar dos negócios, e das entrevistas.

A última ronda de entrevistas realizou-se frente a seis jornalistas numa mesa de uma pequena sala de conferências da Universidade do Estado do Arizona.

Um jornalista francês perguntou-lhe o que tinha aprendido nos últimos quatro anos. Phelps respondeu que tinha aprendido muito sobre si mesmo e que se sentia mais leve.

Um jornalista alemão questionou-o sobre a sua relação com o seu pai, de quem há muito tempo se encontrava afastado. Phelps disse que estava feliz por poder reatá-la.

Um repórter norte-americano perguntou-lhe se ele ainda considerava seriamente a possibilidade de jogar póquer a nível profissional. “Mike, há muito tempo que não jogo às cartas”, retorquiu. “Tenho coisas mais importantes para fazer do que jogar às cartas.”

Acompanhei Phelps durante oito meses em 2004, enquanto ele se preparava para brilhar nos Jogos Olímpicos de Atenas. Observei-o a treinar e a competir, vi-o a comer o pequeno-almoço no seu café favorito em Baltimore. Conheci a sua mãe, Debbie, e o seu treinador. Observá-lo era um prazer. Era competitivo, incansável e dominador. Atacava a água como se fosse um predador a perseguir o jantar. E depois, no auge da sua glória em Atenas, onde ganhou seis medalhas de ouro, teve um gesto de sublime desportivismo.

Tinha suplantado o seu colega de equipa e rival Ian Crocker, vencendo os 100 metros mariposa, garantindo assim o direito a integrar a equipa de estafeta estilos, a coroa de glória da natação olímpica. Phelps, então com 19 anos, sabia que Crocker estava a debater-se com uma infecção

na garganta e sentiu que ele merecia mais uma hipótese. Anunciou que iria desistir do seu lugar na equipa de estafeta a favor de Crocker.

“Estarei na bancada e apoiarei o mais que puder”, disse Phelps naquela altura. “Chegámos a este evento como uma equipa e vamos sair daqui como uma equipa.”

Na noite seguinte, Crocker conduziu a equipa de estafeta dos Estados Unidos à vitória e a um novo recorde mundial.

A última vez que falei com Phelps nesse ano foi no mês de Novembro. Os Jogos Olímpicos há muito tinham terminado. Uma noite, telefonou-me para casa, algo que nunca antes tinha feito. Cinco dias antes, tinha sido detido pela Polícia do estado do Maryland na zona costeira de Eastern Shore e acusado de conduzir sob a influência de álcool e desrespeitar um sinal de *stop*.

Agora estava a contactar com os jornalistas para ler uma declaração que tinha preparado: “Na semana passada cometi um erro. Entrar para um automóvel tendo bebido é incorrecto, perigoso e inaceitável. Tenho 19 anos, mas ensinaram-me que, independentemente da nossa idade, devemos sempre assumir a responsabilidade pelos nossos actos, e eu vou fazer isso. Lamento imenso tudo isto. (...) É tudo o que tenho a dizer por agora.”

“Fiquei extremamente envergonhado”, escreveu quatro anos depois numa curta autobiografia. “Senti que tinha caído desde o topo do mundo até ao mais negro dos buracos.”

O pior de tudo era que tinha feito chorar a sua mãe. Nunca a tinha visto tão preocupada. “Jurei que isso nunca voltaria a acontecer”, escreveu Michael.

Phelps recuperou e ficou ainda mais famoso nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008. O presidente George W. Bush telefonou-lhe. Foi recebido em triunfo com um desfile na sua cidade natal de Baltimore, e criou a sua própria fundação de solidariedade. Parecia que toda a gente sabia quem ele era. Taxistas. Bagageiros no aeroporto. Fotógrafos. A vida era boa e corria-lhe bem. E valia milhões.

A marijuana

Mas, como explicou, já não tinha tempo para algumas das pessoas que antes lhe eram tão próximas. Os amigos começaram a perguntar-lhe o que estava a acontecer, o que se estava a passar.

Cinco meses depois dos Jogos de

Pequim, a sua imagem voltou a ser abalada.

A 1 de Fevereiro de 2009, um tablóide britânico já desaparecido informou que Phelps tinha inalado várias vezes de um cachimbo de água com marijuana numa festa no mês de Novembro em Columbia (Carolina do Sul). Uma fotografia que acompanhava o texto mostrava um homem que parecia ser Phelps a usar o dito cachimbo.

Num comunicado enviado no dia seguinte, Phelps declarou que tinha tido um comportamento inaceitável e prometeu que tal não voltaria a acontecer.

A Federação de Natação dos Estados Unidos suspendeu-o da competição por um período de três meses.

Isso deu-lhe tempo para reflectir: o que estava a fazer? Iria abandonar a natação? Para onde se dirigia?

Um mês depois, Phelps acordou na sua casa perto do porto de Baltimore. Pela janela olhou para a água, e, “como se se tivesse ligado um interruptor”, percebeu o que se seguia.

Queria competir nos Jogos Olímpicos de 2012 em Londres. Desta vez, queria ser um líder, um modelo de comportamento. Iria mostrar que uma pessoa pode aprender com os seus erros.

Telefonou a Bowman e disse-lhe: “O meu entusiasmo regressou.” Na realidade, não tinha regressado.

Phelps tem falado muitas vezes nos últimos meses sobre como se preparou deficientemente para Londres. Os seus treinos eram “uma brincadeira”, diz. Às vezes aparecia nos treinos; às vezes não aparecia. A sua relação com Bowman deteriorou-se. “Nunca permitirei que algum atleta me trate da forma como o Michael me tratou nessa época”, escreveu Bowman num livro publicado em Maio deste ano.

“Acabámos por apenas nos tolerarmos um ao outro”, afirma o treinador. “Houve uma altura por volta de 2010 em que fiquei tão frustrado que simplesmente fui-me embora, para a Austrália, durante três semanas.” “Foi do género ‘Se não vais estar por aqui, eu também não vou ficar’.” Deixou de me falar”, confessou Bowman, que é o treinador da equipa masculina dos EUA no Brasil.

Mas Phelps conseguiu entrar para a equipa dos Estados Unidos e ganhou mais quatro medalhas de ouro.

Após terminarem os Jogos, estava farto da natação. Não queria ter mais nada que ver com a modalidade. Estava noutra.

Sempre gostara de, entre ou- ➔

2012 e 2016. Chegando ao Rio de Janeiro, como chegou, poderá tornar-se no mais velho nadador a obter uma medalha de ouro em provas individuais.

Mas ele essencialmente desejava dizer que, pela primeira vez, estava preparado para dar o seu máximo. “Se for ao Rio e não chegar às finais, provavelmente vou ficar um pouco [zangado]”, reconheceu. “Mas conseguirei aceitar isso. Agora estou diferente a nível mental.”

Naquela manhã, mergulhou na piscina com cerca de meia dúzia de outros nadadores. Tinha pela frente um dia recheado – treinos, o lançamento da sua nova linha de fatos de banho para competição e uma série de entrevistas com meios de comunicação social. No fim do dia, parecia estar exausto.

Quando a polícia o mandou parar, pouco depois da zona das portagens, apresentava dificuldades em se exprimir claramente. Os olhos estavam raiados de sangue. E tresandava a álcool



O nadador norte-americano é uma fonte de inspiração para muitos jovens

tras coisas, jogar póquer. Admirava os jogadores profissionais de topo, e o jogador de póquer profissional Jeff Gross viveu durante algum tempo com ele em Baltimore. "Acho que actualmente me sinto mais à vontade numa mesa de póquer do que numa piscina", avançou ao site PokerStars.com em 2013. "Quando estava na piscina, aquilo era apenas o meu trabalho", acrescentou.

Fora das piscinas, não tinha trabalho, e não tinha identidade. "Considerava-me um nadador, e nada mais", relembra.

A sua mãe afirma que a família tentou afastar-se da natação: "Estávamos a tentar cortar com a modalidade."

Aos domingos, Michael, que vivia então na zona de Canton, em Baltimore, juntava-se à família no seu camarote de luxo nos jogos em casa da equipa de futebol americano dos Ravens. "Começámos a ter uma vida normal", explica a sua mãe.

Mas ele continuava a tentar perceber qual era o seu lugar e se nele se poderia encaixar, diz Debbie Phelps. Parecia-lhe que o seu filho estava cansado e perdido.

Em Agosto de 2013, Phelps perguntou a Bowman se podiam ir jantar os dois. Tinham-se visto muito pouco desde o regresso de Londres. Durante o jantar, num hotel de luxo em Baltimore, Phelps comunicou-lhe que tencionava regressar à competição e tentar mais uma edição dos Jogos Olímpicos. Bowman ficou devastado. "Não queria voltar a passar por tudo aquilo outra vez", conta. "Não podia. Nem pensar."

Disse a Phelps que se ele só ia regressar por causa dos seus patrocinadores, ou porque não tinha mais nada para fazer, isso seria um grande erro.

Bowman diz que perguntou a Phelps: "Estás a dizer-me que alguém que tem todo esse dinheiro, a liberdade de fazer o que quiser, escolher o que quiser, de algum modo todas essas coisas não satisfazem uma necessidade interior que a natação satisfaz?" Phelps respondeu que sim. E Bowman replicou: "Nessas circunstâncias, se concordares em fazer as coisas como deve ser, então aceito e aprovo."

O nadador começou os treinos um mês depois.

Pouco depois da uma da manhã de 30 de Setembro de 2014 Phelps saiu do luxuoso Casino Horseshoe, em Baltimore.

Um ano após o seu regresso às piscinas, o plano não estava a ser bem



GARY CAMERON/REUTERS

sucedido. As consequências da sua longa ausência e do fraco treino para Londres estavam à vista. "Foi muito difícil para ele voltar a ficar em forma", conta Bowman. "Acho que ele ficou desencorajado. Eu fiquei desencorajado."

Phelps tinha faltado a algumas sessões de treino e Bowman estava preocupado. "Tinha receio de que ele estivesse a seguir por um mau caminho", recorda o treinador. Phelps contou à NBC que estava num mau caminho e estava a segui-lo "muito rapidamente".

Nessa noite tinha ido para o casino ao volante do seu novo Range Rover branco com espalhafatosas jantes especialmente encomendadas.

Não se sabe exactamente o que foi lá fazer, mas o casino tem uma grande sala dedicada ao póquer, e Nicole Johnson, a sua noiva, diz que ele provavelmente teria ido jogar às cartas. Também tinha bebido.

Nicole tinha-lhe telefonado de Los Angeles, exactamente quando ele estava a sair do casino. "Eu já estava na cama", lembra a sua noiva. "Eu estava a viver na Califórnia. Tinha de ir trabalhar de manhã. Só perguntei se estava tudo bem." Ele respondeu que estava tudo bem.

Ele e Nicole, que namoravam intermitentemente há sete anos, tinham voltado a juntar-se, mas mantinham uma relação à distância, cada um na sua costa dos Estados Unidos. "Eu ia visitá-lo de avião o máximo que podia", diz Nicole. "Eu estava em Los Angeles. Ele estava em Baltimore."

Nicole Johnson, uma ex-Miss Califórnia, tinha conhecido Phelps em 2007 na cerimónia de entrega dos prémios desportivos ESPY, em Hollywood. "Demo-nos logo bem", conta Nicole. "Ele era muito divertido."

Os dois viveram juntos quando Phelps estava a treinar na Universidade do Michigan, onde Bowman era treinador, mas depois separaram-se. "Tinhamos ambos de crescer", explica ela. "Ele tinha o mundo a seus pés, estava no auge da sua carreira em 2008. (...) Eu não estava nessa situação."

Nicole não se deslocou aos Jogos Olímpicos de 2008, nem aos de 2012, numa altura em que ela e Michael estavam separados. Mas em 2014 já estavam de novo juntos. (Ficaram noivos em Fevereiro de 2015 e tencionam casar-se após os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.)

Phelps deixou o casino e meteu pela auto-estrada 395 em direcção ao sul, que faz uma curva apertada quando se entronca com a I-95 que se dirige para norte. O limite de velocidade era de 45 milhas [72 quilómetros] por hora. De acordo com a polícia, Phelps ia a 84 milhas [135 quilómetros] por hora.

Passou velozmente pelo agente Hirbod Mirzaie, da Divisão de Túneis, que estava a operar um radar que registou a velocidade de Phelps. Mirzaie saiu em perseguição do Range Rover.

Phelps continuou em grande velocidade pelo Túnel Fort McHenry,

ultrapassando outros veículos e mudando de faixa. Mirzaie alcançou-o e mandou-o encostar a seguir à praça das portagens.

Mirzaie escreveu no seu relatório que Phelps cheirava fortemente a álcool e que o seu discurso era "pastoso e arrastado".

Phelps estava cambaleante enquanto o agente o submetia aos habituais testes de alcoolemia. Por vezes mostrou-se desorientado, noutras agressivo. Após falhar nos testes na estrada, foi algemado e levado para a esquadra de Clinton Street, nas margens do rio Patapsco.

Aí, o teste do balão revelou que Michael tinha um nível de álcool no sangue de 0,14 gramas por 210 litros de ar expirado, quase o dobro do limite legal, de acordo com a polícia. Confiaram-lhe a carta de condução.

Phelps ligou a algumas pessoas após ser detido. Uma foi o antigo jogador de futebol americano dos Baltimore Ravens Ray Lewis, que há muito era seu grande amigo. Phelps contou-lhe o que tinha acontecido. Lewis ficou consternado, mas mostrou-se compreensivo.

Lewis conta que mais tarde se encontrou com Phelps, a mãe dele e mais algumas pessoas durante algumas horas, na casa do nadador. Phelps estava desanimado. Disse à revista *Sports Illustrated* que a dada altura já não sentia vontade de viver. Mas Lewis contrapôs: "Temos de ir (...) a um encontro com Jesus."

"Disse-lhe: 'Ok, tudo na vida tem um objectivo, e agora, vê só, está

na hora de acordar'", conta o ex-jogador de futebol americano. Deu a Phelps um exemplar do livro *Uma Vida com Objectivos*, do autor cristão Rick Warren.

O programa de recuperação

Cinco dias após ter sido preso, Phelps anunciou via Twitter: "[Vou tirar algum tempo para] frequentar um programa que me concederá o auxílio de que necessito para melhor me conhecer."

Foi de avião com Nicole Johnson e a sua irmã Hilary até ao Arizona, onde iniciou um programa de 45 dias na clínica Meadows, em Wickenburg.

"Estávamos receosos", admitiu Nicole. "Não sabíamos o que aquilo acarretaria e o que significaria para o Michael. E, do meu ponto de vista, também não sabemos o que vai acontecer ao Michael no fim do programa, e o que é que lhe vai custar."

Nicole regressou a Los Angeles e ia de avião visitá-lo todos os domingos. "É uma viagem curta", explica.

De início Phelps mostrou-se relutante face ao processo, mas acabou por o aceitar. "Cada dia sentia-me mais confiante e mais feliz", explicou.

Lewis conta que ele e Phelps conversaram, de viva voz e por sms, sobre o livro de Warren.

Phelps ligou ao seu agente de longa data, Peter Carlisle, que detectou uma mudança na sua voz. "Foi uma sensação tão boa", lembra Carlisle. "Ele tinha um tal entusiasmo na sua voz. Estava mesmo empolgado."

Phelps também telefonou a Bowman. A princípio o treinador estava céptico: "Ele nunca me liga. Nunca." Mas, a meio do programa, Bowman foi de avião de Baltimore até ao Arizona e passou um dia com o seu pupilo. Quando lá chegou, ficou espantado.

"Nem conseguia acreditar no que estava a ver", diz Bowman. "Nunca pensei que ele aceitasse aquele processo tão entusiasticamente. Pensei que ele ia apenas ficar ali sentado até que o tempo do programa chegasse ao fim. (...) Quando o vi, ele tinha mudado de forma dramática." Phelps também tinha estado a levantar pesos, a correr e a utilizar a piscina da Meadows para treinar.

"Meu Deus", pensou Bowman enquanto se despedia e deixava a clínica. "Afinal ele pode mesmo regressar e nadar outra vez."

**Exclusivo PÚBLICO/
Washington Post
Tradução de Eurico Monchique**



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016

Tuvalu é a única nação com apenas um representante nos Jogos do Rio

Atletismo

Tuvalu é uma ilha “perdida” no Oceano Pacífico, algures entre a Austrália e o Havai, com cerca de 10 mil habitantes. O mais famoso é, provavelmente, Etimoni Timuani, o único representante daquela ilha nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro (Tuvalu é também o único país com apenas um representante nos Jogos). Timuani tem 24 anos e é defesa-central de um clube de futebol da liga local, defendendo também a selecção nacional, que ainda não é membro da FIFA como o jovem desejava que fosse. Mas Timuani não está no Rio de Janeiro para jogar futebol, mas sim para correr os 100 metros. Só começou a praticar atletismo em 2015 mas, nesse mesmo ano, participou nos Mundiais de Pequim, onde foi 72.º, com o tempo de 11,72 segundos, mais de dois segundos mais lento que o recorde mundial de Usain Bolt.

No Brasil, o jogador/atleta tem-se desdobrado em entrevistas. Em todas assume que a sua verdadeira paixão é o futebol. De tal modo que, na passada quinta-feira, quase falhava a cerimónia de boas-vindas à sua delegação, que é constituída por si, pelo treinador, por um médico e por um dirigente. Estava fechado no quarto a ver jogar o Brasil de Neymar na estreia olímpica. O avançado do Barcelona é o seu ídolo. “O Bolt já cheguei no Mundial. Aqui, no Rio, gostava de ver algumas equipas de futebol, de rãguebi e de conhecer jogadores famosos como Neymar. Ele é o melhor de todos. David Luiz é o melhor central do Brasil, mas não é o meu ídolo. Ídolo só o Neymar”, disse, citado pelo *Globoesporte*.

Para chegar ao Rio, Etimoni Timuani percorreu “meio mundo”, numa maratona aérea de 40 horas em que passou pelas Ilhas Fiji, Los Angeles e Panamá antes de chegar ao Brasil. Na Aldeia Olímpica não tem largado o telemóvel, para registar a aventura e levar as recordações de volta para Tuvalu. As eliminatórias dos 100 metros (das quais não deve passar), realizam-se apenas no dia 13. A imprensa brasileira diz que quer aproveitar para conhecer o Rio de Janeiro, principalmente o Maracanã.

Garante ainda que vai acompanhar os restantes jogos da selecção olímpica brasileira. No Brasil para correr, o jovem parece só ligar a futebol.

Tuvalu tem a delegação mais pequena dos Jogos, com apenas um atleta. Com dois há nove. O Butão apresenta-se com Karma Karma no tiro com arco e Lenchu Kunzang no tiro desportivo (carabina de ar a 10 metros) e Nauru com Elson Brechtfeld no halterofilismo e o judoca Ovinu Uera, já este ano medalha de bronze nos campeonatos da Oceânia. As restantes sete nações têm os seus dois representantes no atletismo. É o caso do Chade, Dominica, Guiné Equatorial, Libéria, Mauritânia, Somália e Suazilândia.

No caso do Chade, os representantes são dois estreantes: Mahamat Bachir vai correr os 400 metros masculinos e Ali Taher os 5000 metros femininos. Já Dominica terá ambos

Etimoni Timuani é jogador de futebol, a sua grande paixão, mas no Rio vai competir nos 100 metros. Nove países têm apenas dois representantes



Timuani quer conhecer Neymar enquanto estiver no Rio de Janeiro

os atletas na triplo salto. O cubano naturalizado dominicano Yordanys Duranona rivalizará com Nélson Évora e Thea LaFond com Patrícia Mamona e Susana Costa. Na Guiné Equatorial, destaque para a veterana (36 anos) Reina-Flor Okori, dos 110 metros barreiras, que fará os seus quartos e últimos Jogos Olímpicos. O país também terá Benjamin Enzema nos 800 metros.

A Libéria apresenta dois velocistas: Mariam Kromah nos 400 metros e Emmanuel Matadi nos 100 e 200 metros. Ambos treinam em universidades norte-americanas e já conquistaram medalhas e bateram recordes universitários. Chegam, por isso, com alguma ilusão ao Rio de Janeiro. Na Mauritânia, Jidou El Moctar (200 metros) repete o lugar como portaestandarte. Em Londres, há quatro anos, parece que deu sorte: bateu o seu recorde pessoal, fixando-o em 22,94 segundos. Desta vez, vai competir nos 100 metros e terá a companhia de Houleye Ba, que vai estar nos 800 metros femininos.

Dois jovens, um de 19 e outro de 20 anos, são os representantes da Somália. Mohamed Mohamed vai estar nos 5000 metros masculinos e Maryan Muse nos 400 metros femininos. Por último, a Suazilândia, cujos dois representantes são velocistas: Sibusiso Matsenjwa estará nos 200 metros masculinos e Phumlile Ndzinisa nos 100 metros femininos.

ANÃO PERDER HOJE

Final de ciclismo de estrada

Presente desde a primeira edição dos Jogos da era moderna, em Atenas 1896, o ciclismo de estrada masculino é um dos cinco desportos que nunca falharam uma edição olímpica. O torneio do Rio não será excepção. A prova, que parte hoje para a estrada no Forte de Copacabana, terá uma extensão de 256,4km e já foi rotulada como a mais dura de todos os tempos. Entre os participantes, estarão os portugueses Rui Costa, Nélson Oliveira, José Mendes (actual campeão nacional) e André Cardoso.

Em prova estarão igualmente o espanhol Alejandro Valverde, o italiano Vincenzo Nibali, o britânico Chris Froome (que conquistou no último mês o seu terceiro triunfo no Tour), o australiano Richie Porte, o belga Greg Van Avermaet e o francês Julian Alaphilippe, que se perfilam como os grandes candidatos às medalhas. No domingo, será a vez da competição feminina.

Também hoje serão disputadas as qualificações e as finais feminina e masculina de tiro desportivo, no Centro Olímpico de Tiro, onde estará em acção o português João Costa. Já os amantes do judo poderão assistir, a partir da Arena Carioca, às finais masculinas até 60kg e feminina até 48kg. Em destaque estará igualmente a final feminina de 48kg de levantamento de peso, no Pavilhão 2 do Riocentro.

Quase a encerrar o primeiro dia oficial dos Jogos, serão disputadas as meias-finais e finais feminina e masculina dos 400m estilos, no Estádio Aquático Olímpico. Na Arena Carioca 1, arranca o torneio de basquetebol masculino, com os embates China-EUA, Austrália-França e Venezuela-Sérvia. **P.C.**

Pugilista detido por suspeita de assédio sexual

Aldeia Olímpica

O pugilista marroquino Hassan Saada foi preso na manhã de ontem na aldeia olímpica, instalada na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, depois de alegadamente ter assediado sexualmente duas empregadas. Segundo a edição online do jornal *O Globo*, esta primeira ordem de prisão tem uma duração de 15 dias, o que pode inviabilizar a participação do atleta nos Jogos Olímpicos.

O caso foi denunciado pelo jornalista Tiago Rogero, no blogue do colunista Ancelmo Gois, alojado no portal da *Globo*. De acordo com a polícia, Saada terá atacado as duas empregadas na manhã de terça-feira. Primeiro pediu para fotografar uma delas e perguntou-lhe se tinha algum perfil nas redes sociais. Depois, terá encostado esta mulher a uma parede para tentar beijá-la. Hassan Saada, de 22 anos, terá ainda apertado o peito a uma segunda empregada pedindo-lhe que o masturbasse a troco de dinheiro.

No mesmo dia, as duas empregadas apresentaram queixa e Saada foi detido. Em Dezembro do ano passado, Hassan Saada, que está inscrito no torneio de -81kg e tem o primeiro combate agendado para o próximo sábado, frente ao turco Mehmet Nadir Unal, ganhou uma medalha de ouro numa prova apelidada de “campeonato do mundo dos países petrolíferos” que decorreu na Rússia. Antes disso, no mesmo ano, ganhou uma medalha de bronze nos Campeonatos de África, em Casablanca.

Saada esteve também envolvido noutra polémica, segundo o jornal francês *Le Matin*, juntamente com outros dois pugilistas da delegação marroquina, Mohamed Hamout e Ashraf Kharoubi. Os três reivindicaram junto do Ministério dos Desportos marroquino um apoio financeiro mais elevado do que aquele que vão receber – 150 mil dirhams (cerca de 14 mil euros) –, contestando os critérios de distribuição do dinheiro e que, na sua opinião, os prejudicava.



5

Dos cinco irmãos de Zico só um não jogou futebol. A irmã, Maria José.

Nando Antunes, um futebolista perseguido em dois países

Um dos irmãos de Zico chegou a ser preso e torturado no Brasil e foi perseguido pela PIDE quando esteve em Portugal



Futebol Marco Vaza, no Rio de Janeiro

Quando se refere a qualquer coisa que envolva ditadura e repressão, Fernando Antunes Coimbra acrescenta sempre qualquer coisa. Vai polvilhando a sua história com “maldita”, “malvada” e “filhos da puta” sempre que sente necessidade de reforçar um ponto em particular. O seu nome não será internacionalmente reconhecido, mas o apelido é. Antunes e Coimbra também são apelidos de um dos melhores jogadores brasileiros de sempre, nascido Arthur e conhecido como Zico. Nando é um dos seus irmãos mais velhos, também foi futebolista, mas a sua história não foi feita de golos.

Sofreu a perseguição de duas ditaduras, a brasileira e a portuguesa, porque, quando tinha 18 anos, foi voluntário num programa de alfabe-

tização. Basicamente, quis ensinar pessoas a ler e, por isso, foi preso e chegou a ser torturado. “O meu crime foi ser professor”, diz ao PÚBLICO Nando Antunes, hoje com 71 anos, mas com uma memória muito fresca do que aconteceu quando era um jovem jogador a despontar nas camadas base do Fluminense. Agora, Nando já está reformado e vive no Rio de Janeiro. Escreve, pinta, cuida dos netos, nem sequer vai sair de casa enquanto a sua cidade estiver ocupada pelos Jogos Olímpicos, e conta a quem quiser ouvir a história que guardou durante mais de 40 anos. Só agora a conta porque antes, diz, tinha de proteger os irmãos.

A história precisa de um prólogo e esse é semelhante ao da história de Zico. Nando foi o terceiro dos seis filhos de José Antunes Coimbra, um português de Tondela que foi para o Brasil com dez anos de idade e que levou com ele uma devoção ao Sporting Clube de Portugal, a que se acrescentaria igual devoção pelo ca-

rioca Flamengo. Todos os domingos, José ouvia numa telefonia de ondas curtas os relatos dos jogos do Sporting, para além de receber a cada 15 dias o jornal do clube “leonino”, com as notícias, não só do futebol, mas também, recorda Nando, dos feitos de Livramento no hóquei em patins e de Agostinho no ciclismo. “O papai era um torcedor fanático do Sporting”, conta.

José Antunes Coimbra não queria que nenhum dos filhos fosse profissional de futebol, mas pode dizer-se que fracassou totalmente neste propósito. Dos seus seis filhos, só um não deu jogador, Maria José, a única rapariga. Todos os outros, em algum momento das suas vidas, foram jogadores. Zeca Antunes, o mais velho, jogou no Fluminense, no América e chegou à selecção, tal como Edu, que jogou ainda no Bahia e no Vasco da Gama. Tónico também jogou futebol, mas com menos projecção, e Nando esteve na formação do Fluminense e passou por

vários clubes brasileiros (Madureira, Ceará, América) e dois portugueses (Belenenses e Gil Vicente).

Ao mesmo tempo que jogava nas categorias de base do Fluminense, Nando cumpria um dos desejos do pai, era estudante de filosofia e, a certa altura, aceitou o desafio da irmã, o de ser voluntário no Plano Nacional de Alfabetização (PNA), como professor. “A minha irmã falou comigo, fiz o concurso e passámos. Éramos nós os dois e mais uns primos meus. Fizemos três meses de formação e começámos a dar aulas. Mas em Março de 1964 rebentou a ditadura e eles extinguiram o PNA. Aqui começou a perseguição”, recorda Nando. “Mas, como estava no Fluminense, nem me preocupei, continuei a jogar bola.”

A experiência no Belenenses

Depois, foi saltando de clube em clube, com sucesso relativo, mas acabava sempre por ser afastado e não percebia porquê. Até chegou a estar

no América ao mesmo tempo dos irmãos Antunes e Edu, com quem iria jogar na frente do ataque, mas acabaria por ser afastado pelo treinador. Depois de um período com sucesso no Ceará, apareceu uma proposta para jogar em Portugal, no Belenenses, e Nando não hesitou. Em 1968, embarcou rumo a Lisboa e o que pensava ser o início de uma carreira de sucesso no futebol português, acabou por ser dois meses de sobressalto a olhar pelo ombro.

“Quando cheguei, levaram-me para o escritório do Belenenses, na Avenida da Liberdade. A proposta era só metade do que tinham oferecido antes e não assinei. Disseram-me que podia ficar a treinar no Belenenses e deram-me algum dinheiro, quatro mil escudos. Foi o que fiz, treinava de manhã, almoçava e ia dormir para o hotel”, conta.

Depois, o susto maior. “Um dia bateram na porta do meu quarto. Eram dois caras de terno, pensava que era da imprensa e abri. Os caras



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos publico.pt/rio-2016

Zico é o segundo a contar da esquerda. O irmão Nando é o primeiro a contar da direita



eta estava quase a terminar, mas ainda passou por mais um susto. A conselho de um representante do Belenenses, decidiu voltar para o Brasil sem dizer nada a ninguém e ficou um dia inteiro no aeroporto à espera do avião. "Qualquer pessoa que eu visse, pensava que me vinha prender. Só quando estava no ar é que respirei fundo."

No pouco tempo que esteve em Lisboa, Nando fez um amigo chamado Eusébio da Silva Ferreira, por via de um colega no Belenenses que também era moçambicano. "Ficamos amigos. Ele era um apaixonado pelo Brasil e era um cara excepcional. O filho da puta do Salazar, para não deixar ele sair, obrigou-o a entrar para o serviço militar. Muitas vezes ia com ele ao quartel para ele assinar o ponto. Que maldade era a ditadura. Ainda tem gente que gosta." Nando ainda voltaria, mais tarde, a Portugal para jogar no Gil Vicente, mas sofreu uma lesão grave e a sua carreira acabou quando tinha 26 anos.

A prisão no Brasil

Nando regressou ao Brasil e não pensou mais em futebol. Não contou a ninguém o que se tinha passado, nem aos pais, nem aos irmãos. Zico, nesta altura já despontava no Flamengo, a prometer o talento que mais tarde iria mostrar. Mas a perseguição continuou. Seria preso com vários outros membros da sua família e esteve cinco dias no cárcere. "Estive dois dias em pé com as mãos na cabeça. Quando as pernas começavam a falhar, eles vinham com as espingardas com baioneta, encostavam-me a baioneta nas costas e diziam-me. Se tu caíres, nós vamos te furar. Era interrogado toda a noite com vendas nos olhos, queriam saber se eu era de alguma célula comunista."

Depois da passagem pelo Gil Vicente em 1971-72, Nando não voltou a jogar futebol. Fez vida como vendedor e, depois, como funcionário do ministério da educação no Brasil, sem nunca falar da perseguição, convencido de que podia prejudicar os seus irmãos e considera que a sua ligação ao PNA impediu, ainda durante a ditadura, que Edu fosse convocado para a selecção brasileira no Mundial de 1970 (em que o Brasil foi campeão) e que Zico fosse aos Jogos Olímpicos de 1972, ele que marcara o gol decisivo da qualificação. Mas Nando não se arrepende de nada do que fez aos 18 anos. "Claro que não. Fazia tudo de novo."

mostraram a carteira da PIDE e eu fiquei apavorado, mas não demonstrei. Deram a entender que sabiam muita coisa minha e queriam meus documentos. Tive sorte porque segui um conselho que me deram, de dizer que tinha os documentos todos na embaixada brasileira. Eles foram embora, mas disseram que iam voltar", diz Nando, que alguns dias depois voltaria a ter um encontro imediato com alguém que também sabia da sua história.

"No Restelo estava tomando banho e disseram-me que estava lá fora alguém querendo falar comigo. Ele me disse que eu estava complicando muito e me disse para eu ter cuidado porque era filho de portugueses e podia ir parar à guerra em África. Sozinho em Lisboa, com 21 anos, fiquei desesperado. Falei com um representante do Belenenses que me colocou a viver numa pensão ao lado da pastelaria de Belém e passei a ir a pé para o estádio", recorda. O fim da aventura lisbo-

CALENDÁRIO

Basquetebol (fase de grupos)

Turquia-França (F)

16h

Austrália-França (M)

China-Canadá (F)

Brasil-Austrália (F)

China-EUA (M)

Bielorrússia-Japão (F)

Venezuela-Sérvia (M)

18h15

18h15

21h30

23h

23h45

02h30

Boxe

13h Fase preliminar (M) 46-49kg

13h45 Fase preliminar (M) -60kg

16h30 Fase preliminar (M) -81kg

17h Fase preliminar (M) -91kg

21h Fase preliminar (M) -60kg

21h45 Fase preliminar (M) -60kg

22h30 Fase preliminar (M) -81kg

23h Fase preliminar (M) -91kg

Ciclismo

13h30 Prova de estrada masculina

Egrima

13h Espada (F) Preliminar

16h30 Espada (F) oitavos-de-final

17h45 Espada (F) quartos-de-final

20h Espada (F) meias-finais

21h15 Espada (F) bronze

21h45 Espada (F) Final

Futebol (1.ª Fase)

19h Canadá-Zimbábue (F)

21h EUA-França (F)

21h Alemanha-Austrália (F)

23h África do Sul-China (F)

00h Colômbia-N. Zelândia (F)

02h Brasil-Suécia (F)

Ginástica Artística

14h30 Qualif. masc.

18h30 Qualif. masc.

22h30 Qualif. masc.

Andebol (1.ª Fase)

13h30 Noruega-Brasil (F)

15h30 Holanda-França (F)

18h40 Rússia-Coreia do Sul (F)

20h40 Montenegro-Espanha (F)

22h50 Roménia-Angola (F)

00h50 Suécia-Argentina (F)

Hipismo

14h Fase preliminar Ensino individual e equipas

Hóquei em campo (1.ª Fase)

14h Argentina-Holanda (M)

15h Índia-Rep. Irlanda (M)

16h30 Bélgica-Grã-Bretanha (M)

17h30 Austrália-N. Zelândia (M)

21h Argentina-EUA (F)

22h Canadá-Alemanha (M)

23h30 Espanha-Brasil (M)

00h30 Grã-Bretanha-Austrália (F)

Judo

14h elim. -48kg (F)

14h elim. -60kg (M)

14h30 quartos-de-final -48kg (F)

16h38 quartos-de-final -60kg (M)

19h30 Repescagem -48kg (F)

19h46 Meias-finais -48kg (F)

20h Repescagem -60kg (M)

20h20 Meias-finais -60kg (M)

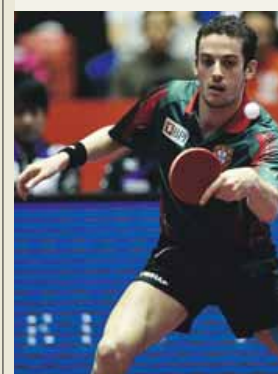
20h40 Bronze -48kg (F)

21h10 Bronze -60kg (M)

21h30 Ouro -48kg (F)

21h35 Ouro -60kg (M)

PORTUGUESES



Ténis de mesa

13h Fu Yu pré-elim. (F)

13h Shao Jieni pré-elim. (F)

Se apuradas

15h15 Fu Yu 1.ª ronda (F)

15h15 Shao Jieni 1.ª ronda (F)

13h45 Marcos Freitas

pré-elim. (M)

13h45 Tiago Apolónia

pré-elim. (M)

Se apuradas

20h Marcos Freitas 1.ª ronda (M)

20h Tiago Apolónia 1.ª ronda (M)

Ciclismo

13h30 André Cardoso,

José Mendes, Nélson Oliveira

e Rui Costa

Prova de estrada, Final

Natação

17h Alexis Santos 400m estilos (M) qualif.

18h18 Victoria Kaminskaya 400m estilos (F) qualif.

Se apurados

02h (dia 7) Alexis Santos

400m estilos (M) Final

02h45 (dia 7) V. Kaminskaya

400m estilos (F) Final

Ténis

14h45 Gastão Elias 1.ª ronda (M)

14h45 João Sousa 1.ª ronda (M)

Tiro

17h João Costa 10m (M) qualif.

Se apurado

19h João Costa 10m (M) Final





Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos publico.pt/rio-2016

Tiro com arco

Um recorde do mundo que se antecipou à cerimónia de abertura

O sul-coreano Kim Woo-jin fixou o primeiro recorde do mundo nos Jogos do Rio, ao somar 700 pontos nas eliminatórias da prova de tiro com arco. O resultado obtido pelo actual campeão mundial, de 24 anos, supera por um ponto a melhor marca em vigor até ontem, que fora obtida pelo compatriota Im Dong-Hyun nas Olimpíadas de Londres, em 2012. "É só uma eliminatória. O recorde é importante, mas os jogos de amanhã [hoje] são mais importantes", venceu Kim.

Basquetebol

Uma medalha olímpica será "um bónus" para a França de Tony Parker

Em 2013, Tony Parker conduziu a França ao primeiro título europeu de basquetebol. Agora, o base dos Spurs quer voltar a elevar o nome da selecção, apontando ao pódio olímpico. "Se pudermos conquistar uma medalha, será um bónus, mas não é uma obsessão. Mesmo que não o consigamos, ficarei sempre orgulhoso do nosso trabalho. Ganhar um primeiro título, em 2013, foi um sonho que já atingimos e levámos esta equipa a um nível muito alto", venceu, antes da estreia frente à Austrália.

Cerimónia

Pelé sem "condições físicas" para acender a pira olímpica

Inicialmente, Pelé deixou em aberto a possibilidade de acender a pira olímpica, no Maracanã, fazendo depender esse cenário dos patrocinadores (e de uma vaga na sua agenda). Ontem, a confirmação de que não seria o mais famoso futebolista brasileiro da história a cumprir o ritual chegou com outra explicação: "Nesta altura, não tenho condições físicas para participar na abertura dos Jogos. A minha saúde está em primeiro lugar", atestou, em comunicado.

Ciclismo Preparar a corrida ao ouro



Foi uma das últimas empreitadas dos Jogos 2016 a serem concluídas. O vélodromo do Rio de Janeiro abriu portas apenas no final de Junho, mas está já a acolher os treinos

dos candidatos às medalhas no ciclismo de pista. Ou, no caso, das candidatas. A equipa feminina da China rodou ontem em grande estilo numa das muitas sessões de preparação

que tem na agenda até ao início da competição oficial, no dia 11. No palmarés, a comitiva asiática conta com três títulos mundiais, dois dos quais conquistados no ano passado,

na localidade francesa de Saint-Quentin-en-Yvelines. A corrida de velocidade é um dos pratos fortes da formação chinesa, que procurará no Brasil a primeira medalha de ouro na pista.

Natação

FINA autoriza Efimova e companhia a competirem

Depois de o Tribunal Arbitral do Desporto ter considerado que os atletas que já tinham cumprido suspensão por doping não poderiam ser sancionados pelo mesmo delito, ontem foi o presidente da Federação Russa de Natação a confirmar que as nadadoras em causa poderão competir nos Jogos: "A FINA [Federação internacional] disse que apoia os direitos de Efimova, Krapivina, Dovgaluk, Ustinova e Lovtsova de participar dos Jogos", afirmou Vladimir Salnikov.



Doping

Grécia expulsa atleta da competição por controlo positivo

Um membro da comitiva olímpica grega foi afastado dos Jogos do Rio 2016 após um teste antidoping positivo, realizado no mês passado. A confirmação foi avançada ontem à tarde pelo Comité Olímpico da Grécia, que não identificou o atleta. "A chefia de missão da equipa olímpica anuncia o teste positivo da primeira amostra de um membro da equipa num controlo efectuado em Julho, em Atenas", informou o organismo, confirmando que o visado deixou a aldeia olímpica.

Abertura

Menos autoridades de países estrangeiros do que em 2012 e 2008

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou ontem à noite uma lista a confirmar 40 autoridades de países estrangeiros – entre chefes de Estado, vice-chefes de Estado e outros responsáveis – presentes na Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos. O número é bem menor do que o registado em edições anteriores: em 2012, Londres contou com mais de 70 representantes estrangeiros, enquanto em 2008, em Pequim, foram pelo menos 80.



Angolanas estreiam-se hoje no torneio de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 06-08-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6a88fa4b>

A seleção de Angola ficou no décimo posto em Londres'2012

Por SAPO Desporto c/ Angop sapodesporto@sapo.pt

A seleção angolana sénior feminina de andebol defronta hoje às 19h50 (23h50, de Luanda), na Arena Futuro, a Roménia, para a primeira jornada do torneio olímpico Rio2016, que decorre no Brasil até 21 deste mês.

Angola busca a melhoria do 10º lugar obtido em Londres há quatro anos, mas a modesta preparação para os Jogos Olímpicos do Rio, derivada da crise económica provocada pela queda do preço do petróleo no mercado internacional, pode dificultar esta meta.

Além do Roménia-Angola, o grupo A deste torneio tem ainda para este sábado, na Arena Futuro, o Noruega-Brasil às 9h30 (13h30 em Luanda) e o Montenegro-Espanha (20h40), enquanto na série B a ronda inaugural reserva o Holanda-França (15h30), Rússia-Coreia do Sul (18h40) e Suécia-Argentina (01h50, madrugada de domingo).

As comandadas de Filipe Cruz tiveram uma partida amistosa desde que chegaram ao Rio de Janeiro com outra seleção (Rússia), tendo perdido por 29-36. Entram na prova com adversárias melhor posicionadas no ranking, pois as romenas são bronze mundial, norueguesas (campeãs olímpicas e mundiais), espanholas (vice-campeãs europeias), montenegrinas (vice-campeãs olímpicas) e as anfitriãs brasileiras (campeãs mundiais de 2013).

Em cinco participações desde 1996, em Atlanta, Angola nunca esteve ausente, sendo a melhor prestação o sétimo lugar nos Estados Unidos da América.

Conteúdo publicado por Sportinforma

06-08-2016 17:08 A seleção de Angola ficou no décimo posto em Londres'2012.

ANDEBOL

AC Fafe prepara liguilha para garantir 1.ª divisão



José António Silva, treinador do AC Fafe

© JOSÉ EDUARDO

O Andebol Clube de Fafe continua a preparar a sua participação na liguilha, a realizar nos dias 20 e 21 de agosto, em Avan-

ca, e que definirá qual a equipa que vai disputar o campeonato da primeira divisão.

O conjunto fafense terá confrontos com o Sismaria e Académica S. Mamede, respetivamente,

terceiro e quarto classificados da segunda divisão nacional. O vencedor desta liguilha marcará presença na próxima edição do campeonato de andebol da primeira divisão.

O conjunto fafense, que parte assim na defesa da sua posição na primeira divisão, já trabalha sob orientação técnica de José António Silva.

Do seu plantel fazem parte alguns jogadores novos, como são os casos de Mário Lourenço (ex-Boavista), Belmiro Alves (ex-Águas Santas), Vasco Santos (ex-Avanca), Bruno Landim (ex-FC Porto B), Tiago Gonçalves (ex-Amarante) e Miguel Fernandes (ex-júnior).

Da época passada transitam os guarda-redes Miguel Marinho e Bruno Dias, e ainda os atletas de campo

Eduardo Sampaio, Nuno Pimenta, Nuno Pi-

nueiro, Mário Pereira, João Freitas, João Fernandes e Vladimiro Pires.

Jogo treino com o ABC

Acelerando o seu plano de pré-época, o AC Fafe realiza, amanhã, o seu primeiro-treino, e logo frente ao campeão nacional ABC. No dia 15 de agosto, pelas 18h00, o conjunto fafense retribuiu a visita aos bracarenses.

No dia 9 de agosto o AC Fafe joga na Maia com o ISMAI (20h00) e no dia 11, pelas 21h00, recebe o Autobody, do Japão.

No dia 13 viaja até Espanha para defrontar o Teucro de Pontevedra. Depois joga a liguilha, em Avanca.

■ **ANDEBOL**
 Texto Micaela Costa

TORNEIO INTERNACIONAL DE VISEU ESTÁ A CHEGAR

TRÊS EQUIPAS
 PORTUGUESAS E UMA
 RUSSA MARCAM PRESENÇA
 EM MAIS UMA EDIÇÃO
 DO TORNEIO. DIAS ANTES
 HÁ TROFÉU CIDADE DE
 LAMEGO. FUTEBOL CLUBE
 DO PORTO VAI ESTAR NAS
 DUAS COMPETIÇÕES

É oficial: Sport Lisboa e Benfca, Futebol Clube do Porto e Sporting Clube de Portugal vão marcar presença no XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu. A competição foi apresentada, esta quarta-feira, e ficou assim confirmada a vinda dos três emblemas a mais uma edição do torneio. Às equipas portuguesas junta-se o campeão russo, Chekhovskie Medvedi, equipa que vai marcar presença numa das principais competições da modalidade, a EHF Champions League.

O evento desportivo realiza-se a 20 e 21 de agosto e volta a juntar em Viseu várias formações de peso do andebol nacional, e internacional, mantendo assim o mote das edições anteriores que, tal como a organização referiu, “é ter o melhor andebol com equipas de referência nacionais e estrangeiras associado à promoção de Viseu, bem como do desporto em geral e do andebol em particular”.

No leque de participantes desta 18ª edição estão três das melhores equipas de andebol nacional. O Benfca, vice-campeão, e os terceiro e quarto classificados, respetivamente FC. Porto e Sporting. Ausente está o campeão nacional, ABC de Braga, equipa que marcou presença na edição 2015 do torneio internacional.

Como vem sendo hábito, o torneio, que se realiza no Pavilhão Cidade de Viseu, marca o início da nova temporada do andebol nacional e onde os clubes portugueses vão poder defrontar-se entre si antes do arranque da época, com a primeira jornada marcada para dia 3 de setembro. Antes disso há ainda a Super Taça, que se disputa a 28 de agosto entre



Foto Gil Peres (arquivo)

Futebol Clube do Porto é uma das equipas a marcar presença no torneio

o campeão e o vice-campeão nacional ABC/UMinho e o Sport Lisboa e Benfca, jogo que decorre no Pavilhão Antoine Velge, em Setúbal.

A organização do torneio volta a estar a cargo da Associação de Andebol de Viseu e da Federação de Andebol de Portugal. E pode ser acompanhado através das transmissões do Porto Canal, BTV, Sporting TV e ANDEBOL|tv.

FORMAÇÃO PARA ÁRBITROS

Para além da realização do XVIII Torneio Internacional de Andebol, Viseu acolhe mais uma ação de formação de início de época para mais de 120 árbitros e oficiais de mesa. Este ano o encontro formativo tem uma maior relevância já que vai ser abordada a implementação das novas regras.

CALENDÁRIO DE JOGOS

SÁBADO, DIA 20

15h30

SL Benfca x Chekhovskie Medvedi

–

17h30

Sporting CP x F.C. Porto

DOMINGO, DIA 21

15h00

3º e 4º classificados - equipas vencidas

–

17h00

Final - 1º e 2º classificados

–

18h15

Encerramento e entrega de prémios

EM LAMEGO TAMBÉM HÁ TROFÉU

É já na próxima sexta-feira, dia 12, que Lamego recebe mais uma edição do Troféu Cidade de Lamego, uma competição que também se caracteriza por receber nomes fortes do andebol nacional e internacional. Este ano, a competição conta com a pre-

sença da equipa senior do Futebol Clube do Porto (que dias depois estará presente em Viseu) e do Toyota Auto Body Brave Kings, equipa do Japão. O jogo, de onde sairá o detentor do troféu Cidade de Lamego, está marcado para as 18h00, no Centro

Multiusos de Lamego. Este evento desportivo está inserido no projeto Andebol XXI, uma competição oficializada pela Federação de Andebol de Portugal e que se irá realizar todos os anos no mês de agosto, na cidade de Lamego.

O que talvez não saiba dos 28 desportos olímpicos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 05-08-2016

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b3c2d4aa>

Os Jogos Olímpicos vão distribuir medalhas em 41 modalidades, bem mais do que os desportos que serão praticados no Rio 2016. Aqui pode ficar a conhecer algumas curiosidades que talvez desconhecesse sobre os 28 desportos olímpicos.

Pub

1. Andebol

O andebol surgiu nas Olimpíadas em 1936, em Berlim, ainda no formato 11 contra 11, num campo relvado. Após um longo período de ausência, regressou novamente na Alemanha, nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972. Este regresso trouxe o actual formato de 7 contra 7, em recinto fechado.

Neste desporto, os jogadores canhotos preferem jogar do lado direito e os destros do lado esquerdo. Desta forma, a mão dominante fica com melhor ângulo relativamente à baliza, facilitando o remate e a marcação de golos.

No andebol, nenhum jogador pode entrar na área de baliza, onde só está o guarda-redes, de forma a obter alguma vantagem. Se o fizer, será atribuída posse de bola à equipa adversária, com possibilidade de punição técnica.

2. Atletismo

Nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, Usain Bolt tornou-se o primeiro atleta detentor dos recordes do mundo dos 100, 200 e 4x100 metros. A sua alcunha é "Lightning Bolt" e é um dos atletas mais mediáticos do desporto mundial. Bolt tornou-se o primeiro atleta, na história do atletismo, a vencer seis medalhas de ouro em provas de velocidade, tornando-se bicampeão nas três provas que venceu. No Rio, em 2016, o jamaicano pode conquistar o ouro pela terceira vez consecutiva, nas mesmas três provas.

Em 2010, foram proibidas as falsas partidas nas corridas de velocidade. Assim, um atleta que saia antes do tiro de partida é desqualificado e a partida é repetida.

Nos Jogos Olímpicos da antiguidade, havia uma prova que consistia em correr de um lado ao outro do estádio. A prova chamava-se, precisamente, "estádio".

No salto em comprimento, um atleta não pode pisar a tábua de impulsão. O bordo da tábua é feito de plasticina - material moldável e sensível ao "pisão" -, para que a marca deixada pelo atleta seja visível e, dessa forma, o salto seja considerado nulo.

3. Badminton

Um volante de badminton pesa cerca de cinco gramas e, geralmente, é feito de penas de ganso.

Este desporto chegou à Europa no século XIX, trazido por militares britânicos que viram este jogo

(mas sem rede a dividir o campo) na Índia. O nome tem origem na propriedade dos Duques de Beaufort, em Badminton House, local onde começou a ser praticado.

O badminton é o desporto de raquete mais rápido do mundo e os volantes podem atingir os 400km/h.

Apesar de mais de 50 países já terem participado no torneio olímpico de badminton, apenas China, Coreia do Sul, Indonésia, Dinamarca, Malásia, Grã-Bretanha, Japão, Países Baixos, Índia e Rússia venceram medalhas.

O badminton estreou-se nas Olimpíadas apenas em 1992, em Barcelona, sendo que apenas em Atlanta 96 foram introduzidos os pares mistos e a disputas por medalhas de bronze.

4. Basquetebol

Uma das equipas desportivas mais icónicas da história do desporto mundial - a "Dream Team" - é a equipa dos Estados Unidos da América que se sagrou campeã olímpica de basquetebol, em 1992. Michael Jordan, Magic Johnson, Larry Bird, Scottie Pippen, Karl Malone, David Robinson ou Charles Barkley fizeram parte dessa equipa.

O chinês Yao Ming, com 2,29m, é o atleta mais alto que já participou nos Jogos Olímpicos.

Em cada posse de bola, as equipas têm 24 segundos para lançar ao cesto. É considerado lançamento quando a bola entra no cesto ou toca no aro.

Ao contrário do futebol, do andebol e dos desportos colectivos mais mediáticos, no basquetebol, quanto maior for a distância ao cesto, mais pontos a equipa marca. Podem ser contabilizados lançamentos a valer 1, 2 ou 3 pontos.

5. Boxe

A história do boxe remonta aos Jogos Olímpicos da Grécia antiga. O boxe moderno, com regras mais próximas das actuais, surgiu no século XIX.

Os Jogos de Londres, em 2012, ficaram marcados como os primeiros em que a categoria feminina foi introduzida nesta modalidade.

Os Estados Unidos da América são o país com mais medalhas olímpicas nesta modalidade. Muhammad Ali, falecido em Junho de 2016, é a principal figura deste desporto e chegou a ser campeão olímpico - ainda sob o nome Cassius Clay -, em Roma, no ano de 1960. E no voo para Itália, Ali, com medo de andar de avião, levou consigo um paraquedas. Não se sabe se o trouxe de volta, mas sabe-se que trouxe uma medalha de ouro.

6. Canoagem

As provas de canoagem de velocidade estrearam-se nos Jogos Olímpicos em Berlim, no ano de 1936. Entre Moscovo 1980 e Atenas 2004, a alemã Birgit Fischer conquistou 12 medalhas nesta modalidade (oito de ouro).

Os países europeus são, tradicionalmente, os mais fortes nesta modalidade. Dos dez países mais medalhados na canoagem, sete são europeus. Esta modalidade tem duas vertentes: uma "radical" e uma de velocidade. Na primeira - o slalom -, os canoístas descem um rio, tendo de ultrapassar correntes e ondas, enquanto contornam as portas que delimitam o percurso. É uma das provas mais exigentes a nível físico. Já a prova de velocidade é disputada em águas calmas, apelando a técnica, velocidade e coordenação nos movimentos de remo.

7. Ciclismo

Peter Sagan é uma das grandes figuras do pelotão internacional de ciclismo de estrada. Apesar disso, nestes Jogos, o eslovaco vai participar na competição de BTT (montanha), modalidade na qual começou o seu percurso como ciclista. Uma curiosidade em torno desta modalidade remete para as diferenças para a prova de estrada. O circuito de montanha não pode ter mais do que 15% de terreno plano e as bicicletas são bastante diferentes das de estrada: são mais resistentes, têm mais e melhores amortecedores e têm pneus mais largos. Tudo para conseguir amortecer o impacto dos saltos e dos terrenos irregulares e montanhosos.

A prova de ciclismo de pista esteve presente em todas as edições dos Jogos Olímpicos, com excepção das Olimpíadas de Estocolmo, em 1912. Uma característica das bicicletas de pista é a ausência de travões. Os ciclistas apenas desaceleram - deixando de pedalar -, não travam.

8. Esgrima

A esgrima é um dos cinco desportos presentes em todas as edições dos Jogos Olímpicos da Era Moderna (desde 1896, em Atenas). Os outros são ciclismo, atletismo, natação e ginástica.

Este desporto foi um dos praticados pelo barão Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

O equipamento que os atletas utilizam (máscara, calças compridas, casaco e luva) é à prova de perfuração, para não haver riscos na utilização das espadas.

9. Futebol

A competição de futebol, ao contrário das outras modalidades, não se disputará apenas no Rio de Janeiro, a cidade anfitriã destes Jogos Olímpicos. Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e a capital Brasília também receberão o futebol olímpico.

A competição de futebol dos Jogos não está incluída no calendário oficial da FIFA, o que dá aos clubes a possibilidade de recusar "emprestar" os jogadores às selecções presentes nas Olimpíadas. Este facto tem gerado alguma polémica, com alguns treinadores de selecções olímpicas a mostrarem o seu desagrado.

10. Ginástica

Uma das grandes figuras dos Jogos Olímpicos da Era Moderna é Nadia Comaneci. Em 1976, nos Jogos de Montreal, a ginasta romena recebeu a primeira nota 10 da história, recebendo dos jurados um "perfect 10", que, de início, foi apenas um medíocre "1,00", deixando o público de respiração cortada. O placard electrónico só estava preparado para colocar três algarismos, mas Nadia Comaneci, aos 14 anos, acabava de receber um 10,00.

Na ginástica rítmica, os exercícios ocorrem no solo e com música, quase como um musical. No Rio, esta disciplina terá quatro adereços: bola, arco, fita e maçãs.

Os países europeus são os que têm maior tradição nesta modalidade - prova disso são as ginastas russas que, desde 2000, são as únicas a subir ao lugar mais alto do pódio. No entanto, o primeiro ouro olímpico foi para o Canadá, em Los Angeles 1984.

O trampolim é a mais recente das disciplinas de ginástica no programa olímpico. Estreou-se apenas em Sidney 2000.

11. Golfe

Há 112 anos que o golfe não faz parte dos Jogos Olímpicos. Os 18 buracos que estarão na competição do Rio 2016 foram desenhados pelo arquitecto americano Gil Hanse.

E a influência dos Estados Unidos não fica por aqui. Das 12 medalhas de ouro já entregues aos atletas, nove foram ganhas por atletas em representação dos Estados Unidos. Na última vez em que esta modalidade esteve nos Jogos, em St. Louis, 74 dos 77 golfistas eram americanos.

12. Halterofilismo

Em 2008, nos Jogos de Pequim, uma atleta da Tailândia apresentou-se a grande nível. Venceu o ouro na categoria -53kg, mas, quem estava no pavilhão, não pôde ler o seu nome. O nome da tailandesa Prapawadee Jaroenrattanatarakoon não coube no placard electrónico. Diga-se, ainda, que este nome nem é o nome de nascimento da atleta. A mudança foi-lhe sugerida por uma cartomante, em 2007, que lhe garantiu que, se mudasse de nome, teria mais hipóteses de conseguir o ouro olímpico.

Acerca da força destes atletas, fica um dado curioso: no conjunto das duas fases da competição - arranque (levantar a barra) e arremesso (quando a barra é erguida) -, os atletas suportam até três vezes o peso do seu corpo. Considerando que a categoria para atletas mais pesados é para acima de 105kg, é só fazer as contas...

13. Hipismo

Nesta modalidade, cavaleiro e cavalo devem manter harmonia e sintonia permanentes. Nos Jogos, esta modalidade terá três disciplinas: ensino, saltos e concurso completo. Na prova de ensino, o objectivo é que o cavalo e o cavaleiro atinjam a perfeita harmonia, executando um percurso com movimentos como caminhada, trote ou galope. Na competição de saltos, ambos devem superar obstáculos como lagos, muros ou barras. Se, noutras modalidades, a beleza e elegância dos movimentos são aspectos essenciais, na disciplina de saltos, não é avaliada a forma como o cavalo salta. Interessa apenas que o cavalo conclua o salto, sem derrubar o obstáculo.

Os Estados Unidos e o Canadá são os únicos países não-europeus com medalhas no ensino.

Como as competições são desgastantes, os cavalos recebem massagens, sessões de fisioterapia e acupunctura entre as provas.

14. Hóquei em campo

O hóquei em campo é o único desporto colectivo que já viu países de todos os continentes conquistarem medalhas. A selecção masculina da Índia dominou as Olimpíadas entre 1928 e 1956, ao passo que, em 1980, em Moscovo, a equipa feminina do Zimbábwe conquistou o ouro.

Este desporto é uma mistura de futebol com hóquei em patins. A base é semelhante a este último, mas joga-se num campo relvado, com balizas nas extremidades e jogam 11 contra 11, tal como no futebol.

15. Judo

O Judo é um desporto que foi criado por volta da década de 1880 pelo japonês Jigoro Kano, que misturou diversas artes marciais - em particular do jiu-jitsu brasileiro - eliminando os ataques mais perigosos e desenhando regras em seu redor. A sua primeira escola, ou "dojo", abriu em 1882.

A primeira participação nas Olimpíadas de 1964 em Tóquio para os homens, e apenas em 1992 em Barcelona para as mulheres, sendo criadas sete categorias de peso distintas nas quais os atletas podem competir.

O holandês Anton Geesink provou que o judo - que em japonês significa "o caminho para a elasticidade" - venceu o então três vezes campeão nipónico Kaminaga Akio, demonstrando que um judoca habilidoso é capaz de vencer um oponente de qualquer tamanho.

Em 2012, Wojdan Shaherkani tornou-se, aos 16 anos, a primeira mulher da Arábia Saudita a representar o seu país nos Jogos, tendo competido de véu.

Numa primeira fase, todos os judocas tinham de competir de branco, de forma a manter a tradição. Contudo, com vista a facilitar a distinção entre os atletas, o azul foi introduzido.

Japão e França são os países com maior número de medalhas olímpicas na modalidade, sendo a nipónica Kaori Matsumoto e o gaulês Teddy Riner, os actuais campeões.

16. Luta livre e luta greco-romana

Com a excepção das provas do atletismo, as lutas são consideradas as modalidades mais antigas do mundo do desporto. Na Era Moderna, as lutas apenas não estiveram presentes em 1900.

Na edição de 1904 em Saint-Louis nos EUA, a modalidade livre apenas contou com disputas entre atletas norte-americanos.

As mulheres entrariam nos combates precisamente um século depois, em Atenas, sendo que a ucraniana Irini Merleni tornou-se a primeira campeã. Para que tal sucedesse, em 2000 o programa teve de ser alterado das dez categorias de peso para oito.

Japão e China possuem nove das 12 medalhas de ouro disputadas pelas mulheres desde a sua génese na capital grega.

Até à data, Kristjan Palusalu é o único a ter conquistado a medalha de ouro tanto no estilo livre como na luta greco-romana.

Em Estocolmo 1912 o embate entre o russo Martin Klein e o finlandês Alfred Asikainen durou 11 horas. Klein venceu, mas o cansaço foi tal que desistiu do combate decisivo na final.

17. Natação

Um desporto que remonta aos tempos da Idade da Pedra, foi introduzido como competição no início do século XIX, quando a Sociedade de Natação Nacional da Grã-Bretanha começou a juntar atletas.

Com base no movimento executado nos nativos sul-americanos, o "crawl", ou estilo livre, foi adoptado como prova em conjunto com o estilo "bruços". As competições de costas foram adicionadas em 1904. Em 1908 a competição praticava-se já em piscinas olímpicas, dado que a edição de Paris oito anos antes decorreu no rio Sena.

Em meados da década de 1940, os nadadores perceberam que seriam mais rápidos se levantassem os braços sobre a cabeça, uma prática que foi abolida no estilo, mas que permitiu a criação da "mariposa", que surgiu oficialmente em Melbourne 1956.

Eric Moussambani tornou-se um ícone da modalidade ao disputar os 100m livres, apenas seis meses depois de aprender a nadar.

Os EUA são recordistas na competição, com destaque para Michael Phelps, ainda hoje o atleta mais medalhado da história, com 22, sendo 18 de ouro.

18. Pentatlo moderno

O pentatlo moderno sofreu alterações em relação à versão praticada na Antiguidade. A corrida, salto, lançamento do dardo, lançamento do disco e luta livre deram lugar à prova combinada de tiro, esgrima, natação e hipismo.

Foi introduzido pelo "pai" dos Jogos Olímpicos, Pierre de Coubertin, que acreditava que as modalidades inerentes ao pentatlo moderno testariam "as qualidades morais de um homem bem como os seus recursos físicos e habilidades, produzindo, assim, um atleta completo".

Até a Atlanta 1996, a prova era praticada ao longo de quatro dias, sendo que hoje decorre num único dia. Antes de Londres a corrida era a primeira etapa, tendo sido combinada com o tiro na última etapa da competição. 2012 ficou também marcado pela introdução das pistolas a laser, por razões de segurança e de preservação do meio ambiente.

Ao contrário do hipismo - onde os cavaleiros escolhem os cavalos - no pentatlo os animais são atribuídos através de um sorteio.

O húngaro Andras Balczó é o atleta do pentatlo com maior sucesso nos Jogos Olímpicos, com três medalhas de ouro (uma individual e duas em equipa) e duas de prata (uma individual e uma por equipa).

19. Rúgubi

O rúgubi surgiu na década de 1820, quando uma criança da Rugby School em Inglaterra pegou numa bola de futebol com as mãos e correu disparado com ela em direcção à linha do golo.

O rúgubi de 7 marcará a sua estreia no Rio 2016. A versão para 15 jogadores foi disputada quatro vezes: Paris 1900, Londres 1908, Antuérpia 1920 e Paris 1924.

Ainda que disputado por equipas de sete, o desporto será jogado em campos com as mesmas medidas da versão original, o que provocará uma grande resistência física por parte dos seus atletas.

Tanto no torneio masculino quanto no feminino estarão representadas 12 equipas.

20. Remo

O remo tem origens nas antigas civilizações do Egipto, Grécia e Roma, em que funcionava com método de transporte. A sua adaptação para o desporto terá ocorrido em Inglaterra, em 1828 com a primeira corrida entre as universidades de Cambridge e Oxford, tradição que se mantém até aos dias de hoje.

Nas edições da Era Moderna, o remo apenas não esteve presença em Atenas 1896, visto que uma tempestade impediu a realização da competição, marcando a sua estreia oficial em Paris quatro anos depois.

Dada a exigência física da prova, um remador olímpico tem de consumir, em média, 6000 calorias por dia durante os treinos, chegando a percorrer, por ano, 10.000 km. Para evitar excesso de peso, os remadores costumam ser baixos e relativamente leves, mas foi estabelecido um mínimo de 50kg para as mulheres e 55 para os homens.

Steve Redgrave é considerado o melhor remador da história. Campeão do mundo por seis vezes venceu cinco medalhas de ouro em tantas edições das Olimpíadas. Nas mulheres, a campeã é Elisabeta Lipa, que conquistou cinco medalhas entre 1984 e 2004.

21. Tiro com arco

O tiro com arco é inspirado nas actividades de guerra e de caça nos primórdios da Civilização, tendo ganho popularidade enquanto modalidade a partir do século XVI, em Inglaterra. Estreou-se em Paris 1900 enquanto desporto olímpico, sendo dos primeiros a permitir a participação feminina, quatro anos depois em Saint Louis.

80 anos depois, a neozelandesa Neroli Fairhall fez história ao ser a primeira atleta paraplégica a competir nos Jogos Olímpicos, dado que os Paraolímpicos só surgiram em Roma, em 1960.

O tiro com arco esteve ausente durante 52 anos, entre 1920 e 1972. O arqueiro mais condecorado dos Jogos Olímpicos é o belga Hubert Van Innis que, entre 1900 e 1920, obteve nove medalhas, seis de ouro e três de prata.

Numa das cerimónias de abertura mais icónicas da história, o espanhol Antonio Rebollo acendeu a tocha olímpica ao disparar uma flecha com a ponta incandescente em Barcelona 1992.

22. Tiro desportivo

Pierre de Coubertin pode ser considerado o grande responsável pela inclusão da modalidade nos Jogos Olímpicos. Campeão francês de tiro com pistola, adicionou a prova logo na primeira edição da Era Moderna, em Atenas 1896.

Nos dias que correm, os óculos utilizados na competição - além da segurança - possuem uma tecnologia que coloca o alvo em contraste com o resto do ambiente envolvente, permitindo ainda um maior controlo da respiração para que haja estabilidade no momento do disparo.

Paralelamente, os praticantes usam técnicas de relaxamento e de abrandamento da respiração para metade, de forma a garantir um disparo preciso.

Gerard Ouelette pode ter tido uma performance perfeita em Melbourne 1956 (60 tiros no centro do alvo, obtendo 600 pontos), mas Karoly Takacs é um exemplo de combate às adversidades. Parte integrante da equipa húngara que se sagrou campeã mundial em 1938, Takacs perdeu a mão direita na sequência de uma explosão desencadeada por uma granada. Dez anos volvidos, aprendeu a disparar com a esquerda, tendo conquistado duas medalhas de ouro na categoria tiro rápido.

23. Taekwondo

O "caminho das mãos e dos pés" - significado da palavra em coreano - é um desporto de combate que, ainda que tenha sido disputada em Seoul 1988 e Barcelona 1992, apenas em Sydney 2000 passou a distribuir medalhas.

O domínio na modalidade pertence aos sul-coreanos, que conquistaram 10 em 32 medalhas de ouro possíveis, seguindo-se a China com oito.

O afegão Rohullah Nikpah fez história em 2008, ao conquistar a primeira medalha (bronze) da história para o seu país, repetindo o feito em Londres.

Nos Olímpicos de 2012, a arena de luta foi reduzida, sendo introduzido um novo sistema de pontuação. Com esta alteração, oito países conquistaram as oito possíveis medalhas de ouro.

24. Ténis

No século XII, muito antes de surgirem as raquetes, o ténis era praticado com as mãos e praticado contra as paredes.

Presente em todas as edições da Era Moderna. A estreia feminina decorreu apenas em Paris, mas com um enorme estatuto: a britânica Charlotte Cooper ganhou a medalha de ouro e tornou-se a primeira mulher olímpica da história, em todos os desportos.

O britânico John Boland viajou para Atenas 1896 apenas como espectador, mas foi convencido por Dionysios Kasdaglis a participar no torneio. O tenista grego ter-se-á arrependido do convite, já que Boland o derrotou na final.

Jennifer Capriati é a mais jovem campeã olímpica do ténis: tinha 16 anos e 132 dias quando venceu o torneio em Barcelona 1992.

As irmãs Venus e Serena Williams são as únicas atletas profissionais do ténis a conquistar quatro medalhas olímpicas, todas de ouro.

Roger Federer, um dos maiores tenistas da história e recordista em torneios do Grand Slam, nunca obteve o primeiro lugar. Em Londres 2012, foi derrotado pelo britânico Andy Murray na final.

25. Ténis de mesa

O ténis de mesa terá surgido na década de 1880, quando a classe-alta de Inglaterra o praticava, após a hora de jantar, como alternativa ao ténis tradicional disputado em relvados.

Ao contrário do ténis tradicional, o ténis de mesa surgiu primeiramente nos Jogos Paraolímpicos em 1960 (Roma) e quase 30 anos depois em Seoul (1988).

Até aos dias de hoje, o sueco Jan-Ove Waldner é o único atleta não asiático a conquistar uma medalha de outro na competição.

Com os avanços tecnológicos, numa mistura entre raquetes de borracha com cabos de madeira e de fibras de carbono e bolas ocas de celulóide, os esféricos podem atingir velocidades superiores a 150km/h.

Vulgarmente conhecido como "pingue-pongue" - devido à adopção de uma empresa norte-americana que cobra o uso da marca - a comunidade desportiva refere-se ao desporto como "ténis de mesa".

26. Triatlo

O triatlo apareceu nos EUA como uma alternativa de treino aos atletas de alta competição. A primeira prova oficial deu-se em San Diego, em 1974, ano em que a prova consistia em 500m de natação, 8km de ciclismo e 10km de corrida.

As provas são sempre acompanhadas de emoção. Apenas por uma vez - nas oito competições já realizadas (estreou-se em 2000) - a diferença entre o primeiro e segundo classificados foi superior a 13 segundos.

Ainda que a competição não seja eliminatória, os atletas podem ser eliminados do evento se criarem situações perigosas aos adversários.

A Austrália é o país recordista com cinco medalhas, mas é do Canadá que surge o primeiro e único campeão a subir ao pódio mais do que uma vez: Simon Whitfield conquistou o ouro em Sydney 2000 e a prata em Pequim 2008.

Já em Londres 2012 foi estabelecido o melhor tempo da história, por intermédio do britânico Alistair Brownlee, que subiu ao pódio com o irmão Jonathan que levou o bronze.

27. Vela

As primeiras corridas começaram nos EUA, quando o sindicato do clube de vela de Nova Iorque construíram uma embarcação de 30 metros - apelidado de América - navegou para Inglaterra, onde conquistaria a "Hundred Guineas Cup". 132 anos mais tarde, os americanos seriam destronados pela Austrália como vencedores da prova.

O Rei Carlos II de Inglaterra era um grande fã dos barcos à vela, tendo transformado o "jachtship", uma embarcação mercantil holandesa, num barco de competição.

A primeira participação olímpica deveria ter ocorrido em Atenas 1896, mas o mau tempo na capital grega impediu a realização da prova, que teria a sua estreia em Paris quatro anos depois.

As mulheres eram parte integrante da modalidade desde Londres 1908, tendo ganho o direito de competir numa prova independente apenas em Seoul 1988.

Durante as regatas, existem regras específicas para ultrapassar os adversários, que estão sujeitas da direcção do vento que os barcos recebem.

28. Voleibol

O basquetebol e o voleibol foram ambos inventados na Springfield College of Massachusetts, com alguns anos de diferença. Em 1895, William G. Morgan, após assistir à criação do basquetebol, decidiu inventar um desporto semelhante, mas que fosse menos agressivo para os mais velhos, inicialmente apelidado de "Mintonette".

No entanto, um professor local após notar que a bola "voleava", permitiu a alteração para a designação que hoje é conhecida.

O Estádio do Maracanã detém o recorde de maior assistência na história, ao juntar 95 mil pessoas para o embate entre o Brasil e a União Soviética.

A União Soviética é a equipa com mais medalhas, mas pertence à equipa feminina de Cuba o feito inédito de conquistar a medalha de ouro em três edições consecutivas (1992, 1996 e 2000).

José Roberto Guimarães é o único tricampeão olímpico brasileiro. O treinador venceu a modalidade nos Jogos Olímpicos de 1992 com a equipa masculina brasileira, e com a feminina tanto em 2008 como em 2012.

05/08/2016 - 18:02

Diogo Cardoso Oliveira Francisco Perez Mariana Soares

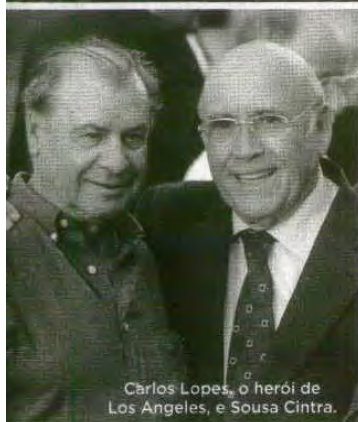
Fora de Campo



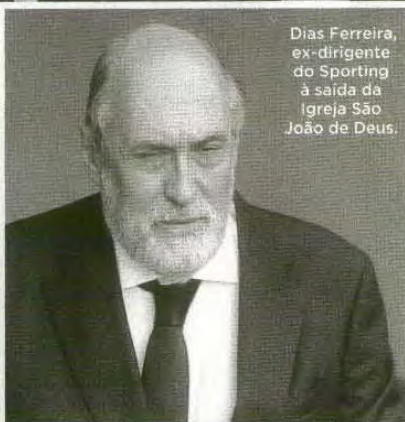
Marcelo Rebelo de Sousa emocionado com o amigo e sportinguista Eduardo Barroso.



Fernando Mamede estava inconsolável com a perda do seu mentor.



Carlos Lopes, o herói de Los Angeles, e Sousa Cintra.



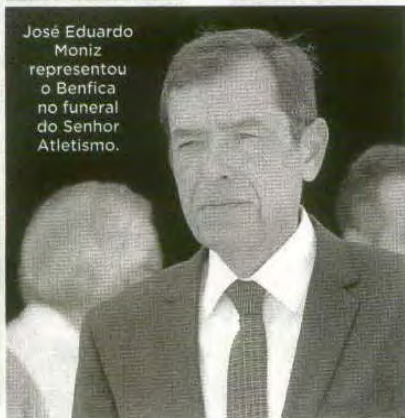
Dias Ferreira, ex-dirigente do Sporting à saída da Igreja São João de Deus.



Hilário, velha glória do Sporting, era amigo do treinador.



Bruno de Carvalho, num momento íntimo com o amigo banqueiro José Maria Ricciardi.



José Eduardo Moniz representou o Benfica no funeral do Senhor Atletismo.



Padre Vitor Melicias e familiares do treinador no momento do adius.



Moniz Pereira

O adeus do Senhor Atletismo

Última corrida

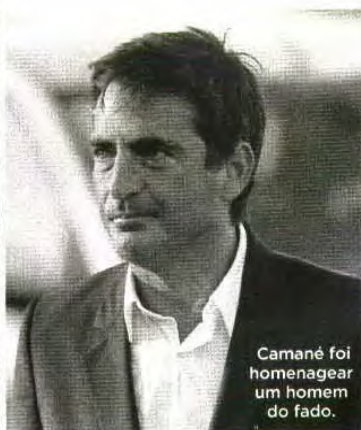
Centenas de pessoas despediram-se do mítico professor, falecido aos 95 anos, com muitas lágrimas e palmas ao maior fazedor de campeões

FOTOS DAVID MARTINS, FERNANDO FERREIRA E RICARDO RUELLA

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa destacou Moniz Pereira como sendo “o homem que lançou o atletismo como o grande desporto nacional, com a sua teimosia, coragem e apetência”. Bruno de Carvalho, líder do Sporting, salientou ser “uma figura ímpar e incontornável do desporto nacional”. Já o ex-campeão olímpico Carlos Lopes revelou que, da boca do seu mentor, sempre ouviu que “éramos capazes de fazer melhor” e o ex-recordista mundial dos 10 mil metros, Fernando Mamede, sublinhou ter perdido “um dos melhores homens” que diz ter “conhecido na vida”.



Francis Obikwelu e Naide Gomes presentes.



Camané foi homenagear um homem do fado.



O mister Jorge Jesus também se despediu do mestre.



Bruno de Carvalho, presidente do clube, aplaudiu de pé o ícone dos leões.



A equipa de andebol do Sporting.



A ex-atleta Fernanda Ribeiro.

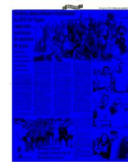


STÁDIO JOSÉ ALVALADE

A urna do professor passou, ao início da tarde de terça-feira, 2, pelo seu estádio de sempre, o do Sporting.

Moniz Pereira levou o atletismo português aos pódios mundiais com dezenas de pupilos.

Os fadistas Carlos do Carmo e João Braga eram como filhos para Moniz Pereira.



Rookies (masculinos e femininos) da EFE Os Tigres campeões nacionais de andebol de praia Masters femininos conquistam medalha de bronze

As equipas de Rookies, masculina e feminina da Escola de Formação de Espinho (EFE) Os Tigres sagraram-se este fim-de-semana campeãs nacionais de andebol de praia, na fase final nacional que decorreu na praia da Nazaré. A equipa de Masters feminina da EFE Os Tigres conquistou a medalha de bronze (terceiro lugar) e os Masters masculinos acabaram por ser afastados, nos quartos-de-final, pela equipa Os Gordos. Os Tigres conquistaram, ainda, três prémios individuais - o Melhor Jogador Rookies masculinos (Pedro Salvador), o Melhor Guarda-redes Rookies masculino e feminino, respetivamente, Diogo Ribeiro e Sara Silva.

Num campeonato extremamente competitivo, peran-



Fotos
MANUEL PROENÇA

te uma grande enchente de público as Rookies da Escola de Formação - Os Tigres foram mais fortes que as Zás e venceram o jogo por 2-0, com parciais de 22-7 e 17-9 e conquistaram o primeiro título.

Seguiram-se os Rookies masculinos que após uma primeira parte muito equilibrada, os Raccoons D'Areia venceram o primeiro período por 23-22. Os Tigres ganharam a segunda parte, por 18-14 e com a partida empatada, os espinhenses foram mais eficazes no shoot-out e ganharam por 6-4, resultado que lhes valeu o título de campeões nacionais.

Nos Rookies femininos, a Melhor Guarda-Redes foi Sara Silva (da Escola de Formação - Os Tigres). O prémio foi entregue por Pedro Espinosa, do Conselho de Arbitragem da Federação de Andebol de Portugal.

Nos Rookies masculinos, Diogo Ribeiro (Escola de Formação - Os Tigres) foi o Melhor Guarda-Redes e recebeu o prémio das mãos do presi-

dente da Associação de Andebol do Porto, Paulo Martins e Pedro Salvador foi o Melhor Jogador, recebendo o prémio das mãos do vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, Pedro Sequeira.

Saliente-se, ainda, a participação da equipa de Masters femininos de Os Tigres que acabou por ser repescada para esta prova pela desistência de uma das equipas da Associação de Andebol de Lisboa que havia sido qualificada e que acabou por conquistar o terceiro lugar.

Os Masters masculinos, que eram uma das grandes esperanças nesta prova, foram afastados nos quartos-de-final pela equipa de Os Gordos que recebeu um 'wild card' da organização para entrar neste Campeonato, não tendo feito nenhuma prova dos circuitos regionais de apuramento para o Nacional.

Eis a constituição das equipas da EFE Os Tigres:

Rookies masculinos - Diogo Ribeiro, Francisco Vas-

concelos, Francisco Borralho, Salvador Salvador, Tiago Brito, Ivo Bernardo, Pedro Salvador, Miguel Neves, Tiago Couto, Fábio Araújo e André Sousa. Treinadores: Vítor Pinhal e Rui Rodrigues.

Rookies femininos - Sara Silva, Ana Ferreira, Mariana Sousa, Sofia Jesus, Leonor Gonçalves, Beatriz Figueiredo, Maria Cáliz, Joana Resende, Mariana Rocha e Viviana Silva. Treinadores: João Fonseca e Vítor Pinhal.

Masters masculinos - João Alves, Tino Sousa, Filipe Meneses, João Ramos, Vítor Pinhal, Rui Rodrigues, Ricardo Guimarães, Manuel Sousa, Ricardo Ramos e João Fonseca. Treinadores: Joana Melo e Diogo Aguiar.

Masters femininos - Andreia Costa, Ana Brito, Mariana Mendes, Joana Melo, Joana Queirós, Bruna Ferreira, Filipa Barbosa, Tamara Santos, Cláudia Silva e Joana Guimarães. Treinadores: Tino Sousa e Sara Magalhães.

Manuel Proença



Pedro Salvador (Rookies) o Melhor Jogador



Diogo Ribeiro foi o Melhor Guarda-redes Rookies



Sara Silva a Melhor Guarda-redes Rookies



SIR 1º MAIO GARANTE MAIS DOIS REFORÇOS

São conhecidos mais dois reforços da equipa sénior masculina da SIR 1º Maio. Rodrigo Bicho e Filipe João, ambos ex-AC Sismaria, vão vestir as cores do clube de Picassinos na próxima temporada.

Além dos reforços, os dirigentes garantiram a continuidade de Tiago Almeida e do guarda-redes João Sousa.

No que se refere ao plantel da equipa de seniores femininos, o clube de Picassinos assegurou a continuidade de Ana Patrícia Dinis e de Inês Pereira. Já Lara Mendes transita da ADA CJ Barros, emblema parceiro da SIR 1º Maio. ↵



Andebol de praia Areia da Nazaré consagrou campeões

As equipas V.Gaw/C. Moreira, em Masters masculinos, 2Much4You, em Masters femininos, e a Escola de Formação - Os Tigres, nos Rookies masculinos e femininos, sagraram-se campeões nacionais de andebol de praia na Nazaré.

A mais tradicional praia da região foi escolhida para as decisões do circuito de 2016, enchendo para assistir aos jogos decisivos. No escalão mais novo, Os Tigres fizeram a dobradinha: primeiro em femininos derrotaram as Zás por 2-0 (22-7 e 17-9). Equilíbrio foi a nota dominante na final masculina, frente aos Raccoons d'Areia, de Leiria, que até ganharam o primeiro tempo por 23-22. Depois, Os Tigres empataram com 18-14 e con-

quistaram o título masculino no *shootout*, por 6-4.

Depois de dois títulos de rookies nos últimos anos, chegou agora a vez das 2Much4You sagraram-se campeãs de Masters. Mas depois de um jogo extremamente equilibrado, a decisão também foi a *shootout*, por 7-6, frente à Kempa Online.

Em masculinos também foi necessário o desempate para encontrar o campeão: V.Gaw/C. Moreira venceu Os Gordos/Labminho-Clube Naval Leça 8-9, depois de ganhar a primeira parte por 19-10 e ter permitido o empate a Os Gordos na segunda (12-11).



“Podíamos ter um núcleo forte de andebol em Vila Verde”



NUNO CERQUEIRA

João Luís Nogueira presidente da EPATV

© Nuno Cerqueira

João Luís Nogueira, presidente da Escola Profissional Amar Terra Verde, diz que está disponível para desenvolver o desporto em Vila Verde criando condições técnicas e humanas. Modalidades como ténis, andebol e natação podiam já ser uma realidade, mas que a falta de “uma sociedade vilaverdense com intervenção” deixa o desporto “bloqueado”.

“Nós temos uns campos de ténis que podiam muito bem ser ocupados por um clube. Até estamos disponíveis para avançar para uma obra de cobertura destes campos, mas não há pessoas nem clube em Vila Verde”, afirma em declarações ao V.

João Luís Nogueira, atual campeão nacional de An-

debol e da EHF, diz mesmo que se não houver uma estratégia, “vão ficar pavilhões a ganhar pó”.

“Estes pavilhões têm que ter rentabilidade e ocupação, se não vão ficar ali parados. Vila Verde tem que se mobilizar”, refere, dando o exemplo da natação.

“Se houvesse um clube de natação, nós colocávamos a piscinas a abrir mais cedo”, destaca, mudando logo de seguida o tom de voz para lamentar o “esmorecer” do projeto de andebol para Vila Verde.

“Eu tenho um protocolo com o Vilaverdense FC para trazer alguns atletas de referencia ao nível júnior para fazer uma equipa aqui, para estimular outros jovens e criar aqui um núcleo. Esse projeto fraquejou. Falou-se em parasitas, mas não sou eu nem o ABC”, afirma.

Sem desvendar o que se passou, João Luís Nogueira recorda um episódio que pode ter estado na origem de uma espécie de “boicote” ao andebol.

“Parece-me que há aí uma escola que desenvolveu essa atividade mas os alunos que iam para Vila-verdense FC acabaram por ficar na escola. Não sei o que se passou, mas acho que tem alguma coisa a ver com a vereadora que desviou o projeto do andebol. O que eu sei é que tínhamos as condições todas. Com alguns atletas daqui das escolas e outros do ABC podíamos ter aqui uma equipa em Vila Verde”, frisa. Mesmo assim, João Luís Nogueira diz-se empenhado no “desporto para todos”. “Não podemos é fazer tudo”, remata.



“PARECE QUE HÁ PARA AÍ UMA VEREADORA QUE DESVIOU O PROJETO DO ANDEBOL”

João Luís Nogueira diz-se disponível para ajudar o fomento do desporto em Vila Verde **P24**



ANDEBOL

Revolução no plantel do Sporting na próxima época

Passos Manuel desiste e faialenses mantêm-se na 1ª Divisão

Após uma época menos gloriosa para o Sporting Clube da Horta (SCH), que enfrentou a hipótese da despromoção quando vinha com dois sextos e um quinto lugar das três temporadas anteriores, a direção do clube decidiu apostar na revolução do plantel.

Para a próxima época, a equipa é praticamente nova dado que, da época anterior, permanecem apenas seis atletas, quatro deles faialenses. Os restantes nove jogadores, muitos deles elementos base da equipa, decidiram ingressar em outros clubes, mesmo no estrangeiro, dadas as melhores propostas que receberam.

Jorge Rosa, diretor do SCH para o andebol, revelou ao INCENTIVO que a mudança radical na equipa se deve igualmente à "desgastante época e aos poucos resultados alcançados" que acabaram por não permitir ao clube cumprir o projeto daquela época, a manutenção em fase regular.

São nove os novos nomes que ingressarão nas fileiras do Sporting da Horta já na próxima época que arranca a 3 de setembro. Entre eles constam os já anunciados irmãos Edgar e Felisberto Landim, atletas que chegam do Futebol Clube do Porto e do AC Fafe, respetivamente.

Os outros quatro reforços da equipa da Eduardo Bulcão que já estão ao serviço do treinador Filipe Duque e do adjunto Yuriy Kos-



Jorge Rosa fala do passado, presente e futuro do Sporting da Horta

FERNANDO LEMOS

tesky são o ponta direita João Silva, do Brasil, o lateral direito Paulius Orlovskis, da Lituânia, o ponta esquerda e central Hugo Silva, que vem do Benfica, e Tiago Azenha, lateral esquerdo e antigo jogador do CD Marienses. Em breve serão anunciados os outros três jogadores que vão vestir a camisola do SCH na época que se avizinha.

Dada a revolução do plantel, é necessário promover o seu reconhecimento e entrosamento. Para tal, e segundo informou o diretor do SCH, a equipa da Eduardo Bulcão irá participar em dois torneios, um no norte e outro no sul do país, muito embora já não esteja em cima da mesa a hipótese de despromoção para a 2ª divisão.

De relembrar que a classificação alcançada pela equipa faialense na última época, o penúltimo lugar, ditava a sua descida à 2ª divisão. Mas o alargamento da 1ª divisão, de 12 para 14 equipas, e a liguilha tornaram-se na luz ao fundo do túnel para o SCH continuar o seu projeto no escalão principal de competição.

Contudo, e embora a equipa se tenha preparado para esta fase, acabou por beneficiar da desistência do Passos Manuel, motivada por vários fatores, entre eles os custos de organização da prova, que conta agora com um maior número de jogos dado o seu novo modelo, composto por uma primeira fase regular e uma segunda fase também regular mas dividida em dois grupos, uma

onde se enfrentam os seis melhores, e outro onde estão em competição os restantes oito clubes.

"Perante esta desistência, a Federação, à luz dos regulamentos conviou o clube mais bem classificado em posição de descida, neste caso o SCH que estava em penúltimo, para se manter na 1ª divisão", explicou Jorge Rosa.

Lembrando o objetivo do clube para a época anterior, Jorge Rosa revelou que "não é com grande orgulho que a equipa consegue essa permanência muito embora o SCH vá aproveitar a oportunidade de ficar sem correr os riscos da liguilha".

Passada a época classificada por Jorge Rosa como "extremamente negativa" é altura de traçar objetivos futuros. Fazer uma boa época que permita a manutenção na fase regular continua a ser um deles.

"Com o enquadramento financeiro do clube não se pode almejar, nos tempos mais próximos, mais do que uma boa classificação, se possível, mas nunca os lugares cimeiros", sublinhou o diretor do SCH para o andebol.

O primeiro jogo do Sporting da Horta na próxima época tem lugar já a 3 de setembro, um jogo em casa onde a equipa faialense vai defrontar o primeiro classificado da liguilha, o AC Fafe, o Académica de São Mamede ou o Sismaria. ■

Susana Silva



Andebol

Atletas femininas do CALE concluíram época de forma extraordinária

Vários escalões femininos do Clube Andebol de Leça marcaram presença no 13º Torneio Maia Handball Cup 2016, tendo as Infantis vencido a sua competição, com as Minis e as Iniciadas a conquistarem o segundo lugar, as Veteranas o terceiro e as Seniores o quarto lugar.



**Árbitros portugueses
eleitos para o Rio'16**

Os árbitros portugueses Duarte Santos e Ricardo Fonseca foram nomeados para os Jogos Olímpicos do Rio. Os juízes já tinham estado no Mundial do Qatar, em 2015, e este ano no Europeu da Polónia.



Actividades da CAID

"GANHAR ASAS PARA VOAR"

EMPRESA DE BRAGA PROMOVE BATISMO DE VOO PARA VÁRIOS JOVENS DA CAID

No dia 24 de Junho, alguns jovens da CAID — Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente deslocaram-se a Braga, para realizar uma iniciativa muito especial. O desafio foi lançado pelo Presidente da empresa "Braga Constrói" e da Associação "Os Minhotos de Clichy" (curiosamente cidade da qual Santo Tirso é geminada), que organiza este evento de cariz solidário e destinado especificamente para a população com deficiência mental e motora há vários anos.



Apesar do batismo de voo ser a atividade que mais entusiasmo despertou, o evento contou, ainda, com outras atrações, entre as quais animação musical, com o cantor Leandro, palhaços e mágicos.

Muito mais que um dia verdadeiramente diferente e preenchido de emoções fortes, este foi, acima de tudo, e para grande parte dos utentes, uma oportunidade única que permitiu a realização de um sonho.

"MAIA CUP" ACOLHE ESTREIA DOS ATLETAS DA CAID NA MODALIDADE DE ANDEBOL

Decorreu, no passado dia 9 de Julho e pelo quarto ano consecutivo, o evento "Maia Handball Cup", um torneio de Andebol de Cinco destinado a atletas com deficiência intelectual e organizado pela ANDDI — Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual.



Apesar do Club de Gaia ter levado a vitória, os atletas da CAID, conseguiram impor-se à equipa da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, conquistando um honroso terceiro lugar e entrando, desta forma, com uma mão certa, naquela que foi a sua primeira experiência ao nível competitivo nesta modalidade.

Acima de tudo, a iniciativa permitiu reforçar a importância de modalidades desportivas terem cada vez mais um carácter inclusivo, valorizando e premiando atletas com deficiência.

"VIVER A CULTURA SEM BARREIRAS"

JOVENS DA CAID VISITAM O MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA DE SANTO TIROSO

No passado dia 13 de Julho (quarta-feira) os jovens da CAID visitaram, pela primeira vez, o recém-inaugurado Museu Internacional de Escultura de



Santo Tirso. O convite partiu da Câmara Municipal tirsense, que disponibilizou transporte para que o mesmo se pudesse realizar.

Para além de permitir que os utentes conhecessem o espaço e a exposição em exibição, o evento proporcionou uma excelente oportunidade para os mesmos vivenciarem novas experiências culturais e de lazer, sem quaisquer restrições ou barreiras arquitetónicas, dadas as excelentes condições de acessibilidade do edifício.

ATLETAS DA CAID ASSEGURAM PRIMEIRAS POSIÇÕES NA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL DE TÊNIS DE MESA ADAPTADO

Decorreu, no passado dia 16 de Julho, no Ginásio de Valbom — Gondomar, o 9.º Torneio do Campeonato Nacional Individual de Tênis de Mesa Adaptado, que contou como final desta competição.

A acção foi organizada pelo departamento de ténis de mesa adaptado da Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, em parceria com o Ginásio de Valbom, que disponibilizou o devido apoio logístico e técnico.



Feitas as contas finais, os atletas da instituição, obtiveram excelentes classificações, consagrando o mérito e esforço, já demonstrado nas provas anteriores: na categoria "deficiência Intelectual/ feminino", Vitória Andrade, Cátia Andrade e Ana Patrícia Dias, conquistaram respetivamente o 1.º, 2.º e 3.º lugar. Ainda na mesma categoria, mas, nos masculinos, Jorge Magalhães conseguiu o 3.º lugar, e José Carlos Costa (apesar de não ter competido) assegurou a 8.ª posição.

Também na categoria *Síndrome de Down*, na qual todos os atletas que competem pela instituição são apenas do sexo masculino, Pedro Azevedo e Carlos André Mesquita conseguiram arrecadar, respetivamente, o 2.º e 3.º lugar.

A instituição encerra assim, com grande orgulho, a época desportiva na modalidade de ténis de mesa, com vários atletas medalhados a nível nacional. (G. C.)



28-07-2016

Tiragem: 6250

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 20

Cores: Cor

Área: 6,41 x 12,50 cm²

Corte: 1 de 1



facebook

**Mais lidas
de 21 a 27 de Julho
do “Notícias de Vouzela”**

1

Falha no sistema de ventilação
provocou a morte
a mais de 40 mil frangos
6492 pessoas alcançadas

2

Parque de Campismo
de Vouzela reabriu ‘a meio gás’
4578 pessoas alcançadas

3

Torneio de andebol
juntou cerca de 250 atletas
4097 pessoas alcançadas

4

A capa da edição de 21 de Julho
do seu semanário da Região de
Lafões, o Notícias de Vouzela
4061 pessoas alcançadas

5

Exames em Vouzela e em
Oliveira de Frades em sintonia
com as médias nacionais
3808 pessoas alcançadas

**ANDEBOL DE PRAIA** ■ COM 46 EQUIPAS

Nazaré recebe final do circuito nacional no fim de semana

A praia da Nazaré vai receber, no próximo fim de semana, a fase final do circuito nacional de andebol de praia. No total serão 46 equipas que disputam o troféu, nos escalões de masters e rookies masculinos e femininos. Os jogos começam a disputar-se durante o dia de hoje.

A Associação de Andebol de Leiria tem apuradas as seguintes equipas para o quadro principal em masters masculinos: Vakedo Gaw – C. Moreira, Raccoons d'Areia LPM, This is Team e ILC Cinco Mais Um. A equipa Be One Teclur participa na 1.ª fase.

Em masters femininos, o distrito terá os seguintes representantes: Be One Teclur, Kempaonline e Qualcroqui Team BH.

No escalão de rookies, a AA Leiria faz-se representar em masculinos por Hackers d'Areia, Raccoons d'Areia, Texas BH – Luís Silvério e em femininos por ZÁAS, Ondas N' Areia e Caloiras.